Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9427 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

ASPECTOS NOVOS

Aspectos novos, em verdade, não significam uma orientação igualmente nova nestes pequenos artigos continuados de um obscuro viajante, buscando guardar sempre o posto de trabalho na terra saudosa, que já ficou bem longe além dos mares. Ha dias, era em meio do oceano que se colhiam impressões varias, acaso interessantes á vida do paiz, á sua diminuta representação economica e social nas cidades cosmopolitas, que se removem de umas para outras estações maritimas, á beira dos continentes e das ilhas providencialmente espalhadas nos desertos oceanicos, entre as grandes distancias, pontos de refresco, graciosos habitaculos de pequeninas populações, ante-salas e mostruarios dos costumes, das luctas e do trabalho nas grandes officinas mundiaes, poderosas, absorventes, politicamente organizadas e armadas para tudo vencer e conquistar no campo industrioso da moderna actividade humana...

Ora, o primeiro contacto com um desses pequeninos trechos de terra estrangeira, uma dessas ilhas gentis, entre a Africa e a Europa, não é de natureza a quebrar uma orientação determinada pela influencia e predominio de assumptos que ao Brazil grandemente interessam: problemas varios de nossa economia politica e de nossa economia social, em relação directa e cada vez maior com o mundo civilizado. Esses problemas são os mesmos que se agitam por toda parte, relegando para o ultimo plano as coisas estreitamente politicas; porque em toda a parte elles abalam e envolvem a vida dos povos, caracterizando as suas tendencias, os seus anceios, os seus melhores esforços e sacrificios. Eis aqui duas daquellas ilhas, uma hespanhola e outra portugueza, Tenerife e Madeira, que primeiro abordam os vapores em caminho da America Meridional para o continente europeu.

Divergentes na configuração physica e no arcaboiço geologico, differentes na população que habita uma e outra, no governo metropolitano que lhes empresta o regimen administrativo, economico e financeiro, offerecem ao transeunte, por isso mesmo, os aspectos mais diversos, a variedade empolgante e bizarra, em meio de uma só unidade superior, dominante, fatal, curiosa, digna de melhor estudo, naquillo que respeita aos nossissimos nossos problemas economicos e sociaes; porque são da época moderna; porque elles gritam e se impõem aos povos e ás terras; porque elles ferem a vista e o interesse do observador, porque elles não são mais do que a relação necessaria das pequeninas e grandes communidades com a lei geral da evolução, o contingente de cada um na balança da civilização.

Ilhas que são, visitadas pelos transoceanicos de todas as nacionalidades, estações de refrigerio e, ao mesmo tempo, mercados intermedios entre os grandes mercados, a unidade economica ahi faz a sua rude explosão, assignalando poderosamente as differenças locaes pelo grão justo e preciso de sua adaptação mais ou menos facil, mais ou menos difficil, á essa unidade.

No momento em que o barco deita o ferro, por menor que seja a sua demora no porto, estabelece-se o contacto e começa o pequeno commercio rapido entre transeuntes e os naturaes ou mercadores da terra: fructos, em geral, e curiosidades locaes, artefactos preciosos, filhos da materia prima casada com a industria do homem, não raro com o trabalho e a habilidade exotica da mulher, como succede particularmente nessas ilhas de Madeira e Tenerife, em que as confecções de linho e seda originaram uma antiga e interessante industria feminina de rendas e bordados de fama universal.

Então, a amurada do barco transfigura-se num balcão de negocio, onde figuram todas as moedas, a prata e o ouro de todos os paizes, onde se ouvem e se misturam todas as linguas, para todas as exquisitices. A unidade economica brilha na mesma variedade das moedas, umas mais, outras menos dotadas de valor aquisitivo, em suas varias especies, no mercado universal dos preços, aquem e além dos quaes a negociação é impossivel, porque o freguez se esquiva e se reserva e se aguarda para uma proxima opportunidade, tendo diante de si os grandes mercados do continente, dois, tres ou quatro dias após.

E' de notar, nessas feiras insulares, rapidas, mas como quer que seja importantes, a recusa formal da moeda brazileira, não já em sua fórma de papel fiduciario, de valor circumscripto, movel e instavel; mas em sua mesma fórma de moeda de prata, havida como deficitosa e, igualmente, inapta ás transacções externas. Semelhante particularidade não póde deixar de abhorrecer ao sentimento puro e vivo do nosso patriotismo. Nem o antigo nem o mesmo o novo regimen conseguiram ainda dar ao nosso apparelho monetario o credito e o conceito do commercio mundial.

Retomemos, porém, o fio condutor das anteriores observações. Das duas ilhas, conforme se sabe e se vê, desde logo, é Tenerife a mais pobre em vegetação e riquezas naturaes, um rochedo vulcanico em parte quasi esteril, ao passo que a Madeira justamente se diz ser um perfeito jardim na propria fertilidade agricola das suas terras, tão adaptadas ás flores e aos fructos das regiões tropicaes, como á producção dos climas temperados. A canna de assucar, ao lado das maçãs e peras, morangos e cerejas. A pastagem equatorial matizada das giestas em flor, que os brazileiros apenas conhecem nos versos do poeta lusitano.

Dir-se-hia, pois, com esses elementos, que seria no porto e cidade de Funchal, capital de Madeira, e não em Santa Cruz de Tenerife, que maiores devessem ser as feiras maritimas a bordo dos transoceanicos; que mais intenso e interessante fosse o commercio; que mais alegre se mostrasse o povo; que mais adiantada e attrahente fosse a vida urbana. Entanto, sem consultar estatisticas de que não dispomos ainda, a impressão dos viajantes é inteiramente opposta. Muitas horas antes de revelar a sua cidade portenha, Tenerife apresenta o seu pico agudo e elevado até as nuvens, assignalado em recente erupção. Esperam-se a desolação e a tristeza, quando ao longe se desenham as construcções urbanas, elegantes, leves, em uma viva tonalidade rubra aos raios do sol. Pouco a pouco, varias e graciosas pequeninas embarcações, botes veleiros e lanchas a vapor se aproximam, trazendo as mercadorias indigenas, convidando os passageiros a uma facil visita á terra, mediante um serviço organizado ao preço certo de tres marcos, incluindo ida e volta, e passeio de carro pelos sitios, praças e ruas principaes da formosa e asseiada localidade. Em caminho se cruzam alvos, elegantes, os mais singulares daquelles botes, movendo-se nas aguas azues e limpidas pelos braços audazes de risonhas senhoritas, trajando lindos vestuarios distinctivos de um club feminino de regatas. E os cumprimentos igualmente se cruzam em vozes alacres no idioma mavioso de Esponceda. Toda a poesia, todo o encanto magico desse *sport* não deixa esquecer a sua utilidade como instrumento de educação physica e da propria energia moral, assignalando um dos mais sympathicos aspectos ás reivindicações feministas, uma fórma de expansão da actividade da mulher que nada tem de impertinente e chocante aos mais emperrados preconceitos. Ainda notavel é que, em Santa Cruz de Tenerife, havendo o mesmo habito das ilhas circumvizinhas, de garotos nadadores que cercam os paquetes e apanham moedas atiradas ao fundo do mar, não ha o mesmo aspecto rude e incommodo notados em S. Vicente e na Madeira.

Aqui, os garotos berram, choram e se mordem, pedindo, disputando as moedas. Ali, na ilha hespanhola, o mesmo espectaculo tem o aspecto de um *sport* cavalheiresco, na linguagem, no gesto de natação, na feição infantil dos que disputam e ganham a victoria.

Por que, em summa, todo esse contraste? Seria difficil encontrar uma causa unica; mas o facto é que, em Tenerife, não ha alfandegas, não ha o obstaculo commercial dos impostos aduaneiros. Santa Cruz é um porto franco e livre, como é franco e livre o mar envolvente. D'ahi, provavelmente, o commercio facil de numerosas mercadorias finas, como a seda delicada e o brando linho bordados, a preços como se não encontram em outro mercado. D'ahi, a alegria, o relativo conforto da população, o capricho artistico das moradias urbanas, o risonho aspecto de toda a vida social, o *sport* feminino ao lado das industrias curiosas, tendo a mesma origem na iniciativa e no esforço da outra metade da raça humana...

Acaso muito estamos imputando ao phenomeno economico da liberdade commercial. Mas sómente essa conquista da ilha hespanhola merecia uma homenagem. E admira como a metropole cedeu dos impostos necessarios ao seu erario empobrecido, a não ser que receasse o triumpho maior da ilha, reivindicando a sua independencia completa ou relativa, á sombra do protectorado britannico.

Curvello de Mendonça.

OS FACTOS DA CENTRAL

E' possivel que tenham passado despercebidos á maioria da população os incidentes occorridos ha pouco na Estrada de Ferro Central; ou que, pelo menos, a impressão causada por elles se tenha desfeito com a rapidez com que passam os detalhes minimos da vida intensa de uma grande cidade. A grande massa não liga ás occorrencias dessa ordem senão uma importancia muito restricta; o facto se resume para ella em meia duzia de individuos espancados e corridos, a uma rixa, que se poderia dar na rua como se deu em um departamento da administração publica, a um caso de valor subalterno; e a ninguem terá dado até a sensação pittoresca do foge-foge de alguns empregados batidos por uma turba amotinada de passageiros e, em seguida, de um funccionario engalfinhado com um desordeiro recalcitrante, que não paga por proposito feito ao Estado o que não recusaria a um vendeiro e que aggride os serventuarios officiaes quando estes querem cumprir o seu dever.

Para os indifferentes, é isto um facto sem importancia; para os rebeldados por indole, que gozam como um refrigerio proprio toda aggressão ao Estado ou aos seus servidores, sem distinguir razões nem individuos, o caso destes ultimos dias se justifica por si proprio e é motivo de satisfação e de applauso.

Nós somos, entretanto, do numero dos que consideram tal coisa um symptoma alarmante, de si mesmo constrangedor e doloroso, indicativo de um mal que é necessario combater. Não comprehendemos a indisciplina por *sport*, nem a subversão da ordem e dos deveres como base de educação social nem como expressão de uma liberdade que não póde existir sem aquella; não as toleramos, muito menos, quando ellas se manifestam com a aggravante de servir de coberta á fraude, tanto representa o facto de se amotinarem calculadamente individuos que viajam em uma estrada de ferro para não pagar passagem; não as podemos admittir, sobretudo, quando aos dois factos condemnaveis da desordem e do dolo, se junta, sem consciencia nem sentimento, a aggressão a homens que não têm outra culpa senão a de estar ganhando o seu pão e cumprindo o seu dever, aggressão de garotos brutaes e indignos, que levam o funccionario aggredido á situação de fugir ao seu posto, com o ridiculo, ou de permanecer nelle para ser espancado ou morto.

A condescendencia tida até hoje com esses factos e com os seus autores, condescendencia que vem das autoridades e acaba nos proprios noticiarios da imprensa, pelo erroneo preconceito de que se deve dar sempre a razão ao povo, não separando a differença rigorosa que ha entre *povo* e uma tropilha que faz occasionalmente parte delle, tem acoroçoado taes excessos.

Não são de hoje os casos de aggressão aos empregados da Central, principalmente os que servem nos trens, aggressões que são desculpadas quasi sempre pela affirmação preestabelecida de que são estes os exorbitantes e os grosseiros, e que, por isso mesmo, têm chegado ao ponto do assassinato collectivo, tal qual se deu com o auxiliar de trem Cesar Burlamaqui, ha cerca de dois annos, assassinato impune porque o responsavel immediato se diluiu na multidão aggressora e a policia, ao que saibamos, não tentou sequer investigar o caso, que não exigia, de certo, um Sherlock Holmes, e de descobrir possivelmente o miseravel que, por má fé e má indole, matou um trabalhador honesto e atirou á orphandade duas crianças.

Esse caso teve aliás um epilogo ruidoso: a represalia rispida tomada por um grupo de guarda-freios da Central de uns tantos individuos que se abalançaram ainda a insultar o martyrio da pobre victima do dever. Mas esse não foi um processo legal; e, o que mais é, os que foram castigados o foram pela insolencia descomedida, não pelo delicto; os verdadeiros responsaveis fugiram. O assassino ficou impune.

No caso de agora, ha uma nota curiosa de condescendencia, ou que melhor nome tenha, de uma autoridade policial, que entendeu fazer de Salomão modernizado. Um individuo, da mesma serie dos que tinham praticado os desatinos da Piedade, é levado á agencia para pagar a passagem que não tinha; recusa-se, e o ajudante de serviço faz-lhe ver que será obrigado a mandal-o apresentar á delegacia de policia, nos termos do regulamento: e quando o funccionario, diante da obstinação do outro, senta-se para escrever o officio necessario, o passageiro aggride-o e parte-lhe a cabeça com uma garrafa. Agarram o homem e no empenho da prisão maltratam o aggressor. Vão todos á delegacia e uma vez lá, o delegado resolveu salomonicamente que não devia lavrar o flagrante contra aquelle, porque tinha sido, por sua vez, aggredido.

A solução legal não era essa, todos o sabem: se houve excesso de outros, a estes cabia tambem a responsabilidade penal; o que não se podia era deixar de pé este precedente, ou melhor esta sequencia das anteriores violencias a funccionarios que cumpriam o seu dever, dentro de uma repartição do Estado.

A sementeira de complacencias, de que este é um caso caracteristico, gera o espirito de indisciplina e desordem, já endemico no Rio de Janeiro, e cujos effeitos tem a cidade sentido mais de uma vez. Parece-nos que não é fóra de tempo impedir que elle continue.

Não ha mister de violencia, onde ha a lei; nem de represalia, onde deve existir a policia. O que não é possivel é que um serviço publico, que interessa a toda a collectividade, esteja dependente de um grupo, maior ou menor, de desordeiros, cujos desatinos se reflectem sobre os que não são responsaveis por elles.

Actualidades

ECHO DA SALOMÉ

Grande susto, hontem, em casa do notavel scientista Dr. Polyophilo. O Dr. Polyophilo saira, segunda-feira, á noite, para assistir á "première" da "Salomé", e até á hora do almoço de hontem não havia voltado. A familia do illustre sabio, alarmada, participou o caso á policia. Felizmente, um habil agente teve a sagacissima lembrança de procurar o Dr. Polyophilo, na sala do Municipal, onde o encontrou, ainda sentado na mesma poltrona (20, Z), completamente absorvido pelo estudo da "polyphonia cacophonica na musica neo-scientifica", obra que, por vir preencher uma lacuna, está destinada ao mais ruidoso successo.

Echos & Factos

O tempo.

Uma manhã meio invernosa foi a de hontem.

O céo conservou-se encoberto até 1 hora da tarde, apparecendo o astro-rei com pequenos intervalos até a tarde.

Nuvens amontoadas conservaram-se sempre no firmamento durante todo o dia, ameaçando chuva.

Felizmente, a temperatura não esteve muito incerta, havendo pequenas oscillações, e não como ante-hontem, que mostrou uma variante de nove gráos, entre a minima e a maxima.

Do Observatorio Nacional enviaram-nos o resumo meteorologico, accusando a temperatura de 21,7, ao meio dia, e 19,8, ás 6 horas e 15 minutos da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. chefe de policia, senadores Quintino Bocayuva, Francisco Salles e José Euzebio, deputados Campos Cartier, Teixeira Brandão e Bueno de Paiva, Dr. Victorio Pereira, C. Valladares e Nestor Gomes.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou hontem demoradamente o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

Hoje, pela manhã, não será recebida pessoa alguma no palacio do Cattete.

Entra hoje em discussão, na sessão do Congresso a realizar-se no edificio do Senado, a 1 hora da tarde, o parecer da mesa reconhecendo o marechal Hermes e o Dr. Wenceslão Braz, presidente e vice-presidente da Republica no futuro quatriennio de 1910-1914.

Nos termos do regimento, a discussão deve ficar encerrada amanhã, procedendo-se immediatamente á votação, que se faz com qualquer numero de congressistas presentes á sessão.

O Sr. ministro do interior solicitou o pagamento de 1:000$, de ajuda de custo a que tem direito o deputado Joaquim Augusto de Castro Marques.

O Sr. ministro do interior vai excluir das fileiras da força policial o soldado Ataliba Moreira Duarte.

PATRONATO DOS LIBERADOS E EGRESSOS

Esteve hontem reunida no ministerio do interior a commissão do patronato dos liberados condicionaes e egressos definitivos da prisão.

A ordem do dia constou da discussão do projecto de regulamento do patronato, apresentado pelo desembargador Lima Drummond, tendo ficado approvada a redacção final até o art. 9º.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde, ficando marcada a proxima para terça-feira da outra semana.

Estiveram presentes todos os membros, excepção feita dos Drs. Leoni Ramos, Alcibiades Peçanha e Franco Vaz.

O Sr. ministro do interior mandou admittir como alumnos gratuitos: no Gymnasio Diocesano de Diamantina, Amadeu de Souza Barros; no Gymnasio Hydecrift, Maria Delchiaro, e na Escola de Humanidades, Gontran Machado Salles e Arnaldo Machado Salles.

O Sr. ministro do interior, respondendo a uma consulta do director do Gymnasio Lusitano C. Fernandes, de S. Paulo, vai declarar que só depois da equiparação definitiva daquelle estabelecimento é que existe a obrigação de admissão de alumnos gratuitos.

Partiu de Southampton para Grenock o vapor *Carlos Gomes*, do commando do capitão de corveta Mourão dos Santos.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem communicação telegraphica nesse sentido.

O 1º tenente Dr. Eduardo Leite Velloso foi exonerado de auxiliar de clinica do hospital central de marinha.

Dâmos em seguida o teor do despacho do Dr. Antonio Marques da Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara criminal, julgando improcedente a queixa apresentada pelo nosso collega João Lage contra Edmundo Bittencourt.

Como se vê, essa decisão funda-se em não estar provado o crime de calumnia, por falta da exhibição dos artigos calumniosos, publicados no *Correio da Manhã*.

Desse fundamento não poderiam, de certo, cogitar os advogados do queixoso, visto tratar-se de artigos assignados pelo calumniador e por elle proprio publicados na folha de que é director e editor responsavel, como aliás consta, em typo egypcio, no cabeçalho da mesma folha, cujos exemplares foram juntos aos autos.

Comprovada por esse modo a autoria do delicto, o nosso collega João Lage vai recorrer para o Tribunal Superior, que apreciará então o motivo com que foi justificado o referido despacho:

Vistos estes autos de summario crime por queixa de João de Souza Lage contra Edmundo Bittencourt:

Allega o querelante que no jornal o *Correio da Manhã*, de propriedade do querelado, na edição de 31 de março, no artigo sob a epigraphe "Perante o tribunal do povo" e em outros artigos que se seguiram, inseridos no mesmo jornal, imputou-lhe o querelado factos que, se fossem verdadeiros, constituiriam o estellionato definido no art. 338 n. 8 do Codigo Penal; mas como semelhante imputação foi feita falsamente pelo querelado, commetteu este o crime de calumnia.

Instruida a queixa com os impressos de fls. 4 a 14, e, recebida, procedeu-se á formação da culpa, sendo inquiridas tres testemunhas, que declararam serem aquelles impressos, exemplares do jornal o *Correio da Manhã*, vendidos nesta cidade e distribuidos por mais de quinze pessoas.

Além disto, não existem no processo outros elementos de prova.

Não tendo comparecido em juizo, pretendeu o querelado fazer-se representar por procuradores, que não foram admittidos, o que não importou em tolher-lhe a defesa, que só é assegurada nos limites das leis ordinarias. (Constituição Rep., artigo 72.)

Sómente ao réo de contravenção, como dispõe o art. 65 do decreto n. 1.030, de 1890, é permittido comparecer em juizo por procurador; nos demais casos prevalece a regra do art. 142 do Codigo do Processo Criminal, que, exigindo a presença do réo, dá á defesa o caracter de acto pessoal, no interesse do proprio réo.

Não ha nullidades no processado.

Segundo os artigos 144 e 145 do referido Codigo do Processo, só póde ter logar a pronuncia, quando concorrem prova plena do delicto e pelo menos indicios vehementes, que demonstrem quem tenha sido seu autor, cumprindo ao juiz examinar sobre esse duplo aspecto a prova dos autos:

QUANTO A' PROVA DA EXISTENCIA DO CRIME:

Considerando que os crimes de imprensa caracterizam-se pelo meio empregado para a manifestação de pensamento, que se fixa e se incorpora no impresso, de modo que é pela publicação deste que se consumma o delicto: o que precede, como a concepção, a redacção do escripto, sua entrega ao impressor, a impressão, etc., são actos preparatorios, isemos de pena, consummando-se o crime quando o impresso chega ao alcance do publico pela distribuição de que trata o art. 316 do Codigo Penal;

Considerando que os impressos de fls. 4 a 14 foram publicados por essa fórma; nelles se contém a imputação ao querelante de factos que a lei qualifica crime de estellionato; e não constando do processo que sejam verdadeiros os factos imputados; segue-se que o querelante, instruindo sua queixa com esses impressos, e demonstrando, com testemunhas, que foram elles distribuidos por mais de 15 pessoas, fez, sem duvida, quanto á existencia do crime, a prova que lhe competia fazer.

SOBRE A AUTORIA INDICADA NA QUEIXA:

Considerando que, nos crimes de imprensa, não sendo possivel, pela exhibição do autographo, obter um documento comprobatorio da autoria, póde ser esta demonstrada por qualquer dos meios legaes de prova (Accórdão da Camara Criminal, do Tribunal Civil e Criminal de 21 de setembro de 1898; *Revista de Jurisprudencia*, vol. 15, pag. 87); assim, não tendo o querelante requerido a exhibição dos autographos referentes aos impressos de fls. 4 a 14, devia, por outro qualquer meio, fazer a prova da autoria do crime; entretanto, não produziu prova alguma nesse sentido.

Vê-se que pretendeu fazer essa prova com os referidos impressos; mas, estes só demonstram que a fórma executiva da calumnia foi o jornal, pelo qual foi divulgada a imputação; não são documentos que venham provar ter sido o querelado quem escreveu e autorizou a publicação daquelles artigos.

Escriptos de jornal, não indicando por si procederem da pessoa que os subscreve, não têm, como os escriptos do proprio punho, o valor da prova documental; os impressos contendo libellos diffamatorios, quando produzidos no juizo penal, representam, apenas, o corpo de delicto, que provam o facto material, isto é, a manifestação abusiva do pensamento por meio da imprensa.

Não são documentos que attestem a procedencia do acto e que induzam precisamente, quem tenha sido o seu autor;

"La parola scritta in simili casi non è che un mezzo de [illegible] materiale del delitto stesso come il pugnale che ferisce e la miccia che incendia." Flamarino, *Logica delle prove*, vol. 2, pagina 279;

Os impressos não são documentos porque faltam-lhes os requisitos que, segundo os tratadistas da prova, constituem a verdade extrinseca documental, a saber:

a) correspondencia entre o que apparece escripto e o que se escreveu;

b) correspondencia entre a pessoa que apparece firmando o escripto e a pessoa que realmente o firmou;

De modo que não se tendo exhibido os autographos, documentos que revelariam qual o autor daquelles escriptos e a esse respeito, não havendo confissão, prova testemunhal ou indiciaria, não ha, nos autos, prova legal em que se funde o juiz para reconhecer no querelado o autor do delicto;

E, pelo mesmo motivo, os referidos impressos, isto é, os exemplares do jornal *Correio da Manhã*, unico meio de que lançou mão o querelante para provar ter sido o querelado o autor daquelles artigos, tambem, não provam judicialmente, neste, á qualidade de editor ou proprietario do referido jornal (Cod. Pen. art. 22);

O querelante confundiu o conceito da prova judiciaria com a noção vulgar da prova, pretendendo demonstrar a autoria do delicto com os impressos de fls. que, nesse ponto, nada provam porque tanto podiam provir do querelado como de outra qualquer pessoa.

Isto posto:

Considerando que é indispensavel fazer a prova dos factos allegados perante o juiz, ainda que se saiba ter este pleno conhecimento delles, pois, a verdade judiciaria é a que resulta, exclusivamente dos autos:

Que o querelante não fez a prova da autoria de modo a autorizar a pronuncia do querelado, segundo as condições legaes em que póde ter logar essa medida;

Julgo improcedente a queixa de folha 2. Custas pelo querelante.

Declaro que a demora neste despacho foi motivada pela preferencia que fui obrigado a dar ao exame de processos de réos presos.

Rio, 27 de julho de 1910 — *Antonio Marques da Costa Ribeiro.*"

O coronel Bueno Brandão, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, foi hontem visitar o grande couraçado *Minas Geraes*, em companhia do 1º tenente Edgard Hecksher, ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha.

No "Jornal do Commercio", na respectiva secção dos trabalhos da Assembléa Fluminense do Sr. Modesto de Mello, lê-se o seguinte, que transcrevemos literalmente, para em seguida fazermos os precisos commentarios:

"**O Sr. presidente** annuncia a votação dos pareceres referentes aos deputados diplomados julgados liquidos pelas commissões verificadora de poderes, eleitos pelo 1º, 2º, 3º, 4º e 5º districtos eleitoraes do Estado, e declara que, pela disposição do § 3º, art. 6º, do regimento bastam 16 Srs. deputados para ter logar a votação; no emtanto, estão presentes 23 membros que constituem a maioria absoluta da Assembléa."

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do primeiro parecer que, em seguida, foi posto a votos e unanimemente approvado, sendo proclamados deputados os oito deputados backeristas.

Como se vê da propria declaração do presidente, estavam presentes 23 membros á reunião.

Pelo artigo regimental 16 é o numero exigido para a legalidade da votação. Deduzidos, portanto, os oito candidatos, que, presentes deviam ser reconhecidos, restavam quinze.

E foram estes que approvaram o parecer, a menos que por esquecimento de simples decôro moral — não tivessem votado, para seu proprio reconhecimento, alguns dos aspirantes a essa formalidade essencial á constituição dessa Assembléa original.

Por esta simples amostra se reconhecerá o escrupulo com que estão procedendo os adversarios do Dr. Oliveira Botelho, como fica igualmente provado que os precedentes do reconhecimento do Conselho Municipal do Sr. Correia de Mello, frutificam admiravelmente no Estado do Rio de Janeiro.

Se esta Assembléa forjada premeditadamente pelo Sr. Backer, apoiada na muleta carunchosa e incerta do Sr. Modesto de Mello, não merecesse, desde logo, ser troçada pela galhofa, este modo por que se vai constituindo bastava para transformal-a em um bello assumpto de opereta offenbachiana.

INDEPENDENCIA PERUANA

A emancipação politica dos povos americanos que viviam sob o dominio da corôa da Hespanha, em principios do seculo passado, era um facto impossivel de ser contrarestado pelos generaes e tropas da metropole, desde que o grito de 1810, em Buenos Aires, atravessou os Andes e congraçou os americanos, unindo-os pelos mesmos idéaes.

Como os irmãos do resto da America, o Perú rebellou-se contra o jugo dos vice-reis hespanhoes, e o seu povo, de armas na mão, em sangrentas batalhas, conquistou o direito de governar-se a si mesmo.

A espada gloriosa do argentino San Martin correu em auxilio dos peruanos, com as suas legiões de patriotas, e os exercitos reaes houveram de capitular, desfeitos, diante dos heróes que luctavam pela liberdade.

E esta triumphou afinal e definitivamente em 28 de julho de 1821, quando San Martin entregou ao povo de Lima os louros da victoria com a derrota completa do general hespanhol La Sierna.

De então em diante o paiz prosperou e engrandeceu-se com a intelligencia e o labor dos seus filhos, e occupa dignamente no seio das nações americanas o logar que tão bravamente conquistou.

Que essa prosperidade e essa grandeza se accentuem cada vez mais, são os votos que fazemos, apresentando os nossos cumprimentos ao distincto diplomata Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú nesta capital.

A commissão de promoções, presidida pelo general Caetano de Faria, tendo como membros os generaes Bellarmino de Mendonça e Salustiano dos Reis, reuniu-se hontem.

A commissão propoz o aspirante João Augusto da Silva Lisboa para ser promovido a 2º tenente para a arma de infanteria e para serem incluidos no quadro da arma de cavallaria os 2ºs tenentes excedentes Frederico Socrates e Corbiniano Cardoso.

No corpo de pharmaceuticos será graduado em tenente-coronel o major Arthur Carino Pinheiro.

O decreto dessa promoção será assignado no despacho de hoje.

O 1º tenente Woigt, addido militar allemão, acompanhado dos capitães Estellita Werner e Castro e Silva, irá amanhã visitar o quartel do corpo de infanteria de marinha, na ilha das Cobras, onde assistirá ao exercicio dessa unidade naval.

ILLUSÃO VISIONARIA

Perante o Congresso Nacional, começa hoje a discussão do parecer da mesa sobre a apuração da eleição presidencial, feito segundo o estudo dos relatorios parciaes das cinco commissões parlamentares—favorecidas pela sorte—com a presença de membros da minoria.

A esse trabalho preliminar da apuração estiveram presentes, como se não bastasse a inspecção dos senadores e deputados opposicionistas—todos os advogados, procuradores de "todas as origens" de que se compoz a convenção de agosto, incumbidos pelo eminente candidato contestante de esmeuçar o processo eleitoral e escoimal-o de todas as fraudes e irregularidades, que pudessem alterar o resultado final do pleito.

O criterio adoptado pela mesa do Congresso foi o que consta das considerações estabelecidas no preambulo do parecer, que mereceu do orgão civilista o epitheto espirituoso e popular de "nariz de cêra"; mas, com cujo criterio, o proprio contestante, em seu trabalho publicado no "Diario Official", não se mostra discordante, porque tem já a consagração da Camara e do Senado, no reconhecimento de poderes, que constituiu a legislatura actual.

São estas as considerações feitas pelo parecer da mesa:

"No estudo dos relatorios das illustradas commissões auxiliares, e, baseando-se nelles, a mesa do Congresso adoptou, como era do seu dever, um criterio uniforme, annullando sómente as eleições, nas quaes foram verificados vicios substanciaes ou irregularidades denunciativas do espirito de fraude, intencionalmente praticadas com o intuito de prejudicar a verdade eleitoral.

Quanto ás nullidades arguidas e propostas, senão as baseadas na illegitimidade das mesas, perante as quaes se procedeu á eleição de 1º de março, julga a mesa não dever aceital-as, senão baseadas na illegitimidade das mesas, nas quaes funccionaram cidadãos que não possuiam a qualidade de mesarios legitimos.

Relativamente ás outras, entende a mesa do Congresso que são improcedentes, porque essas mesmas são as mesmas que funccionaram na eleição geral, effectuada no dia 30 de janeiro de 1909, para renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado, eleição essa da qual resultou a composição do Congresso actual.

Com relação ás irregularidades de outra natureza, não susceptiveis de suspeita, quanto á boa fé dos que nellas incorreram, a mesa do Congresso entendeu que não devia ser excessivamente rigorosa e julga que desse modo obedeceu ao espirito da lei.

Aliás, este criterio não é agora adoptado como novidade.

Desde a primeira apuração da eleição para presidente da Republica, no anno de 1894, o Congresso achou-se nas mesmas circumstancias em que se encontra o actual, e no parecer então formulado pela respectiva mesa foram adduzidas as seguintes considerações:

"Em relação á maioria dos vicios e irregularidades analysados, não se encontra prova plena, nem mesmo presumpção de fraude; tambem na maioria dos casos apontados, taes vicios e irregularidades não influiram nos resultados das eleições parciaes a que se referem as cópias excepcionadas.

Assim, já entenderam e decidiram, tanto o Senado, como a Camara dos Deputados, na verificação da eleição de seus respectivos membros, em relação a essas mesmas authenticas de que ora se occupa o Congresso."

"Julgaram soberanamente, approvando-se, na sua quasi unanimidade, sem embargo de não observarem ellas alguns dos preceitos legaes."

Não parece prudente annullarem-se centenas de eleições parciaes, eliminando-se dezenas de milhares de votos, por irregularidades de authenticas, simples vicios de fórma.

Tendo assim exposto o seu modo de considerar o relevante assumpto sujeito á sua apreciação, bem como o modo de proceder que lhe pareceu mais acertado, a mesa do Congresso passa a analysar as eleições dos differentes Estados e do Districto Federal, submettendo respeitosamente ao Congresso Nacional as conclusões formuladas no seu parecer."

Adoptado este criterio, a maioria effectiva do marechal Hermes da Fonseca e W. Braz, foi a que não podia deixar de ser, e que não podia igualmente deixar de irritar os que tinham a pretensão de affirmar a victoria do civilismo.

D'ahi, a preliminar, que consideram esmagadora, da inelegibilidade do candidato republicano, que, se estivesse realmente demonstrada, na propria consciencia dos que a levantaram, não os teria levado a esse afanoso trabalho de provarem numericamente, pelas allegações de fraudes, a sua derrota nas urnas.

E' que, em consciencia, a allegação não passa de uma puerilidade, que, apesar de toda a erudita e lexycologica argumentação do contestante, chega a ser um monstr[illegible] juridico, a doutrina [illegible] na discussão do plenario ficará [illegible] plamente demonstrada.

A censura irrogada á mesa do Congresso, por não tel-a tomado em consideração, é apenas um outro recurso de opposicionismo, que não tem o menor valor, diante da funcção, estrictamente estabelecida no regimento das attribuições da mesa, na apuração das eleições.

Esta entendeu, e bem, que o assumpto cabia ao exame do plenario, ao julgamento do Congresso Nacional, ao qual, preliminarmente, a minoria terá de sujeital-o.

Com a sua decisão soberana todos nos devemos conformar, independente da coacção indebita e extravagante dos "manifestos de operarios" ou da imposição do "elemento estranho", que o civilismo julga intrometter-se, para substituir, no caso, o pensamento politico do paiz na eleição do 1º de março.

Longos dias levou o orgão civilista a publicar os nomes dos "45 mil operarios" que, sem o exercicio do direito de voto, consagrado pelo suffragio universal, devem, incorporados, exigir

e reconhecimento de um candidato, em que, provavelmente, não votaram.

O resultado das eleições e do comparecimento de eleitores no Districto Federal bem o demonstraram, foi aquelle que todos viram e presenciaram. E' que, propositalmente, se abstiveram, preferindo á eleição—uma acclamação na praça publica, entre vivas e ameaças, disturbios e correrias, como ultimo e aperfeiçoado processo de manifestação da legitima e verdadeira opinião nacional.

Esta coacção ao calmo e livre funccionamento do Congresso Nacional, revolucionaria e anarchica, seria o epilogo desejado dos processos preferidos pela "reacção da cultura", que, entre nós, vinha regenerar os costumes e moralizar os processos eleitoraes da Republica.

Ao candidato dos quarteis oppunha-se o candidato do operariado, da populaça ameaçadora, que não votou, mas que acclama e impõe ao Congresso Nacional a sua soberana decisão.

Eis, em poucas palavras, o programma do civilismo, capitaneado pelo Sr. Irineu Machado, o implacavel executor das eleições malsinadas do Estado de Minas Geraes.

E, será por esta razão, que o eminente candidato contestante reclama, no recinto do Congresso Nacional, a presença desse elemento, muito menos perigoso, em sua abalizada opinião, do que aquelle outro que nos ameaça de desordens e de anarchia?

Tranquilize-se S. Ex. o seu espirito; esse outro elemento—as classes militares, pelas suas tradições, pelo correcto procedimento mantido durante toda essa longa e penosa campanha politica, constitue, felizmente, neste momento melindroso da vida nacional, a garantia da ordem e da manutenção das instituições, ao lado do povo real, do povo que vota, do operariado que trabalha, e, por isto, não tem tempo para vir á praça publica desacatar os poderes legitimos da Nação, impondo aos seus representantes, na verificação de poderes da eleição presidencial, a norma de proceder e o reconhecimento de candidatos, ao sabor das paixões partidarias dos inveterados perturbadores da vida politica na Republica.

Desenganem-se, porém, dessa illusão em que vivem; porque, a época das agitações arruaceiras não póde voltar; o povo brazileiro, as classes conservadoras da sociedade, o operariado nacional, que dia a dia encontra nos governos da Republica e no parlamento manifestações e actos positivos que lhes minoram as difficuldades da vida, que lhes attendem ao bem estar, que lhes dão trabalho e melhoria de salario, institutos de assistencia, solicitude pela saude e pela hygiene das habitações, toda essa força verdadeiramente social, não communga, de modo algum, com esse programma, que, se pudesse prevalecer, reclamaria da parte dos poderes tutelares da Nação a mais severa e prompta repressão.

Continuando no afan de ficar definitivamente introduzido e adoptado entre nós o "jogo da guerra", cuja pratica e perfeito conhecimento innumeras e incontestaveis vantagens traz para o aperfeiçoamento dos officiaes do nosso exercito, na sua tão difficil quão delicada missão no campo de batalha, realizou-se hontem, na 1ª brigada estrategica, mais uma prelecção nesse sentido, feita pelo distincto capitão Raymundo Seidl.

Estiveram presentes todos os officiaes do estado-maior da brigada, de accordo com as ordens do seu respectivo commandante, general Menna Barreto.

Para essa instrucção as unidades da brigada escalarão os officiaes que deverão servir mais tarde como instructores.

Na proxima segunda-feira realizar-se-ha mais um desses exercicios.

RECLAMAÇÕES DO CONCURSO DE CARTAZES DA SAUDE DA MULHER

A clausula IX das bases do "Concurso de cartazes da Saude da Mulher" diz o seguinte:

"Desde a abertura da exposição os organizadores do concurso receberão todos os protestos que lhes forem levados, denunciadores de plagios, imitações e adaptações de que os organizadores não tenham sciencia ou da falta de cumprimento de quaesquer outras condições estabelecidas neste edital. Essas denuncias deverão ser acompanhadas de documentos comprobatorios de sua boa procedencia."

De accordo com essas disposições, avisamos aos interessados que até o dia 3 de agosto receberemos quaesquer reclamações escriptas, que deverão ser levadas ao nosso laboratorio, rua Riachuelo n. 430.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1910 — **Daudt & Lagunilla.**

Estamos informados de que será creada na 1ª brigada estrategica, depois da respectiva autorização, uma aula de esgrima de baioneta para os officiaes de infanteria da brigada. Não erramos dizendo desde já que será instructor o tenente-coronel Fabricio, fiscal do 2º regimento.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Ser... exonerou, a pedido, Ale... Barreto do logar de col... interino das rendas federaes, no municipio de S. Paulo, naquelle Estado.

Foram elevadas, respectivamente, a 40:000$ e a 30:000$ as fianças dos thesoureiros da delegacia fiscal e da Alfandega no Amazonas, ficando marcado aos respectivos serventuarios o prazo de 60 dias para o reforço de suas fianças.

D. RAMON CÁRCANO

Recepção na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Transformou-se em uma verdadeira manifestação de sympathia á Republica Argentina a sessão que, para entrega ao illustre Sr. D. Ramon Cárcano, do diploma de socio correspondente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, realizou hontem esta preclara associação scientifica.

Deve ter ficado indelevelmente gravado no coração do distincto publicista e politico argentino o sentir, tão

D. RAMON CÁRCANO

sinceramente manifestado, pelas palavras vibrantes do venerando marquez de Paranaguá, do grande numero de socios presentes á memoravel sessão.

Bem podemos avaliar, por isso, da grande satisfação que deveria sentir o eminente hospede, vendo envolvido em tão carinhosas phrases o nome da sua querida Patria, pontuadas as expressões que a ella se referiam por palmas que echoaram, enthusiasticas, de todos os angulos do espaçoso salão.

Cerca de 4 horas da tarde, acompanhado de suas Exmas. cunhadas e filhas, de seu joven filho, do seu secretario, Dr. Romulo Zabala, do consul geral da Republica Argentina, Sr. Carlos Lix Klett, e do nosso director, o Sr. João de Souza Lage, chegou á séde da Sociedade de Geographia o Sr. D. Ramon Cárcano. Recebidos pela directoria e socios presentes, feitas as apresentações pelo consul Klett, occuparam os illustres visitantes as cadeiras que lhes foram designadas na primeira fila.

Pouco depois, assumiu a cadeira da presidencia o marquez de Paranaguá, sentando-se á sua direita o Sr. D. Ramon Cárcano, occupando os dois secretarios os respectivos logares.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e feita a leitura do expediente, o marquez de Paranaguá proferiu a seguinte allocução:

"Tenho a satisfação de, em nome da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, dirigir affectuosas saudações e cumprimentos de boas vindas ao illustre Sr. D. Ramon Cárcano, que hoje nos destingue com a sua presença.

Os seus dotes pessoaes, illustração e trabalho literarios são titulos mais que sufficientes para justificar o regosijo da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro pela admissão de tão distincto membro.

Devo accrescentar que o illustre argentino, o Sr. D. Ramon Cárcano, é advogado, formado pela Universidade de Cordova e publicista que se tem imposto ao respeito e á admiração de toda a sociedade argentina; deputado e ministro na citada provincia de Cordova; administrador geral dos correios, decano da Faculdade de Agronomia e Veterinaria; membro da Faculdade de Sciencias Juridicas; autor de diversas obras sobre historia, administração, agricultura, pecuaria, etc., e no momento collaborador brilhante da "La Nacion", onde está escrevendo apreciados artigos sobre a guerra do Paraguay.

Nestas condições, Srs. membros da Sociedade de Geographia, a figura do nosso illustrado confrade, está em destaque de todo o ponto notavel.

E cabendo-me a honra de apresentar á Sociedade de Geographia o illustre argentino, nosso consocio, distincto por tantos titulos, faço votos, em nome da mesma sociedade, pela felicidade pessoal do eminente consocio e pela prosperidade material e grandeza moral de sua patria."

Geraes applausos cobriram as ultimas palavras do venerando marquez de Paranaguá.

Em seguida começou de falar o Sr. D. Ramon Cárcano.

O illustre argentino disse que era agradavel começar rendendo homenagem á Sociedade de Geographia, e assim agradecia á illustre companhia a distincção que ora lhe era conferida. Sentia-se verdadeiramente satisfeito por se achar em o numero dos socios da Sociedade de Geographia, cujos serviços se conhecem no Brazil e são tambem apreciados na Republica Argentina. Declara que aproveita a occasião para affirmar que não passaram despercebidos os meritorios trabalhos do 1º Congresso Brazileiro de Geographia, certamente que saiu do seio da benemerita sociedade que o acolhia.

Accrescentou que, saudado pelo venerando marquez de Paranaguá, que illustrou a politica e a administração do Brazil no regimen passado, se transporta immediatamente a dias que já lá se foram e aprecia os laços de affecto e amisade que prenderam o Brazil á Argentina, batalhando essas duas patrias pela causa da liberdade e da civilização.

Lembra que a Argentina e o Brazil, por isso mesmo que tem vastas regiões a povoar, devem juntos caminhar augmentando a densidade das suas populações, civilizando seus vastos territorios; e com esse trabalho, arraigando cada vez mais na consciencia das duas nações o sentimento da verdadeira confraternidade. Infelizmente, brazileiros e argentinos não se conhecem e precisam se conhecer para se estimarem por completo, porque não os mesmos os nossos interesses, são as mesmas as nossas necessidades.

Perorando, assim se exprimiu: a Sociedade de Geographia pelo seu passado, e pelo que está fazendo agora, não realiza apenas uma obra de sciencia, senão um serviço fecundo de fraternidade entre duas nações que nasceram de um mesmo tronco e carecem de se encaminhar pelo futuro sempre unidas.

Renovou os seus agradecimentos ao marquez de Paranaguá, á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, e fez votos pela prosperidade e grandeza da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Palmas estrugiram de toda a assistencia, ao terminar o seu discurso o illustre Sr. D. Ramon Cárcano.

O marquez de Paranaguá declarou que já fez a apresentação do illustre consocio á Sociedade de Geographia e agora lhe cabe a honra de entregar ao eminente D. Cárcano o diploma de socio correspondente, como homenagem aos seus meritos de intellectual e patriota que, no seio da Republica vizinha e amiga, é uma voz que se faz ouvir em pról da causa da amisade cada vez maior das duas Republicas sul-americanas.

O Sr. D. Ramon Cárcano, visivelmente commovido, disse que conservará esse diploma como uma honra, não só porque ha de lembrar sempre a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, senão tambem porque lhe é entregue pelo venerando brazileiro, cuja vida é toda a historia de um periodo glorioso na evolução civilizadora do Brazil.

Novas e vibrantes palmas echoaram em todo o salão.

O Dr. Coelho Rodrigues propoz, em seguida, que se encerrassem os trabalhos como homenagem ao illustre consocio que acabava de ser recebido, estendendo-se em considerações a respeito das relações de amisade entre as duas nacionalidades.

O illustrado jurisconsulto foi muito applaudido.

Levantada a sessão, estabeleceu-se entre o Sr. D. Cárcano e os presentes amistosa palestra, visitando depois S. Ex. a sala de leitura, a bibliotheca e a secretaria da Sociedade de Geographia.

Pelo photographo da "Illustração Brazileira" foi tirado um grupo geral, sentados nos logares de honra o Sr. D. Cárcano, Exma. familia, marquez de Paranaguá, consul geral argentino, Sr. Lix Klett, e directoria da sociedade.

Compareceram á sessão os seguintes socios:

Marquez de Paranaguá, contra-almirante Alves Camara, general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, coronel Ernesto Senna, Dr. José Boiteux, major Dr. Moreira Guimarães, Amilcar Narchesini, commendador A. Eloy da Camara, Carlos Lix Klett, general Dr. Ribeiro Guimarães, conselheiro Antonio Coelho Rodrigues, conde José Paranaguá, commendador Tobias Lauriano Figueira de Mello, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Coelho Lisboa, Dr. Taciano Accioly, commendador J. Hermida Pazos, Dr. J. Nogueira Paranaguá, conselheiro Francisco do Rego Barreto, professor Aristides D. Lemos, coronel Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, Eduardo Marques Peixoto, Dr. Miguel de Teive e Argollo, João Francisco de Lacerda Coutinho e Castorino Guimarães.

Foi approvado o acto do delegado fiscal no Maranhão, que desannexou o municipio de S. Vicente Ferrer do de Cajapió, para os effeitos de arrecadação das rendas federaes.

ASSUMPTO DO DIA

E' o assumpto do dia nas rodas femininas a grande venda que vai fazer a Casa Colombo, no dia 16 de agosto proximo, do seu sortimento de inverno, de artigos de senhoras.

Os preços são verdadeiramente unicos; daremos uma lista opportunamente.

Estão adiantados os trabalhos a cargo dos escripturarios do Thesouro Nacional Oscar Pelquoet e Antonio Gitirana, que já procederam a exame em tres cartorios, na cidade de Nitheroy.

O ministro da Bolivia junto ao governo do nosso paiz esteve hontem no Thesouro Nacional, afim de conferenciar com o Sr. ministro da fazenda. Não o encontrando, a directoria do gabinete marcou-lhe uma audiencia para hoje.

O cáes do porto.

Ainda sobre os serviços de carga e descarga de navios, no cáes do porto, conferenciaram hontem, com o Sr. ministro da fazenda o Dr. Henninger, arrendatario do cáes; o inspector da Alfandega desta capital, Sr. Herminio Fraga, e os importadores Srs. F. W. Pelkins, Edwin E. Hime, Herm Stoltz, Raul Carrique, Theodor Wille & C. e Dr. A. C. da Rocha Fragoso.

Nesta conferencia ficou resolvido permittir o governo que, provisoriamente, a descarga dos navios seja feita pelo mesmo processo com que foi descarregado o vapor *Horace*.

O inspector da Alfandega desta capital, Sr. Herminio Fraga, vai providenciar para que, por emquanto, sejam descarregados no cáes tão sómente os navios cujas cargas forem destinadas, em sua maioria, aos novos armazens.

Relativamente á necessidade da abertura de um credito para o supprimento da caixa das obras do porto, até o mez de dezembro proximo, conferenciaram hontem os Srs. ministros da fazenda e da viação.

Parece ter ficado resolvida nessa conferencia a publicação, na proxima semana, dos editaes que chamam concurrencia de propostas para a venda de terrenos, dispensaveis ás obras do cáes.

A QUESTÃO NAVAL

A entrevista com o commandante Tancredo Burlamaqui --- A lei de promoções

Continuamos hoje a publicação da entrevista que tivemos com o distincto commandante Tancredo Burlamaqui sobre esses palpitantes assumptos de marinha, repentinamente postos em foco pela intempestiva campanha aberta pelas columnas do *Jornal*.

Falava S. Ex. sobre promoções e dizia:

De uma dessas commissões fiz eu parte juntamente com o illustre almirante Proença e meus distinctos collegas, commandantes Frontin, Perry e Mourão dos Santos.

Tratava-se da lei de promoções. Sabe o meu amigo de onde partiu a grita contra as suas decisões? Justamente do seio dessa grey que agora tantas reclamações faz, e isso por terem elles sabido havermos proposto ao Sr. ministro, até certo ponto, a promoção por escolha de seus pares em cada posto, ou por officiaes do posto superior, baseada esta nas notas que lhes fossem abonadas tanto pelos commandantes junto aos quaes tivessem servido, como pelos exames a que se deveriam submetter na escola profissional que preferissem cursar.

Que celeuma nos seus arraiaes quando souberam da tendencia do Sr. ministro para aceitar o alvitre que lhe fizeram da creação de uma escola superior para estudo dos officiaes que quizessem deixar os postos subalternos!

O curso da Escola Naval está organizado de modo a se poder em qualquer momento constituir essa escola superior.

Desde que se excluam do seu ensino as materias que formam o seu quarto anno, immediatamente estará organizada essa escola superior. Em todas as escolas dessa especie — a hydrographia, a historia e a tactica naval; a architectura naval, o estudo das armas submarinas, sob certo ponto de vista e o direito maritimo, quer internacional quer commercial, são materias componentes dos seus cursos.

O senhor acredita na sua ingenuidade jornalistica de que essa rapaziada se vai esforçar realmente pela creação dessa escola?

R. — Como não, commandante, os articulistas do *Jornal*, que absolutamente não sei quaes sejam, clamam pelo estabelecimento dessa utilissima instituição. Na sua edição vespertina de 2 deste mez, creio, elles dizem não existir educação profissional na marinha porque nesta classe não existe organização, administração, estado maior, e uma *academia de marinha*.

C. — Não sei realmente o que muitos delles entendem por academia de marinha e qual a differença que os mesmos estabelecem entre ella e uma escola de marinha, e a minha confusão a esse respeito é ainda maior, porque falando de escola dessa natureza, elles dizem ser esta a unica e exclusiva base de preparo technico de uma marinha.

Imagine que, hontem, na recapitulação por elles feita da situação em que se encontra a marinha, veiu á luz da publicidade a tolice lerda de que a nossa Escola Naval offerece um curso theorico tão falho, tão desvirtuado ou insufficiente, que foi necessario crear cursos profissionaes de artilheria, torpedos, minas submarinas, etc., para corrigirem as falhas technicas dos jovens officiaes.

Não ha marinha importante no mundo, meu amigo, onde os officiaes, depois de terem cursado theorica e praticamente todas essas materias em escolas semelhantes á nossa, não sejam mandados depois aperfeiçoarem-se em outras escolas constituidas do mesmo modo que essas nossas escolas profissionaes.

Na Inglaterra, depois de quatro annos de estudo na Escola Naval (tal qual como em nossa escola), os alumnos — uma vez guardas-marinha — são mandados embarcar durante um anno, onde, sob a direcção de officiaes especialistas, deverão estudar com particularidade machinas e todas as sciencias applicadas. Depois de um exame perante tres capitães de mar e guerra são promovidos a 1ºs tenentes. Em seguida são forçados a ir para Greenwich (e nisto está a differença para com o modo por que procedemos, visto que nas nossas escolas profissionaes o estudo é facultativo para os officiaes) durante tres mezes afim de estudarem ahi, de novo, mathematica e tudo quanto se refere á navegação.

Depois seguem para Portsmouth, onde deverão ficar seis mezes, findos os quaes, e após outro exame, são classificados em artilheiros, torpedistas ou machinistas, conforme a especialidade escolhida por elles.

A approvação obtida nesse ultimo curso e que lhes dá a confirmação no posto de 2ºs tenentes.

O systema seguido pelos inglezes é ou não é identico ao que é seguido na armada franceza?

Vê o senhor que é uma rematada parvoice essa de querer convencer o publico das nossas imperfeições em tal assumpto.

Não uso de invenciomices e nem quero illudir os incautos. O que lhe estou affirmando póde o amigo ler neste livro que lhe mostro, talvez o melhor de todos os até agora escriptos sobre a evolução do ensino profissional na marinha ingleza. E' seu autor o capitão-tenente De Roquefeuil e foi escripto ha dois annos passados.

Na Italia os officiaes depois de approvados no curso da Escola Naval de Livorno, se quizerem obter preferencia para nomeação de certos empregos especiaes em terra ou a bordo, têm que voltar, depois de completo o seu tempo de embarque, a essa mesma escola, onde ha cursos particulares, semelhantes a esses que existem nas nossas escolas profissionaes. (Gambarini — *Guida per gli aspiranti militari nella regia marina.*)

Na França, como se sabe, ha escola especial para os officiaes artilheiros; os torpedistas e demais especialistas seguem cursos especiaes após sua partida da escola e subsequente embarque nos navios de instrucção.

Nos Estados Unidos houve sempre repulsa a especialização, embora, na actualidade, estejam tendendo a organizar escolas para o estudo particular da artilheria e das armas submarinas. Elles têm uma escola de constructores em Massachussets; — os officiaes de marinha estudam conjunctamente, até certo ponto, com os officiaes machinistas, para depois se separarem e seguir cada um o ramo de serviço que preferir.

Na Allemanha existem de facto essas especialidades, estudadas todas depois de feito o curso da Escola Naval.

O commandante Abeille, estudando um novo cyclo de estudos para os officiaes do seu paiz, propõe que, logo ao terminarem elles o estudo na escola, sejam mandados seguir os cursos dessas especialidades, isso como um processo de obrigal-os melhor a um trabalho intellectual regular como um meio proprio de completar a instrucção por elles recebida.

E estes nossos barganes, sem estudo que lhes suppra a incapacidade do engenho a se metterem a tralhão naquillo de que absolutamente nada entendem.

Meu amigo, vá com o que lhe digo e com o que nos ensina esse bom mestre Sr. commandante Abeille (*Marine française et marines estrangères, chapitres VII e VIII*) e ponha esses reformadores de meia tigela em paz e ás moscas.

Em todas as escolas navaes do universo o ensino ministrado em seus cursos tem necessidade imperiosa de ser completado por estudos particulares professados em escolas apropriadas a esse fim.

A existencia de uma Escola Naval implica por si só a existencia de muitas outras escolas profissionaes.

Meu caro senhor, esses moços não estão cogitando nesta desenfreiada companha de coisas que interessem em verdade a renovação militar e naval de nosso paiz.

As affirmações por elles proclamadas *urbe* e *orbi*, todas, sem discrepancia, podem ser pulverizadas com a mesma facilidade como fizemos com estas tão filauciosamente assacadas assim ao ensino profissional na armada.

O que elles querem é turbar o pensamento nacional pela audacia de que se mostram possuidos.

Affirmando nada se achar organizado em nossa marinha, e não ter havido ainda um só ministro que tenha comprehendido o que seja apparelhar e organizar uma esquadra para a guerra, e haver esperança de que um ou dois, no maximo, de nossos officiaes sejam os unicos capazes de levar para diante a reorganização que preconizam, quizeram demonstrar publicamente a incapacidade de officiaes, quizeram desgostar particularmente os nossos generaes, affligindo-lhes o espirito com as suas safadas ameaças a ver se deste modo conseguem afastal-os do serviço activo, para encaixarem-se logo nos claros abertos por essas vagas.

Em Roma, meu amigo, não sei se se recorda da leitura desse facto, o edil C. Valerius accusando perante o povo o auguro L. Flavius tremeu quando este conseguiu affirmar plenamente sua innocencia no crime que lhes era attribuido, e vendo-se perdido, só póde pedir publicamente que Flavius morresse — culpado ou innocente — contanto que morresse.

Applique o conto e veja o que querem esses nossos amigos. Que saiam os nossos generaes — e só os nossos generaes — inuteis ou cheios de serviços, achacados ou em pleno rigor physico, comtanto que saiam. Ah! meu bom amigo—quizera eu proceder com o mesmo espirito de desrespeito. Juro-lhe que para cada official superior incapaz, talvez eu encontrasse mais de 20 officiaes subalternos nas condições de acompanhal-os nessa retirada. E não quero dizer com isto que não se encontrem na armada, nesses postos, officiaes que se não distingam pelo preparo, pelo seu espirito scientifico, pelo seu amor aos serviços de bordo, pela energia, por maneiras fidalgas, pelo desprezo do perigo, finalmente por todas essas qualidades de que o conjunto fórma o apanagio do verdadeiro official da armada em toda parte.

Mas esses officiaes a quem se attribue a autoria desses communicados do *Jornal*, inda que possuidores desses bellissimos predicados, terão por acaso esse coefficiente de embarque tão recommendavel sem duvida, para o accesso rapido que pretendem?

Assevera-se por ahi não sei com que fundamento, haver entre elles, alguns em postos a meio do quadro, sem ter commandado siquer um torpedeiro, sem ter prestado os seus serviços nos cargos onde se aprende para depois applicar esses conhecimentos no commando das grandes unidades.

Sempre em commissões de estado-maior, ou no desempenho de serviços de terra, por mais brilhantes que sejam estes, um official, tenha elle o talento que tiver, não será nunca o indicado para assumir a responsabilidade de um commando em que a technica do material a dirigir lhe seja completamente desconhecida.

A vida rude de bordo, meu caro amigo, é desconhecida para a maior parte desses officiaes.

Elles não são os amadores de casas fluctuantes, que o paiz precisa preparar; o idéal delles é o das boas instalações de terra, é o da accommodação doce—serena, bem remunerada, no aconchego dos seus, longe—muito longe, do fundeadoiro, de onde o banbalhar dos sinos de bordo não lhes venha trazer á mente tranquila a recordação dos deveres a cumprir.

R.—Commandante, não o interrompendo, é exacto que o Sr. almirante Alexandrino, projectando regular, o casamento dos officiaes, quiz evitar o refugio da maioria delles nessas compensadoras commissões de terra.

C.—Certamente. Este é o motivo maior da falta de solidariedade entre os nossos officiaes e do desapego delles pelo navio; e muito bem andou o Sr. ministro, querendo regulamentar essa importantissima questão.

Temos muitas associações cujos fins são utilissimos para a marinha, morrendo a mingua umas, desamparadas outras, pela razão unica de que aos officiaes os affazeres caseiros não deixam tempo para cuidar dos interesses precisos á collectividade.

Do pouco que lhes sobra, alguns, felizmente em numero muito limitado, se aproveitam para andar a engendrar estas fantasias de renovamento com que querem agora embair a credulidade publica.

Meu caro amigo, a propaganda dessa missão (cujo unico fim, eu creio, foi o de fazer com que desappareçam do scenario maritimo todos esses almirantes), vem tambem de longe, de muito longe, e é o resultado de uma concepção infernal por motivo de contrariedades soffridas — dizem — por quem tinha interesse e grande a ser resolvido no tabernaculo desses generaes.

Por entre elogios falaciosos repare que nem o seu presidente occasional foi poupado, isto talvez pelo facto de não lhe ter sido possivel talvez advogar como se supunha, o que se acreditava de direito ser obtido.

O Sr. ministro da fazenda expediu a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições aduaneiras, para os devidos fins, que ficam sustados até nova deliberação deste ministerio, os effeitos da circular n. 17, de 26 de março ultimo, relativa á concessão dos favores do decreto n. 4.055, de 4 de maio de 1872, aos vapores *Margate, Kingoway, Aldersgate, Besborugh, Titania, Osceola, Kerby-Bauk, Eshcolbrook, Nith Auchenarde* e *Birdoswal*.

O Sr. ministro da fazenda, tomando conhecimento, por telegramma, da representação do inspector da Alfandega de Manáos, sobre a necessidade do augmento de mais cinco despachantes, resolveu determinar que o mesmo inspector justifique a necessidade... gularidades apontadas.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz que preste informações sobre a representação em que o engenheiro da 1ª secção daquella fazenda trata do estado em que ella se encontra e das medidas que julga necessarias, para sanar as irregularidades apontadas.

O Sr. ministro da fazenda lavrou a seguinte circular:

"Communico aos Srs. chefes das repartições da fazenda, para seu conhecimento e devidos fins, que por despacho de 21 do corrente mez, proferido sobre o requerimento dos Srs. Poock & C., fabricantes de charutos na Bahia e no Rio Grande do Sul, foi permittido que o sello dos charutos pequenos de formato especial, denominados cigarrilhos, seja applicado nas carteirinhas em que os mesmos charutos forem acondicionados."

Na directoria do patrimonio nacional, foi hontem effectuada a abertura das propostas para arrendamento do serviço de extracção das areias monaziticas.

Essas propostas, que são em numero de nove, foram enviadas á secção technica daquella directoria, para o devido estudo, sendo opportunamente feita a escolha do proponente que melhor vantagem offerecer a juizo do governo.

O coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Buenos Aires*, 26—En ocasion visita ilustre baron Homem de Mello Colegio Militar Argentino, envio saludo Colegio Militar Brazileño—Coronel *Gutierrez*, director.

O coronel Alexandre Barreto respondeu nos seguintes termos:

"Coronel Gutierrez, director Collegio Militar Buenos Aires—Retribuo inteira satisfação vossas honrosas saudações por occasião visita venerando barão Homem de Mello ao notavel instituto militar argentino — Coronel *Alexandre Barreto*, director do Collegio Militar."

LIBERDADE DA IMPRENSA

Sobre o attentado disfarçado, levado a effeito em Manáos, contra o jornal "Amazonas", escreve-nos pessôa que bem conhece os bastidores dessa patifaria:

"Bacharel em direito, mas, pouco ou nenhum uso tendo feito dos seus talentos juridicos, Alfredo Mello levou largos annos entregue a lides commerciaes. Em 1900 trabalhava elle na firma Mello & C., sita á praça Tamandaré, em Manáos. Ao desponter do governo do coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, foi elle investido nas funcções de um dos supplentes da vara civel. Parece que a sua dedicação á causa do governo fôra obtida pelos processos actuaes do governador do Amazonas: pôr os credores do Estado na contingencia de vender os seus creditos a intermediarios felizes, unicos capazes de promoverem o pagamento das quantias que esses creditos representam. Como é de suppôr, nesses negocios o intermediario sempre tem a parte do leão, percebe vinte, trinta ou mais por cento da quantia a receber. Alfredo Mello, em face desta e outras coisas que por ora não cumpre averiguar, tinha que amparar, perante os tribunaes, caso chegasse a ficar no exercicio da vara de juiz de direito do civel, a causa do seu patrono, de Antonio Bittencourt, que o nomeara supplente, e não Sylverio Nery, como errada e arguciosamente se pretende.

Depois de dado o balanço no activo e passivo do jornal "Amazonas", faltam á verdade os que negam fosse elle feito. Antonio Bittencourt viu-se em difficuldade. Era preciso calar o jornal que já lhe fazia opposição, mas para adquirir as partes de Sylverio Nery e Affonso de Carvalho, tinha elle que entrar com grande capital, como a lisura dos negocios o exigia. D'ahi, depois da conferencia que o vice-governador Sá Peixoto teve com Sylverio Nery, não apresentar o actual governador do Amazonas a proposta necessaria para o distrato social, mais ainda receioso que uma contra-proposta destruisse quanto a sua encerrasse. Nesta emergencia, elle que apparentemente passava a sua parte a Adelino Cabral da Costa, entendeu de se soccorrer a um meio judicial para inutilizar o jornal que o combatia. Estava á mão Alfredo Mello, juiz da sua feição, e obteve deste o sequestro, paralysando assim a publicação do orgão de cujas revelações se arreceava.

Mas Alfredo Mello era juiz do civel e a causa era commercial. Apesar da incompetencia do juizo, tudo se passou ao sabor do actual governador do Amazonas. Debalde o Dr. Cesar do Rego Monteiro, constituido advogado por Sylverio Nery e Affonso de Carvalho, advogou os interesses destes, sob a injunção do governador, a justiça tudo tem protelado, Alfredo Mello campeando em cima do seu despacho nullo.

Os ineptos defensores do Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, sempre que lhe fazem a defesa lhe cavam cada vez mais o desprestigio. Um desses cidadãos acaba de dizer que José de Sá Cavalcanti Lins, genro de Antonio Bittencourt, comprara em hasta publica o jornal "Amazonas", porém, com capitaes do referido Antonio Bittencourt, seu sogro. Estamos aqui em face de uma interessante questão de familia, já se sabe, que sem envolver a honra desta.

O genro Euzebio de Souza Caldas é executado por um mandado obtido por Antonio Augusto dos Santos Porto, e o sogro não acóde ao mesmo Euzebio libertando-o daquelle vexame; e esse mesmo sogro é quem tem dinheiro para mandar o outro genro, Cavalcanti Lins, arrematar o espolio do "Amazonas", menina dos olhos de Souza Caldas. Mas o peior é que a coisa não fica ahi: Antonio Bittencourt, proprietario desse espolio, negocia com elle como se de outrem fosse, faz-se pagar do capital que dizem ter despendido e entra para a associação, com iguaes direitos aos outros socios, apenas com as suas dez caixas de typos.

Parece que uma elementar probidade exigiria que, possuidor Antonio Bittencourt desse material typographico do "Amazonas", uma vez que adquirira este em hasta publica, por intermedio do seu genro Cavalcanti Lins, ao conhecer que Sylverio e Affonso de Carvalho precisavam de um jornal, declarasse que tinha uma typographia ás ordens destes e com elles constituisse sociedade, entrando elles com o capital preciso para movimentar e reformar o jornal e elle com a velha typographia, que possuia, em vez de se fazer pagar do material desta.

Muito melhor dispostos a não considerar Antonio Bittencourt como um cidadão de probidade falha, nós não cremos que fosse elle proprietario do espolio do "Amazonas", como seus desastrados defensores dizem. Cavalcanti Lins era o seu legitimo possuidor, quem no momento dispunha dos recursos para a acquisição do jornal.

Igual absurdo é o de se dizer que Affonso de Carvalho e Sylverio Nery entraram em pequenas quantias que recebia Souza Caldas; as entradas foram de cinco contos até perfazer a somma de vinte, o Euzebio não as poderia receber, mas Cavalcanti Lins, o arrematante, ficara com o espolio.

Toda defesa que se não baseia na verdade nenhum valor possue, ainda mais quando os que a fazem nem têm discernimento para conhecer das coisas, substituido argumentos por injurias, que felizmente estão tão longe de nós, que nem de leve nos alcançam. Por mais que tenhamos dito sobre Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, nunca avançámos que fosse elle tão deshonesto, que vencesse como alheia uma causa propria, que illaquiasse assim a boa fé de quem lhe abriu os braços, arrancando-o á obscura posição em que até então jouvera; tampouco não affirmamos, como affirmam uns que por ahi o defendem, que continuasse elle proprietario da sua parte no "Amazonas", depois de ter feito cessão desta a Adelino Cabral da Costa.

A simulação é um delicto previsto no nosso Codigo Penal, entre os crimes contra a propriedade, e nós nunca nos abalançámos em considerar réo deste delicto o coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, como se abalançam esses que pretendem defendel-o.

A verdade inconcusse é que o "Amazonas" foi victima de um attentado contra a liberdade da imprensa, que se conseguiu, por uma manobra tortuosa, fazer calar o jornal que mettia medo ao governo."

O Dr. Francisco Sá conferenciou hontem com o Dr. Leopoldo de Bulhões sobre as reclamações dos armadores sobre a atracação dos navios no cáes do porto.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

Alberto Araujo de Oliveira e Abilio Soares — Indeferido, de accordo com o despacho de 20 de junho findo, sobre pretensão semelhante.

A agencia fiscal da Prefeitura Municipal do 9º districto, Gavea, acha-se instalada desde hontem no predio n. 970 da rua Jardim Botanico.

A substituta de adjunta effectiva licenciada Lydia de Mello Loureiro, foi mandada ter exercicio na 3ª escola feminina do 4º districto.

O Sr. prefeito municipal, por portaria de hontem, nomeou interinamente João Pinheiro da Silva para o logar de guarda municipal.

Amanhã, a 1 e 1 ½ hora da tarde, serão vistoriados por ordem da Prefeitura Municipal os predios numeros 157 e 159 da rua S. Leopoldo, no districto do Espirito Santo, pertencentes a Ludovina Candida J. Penna e Manoel Francisco Brioso.

Por venderem leite viciado foram pelo agente fiscal da Prefeitura, á requisição do commissario de hygiene encarregado da fiscalização do leite, multados: Manoel M. Pereira, reincidente, em 200$, encontrado á rua Monte Alegre n. 32; Manoel M. da Cunha, com estabulo á rua Frei Caneca n. 420; Antonio Mendes, encontrado á rua Monte Alegre n. 32, e Antonio S. Cabral, á rua Joaquim Silva n. 99, em 100$ cada um; José Medeiros do Amaral, á rua Monte Alegre n. 32; Luiz Antonio Guerra, estabelecido á avenida Salvador de Sá n. 12; Antonio Paulino & C., estabelecidos á mesma avenida n. 29; Silveira Rodrigues & C., estabelecidos á rua Frei Caneca n. 130, e José Faria Abreu, residente á rua das Laranjeiras n. 67, moderno, em 50$ cada um; Moinha & Irmão, estabelecidos á avenida Salvador de Sá n. 28; Santoro & Irmão, estabelecido á rua Frei Caneca n. 156; Manoel Alves Pinto Moura, estabelecido á mesma rua numero 226, e Valente & Irmão, estabelecidos á mesma rua ns. 268 e 270, em 30$ cada um.

O Sr. José Goulart assignou na directoria de obras e viação municipal o contrato para o calçamento a parallelipipedos da rua Santa Luiza, no districto do Andarahy, assim regulado: pelo assentamento do metro corrente de meios fios, rectos ou curvos, 8$380; metro quadrado de aterro ou desaterro, nivelamento de terreno e compressão, 1$300; metro quadrado de macadam, 0m,15 de altura, depois de comprimido, 3$100, e metro quadrado de calçamento de parallelipipedos, inclusive a areia necessaria, 2$080.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

A rede da Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da viação, sobre a rede complementar das linhas ferreas arrendadas á Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil, no Rio Grande do Sul, o Dr. Teixeira Soares.

E aqui podemos informar que a nota transcripta dos jornaes do Rio Grande do Sul á referida rede carece de fundamento em muitos pontos, não estando assentado ainda o accordo com a Compagnie Auxiliaire para realizar aquelles melhoramentos, de que já temos dado noticias.

Estrada de Ferro Oéste de Minas.

O Dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oéste de Minas, conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação, a quem communicou a boa marcha da construcção do trecho de Bello Horizonte a Henrique Galvão, do qual serão inaugurados em agosto proximo dois longos trechos.

O Dr. Chagas Doria vai mandar proceder aos estudos do prolongamento do ramal de Aguas Santas, recentemente construido, até Lagoa Dourada e, mesmo, Entre Rios.

Estrada de Ferro Intercontinental.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, conferenciou hontem com o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, sobre assumptos referentes á estrada de ferro internacional, ligando as duas Americas, e de que tem tratado as conferencias pan-americanas.

Ramal de Montes Claros.

Os estudos do traçado do ramal de Montes Claros proseguem activamente.

Já estão feitos o primeiro trecho da Central ás margens do rio das Velhas, e mais outro, na margem direita da referida caudal, na extensão de 40 kilometros.

Até agora não houve necessidade de empregar no traçado quotas de nivel superior a 1,8 o|o e curvas de raio inferior a 160 metros.

Vida Social

Festas.

A' casa de residencia do illustre conselheiro Nuno de Andrade affluiram hontem, á noite, numerosas e distinctissimas familias da nossa sociedade e muitos dos mais evidentes nomes da politica, da sciencia, das letras, da alta finança, emfim, de todos os circulos sociaes, desejosos de levar ao eminente ex-redactor chefe do *Paiz* os seus votos de felicidade, por occasião do seu anniversario natalicio.

Os amplos salões encheram-se rápidamente.

Foi uma reunião elegante e distincta, cheia de encantos e de brilho.

E como se não bastasse para o seu completo exito o simples facto daquella concurrencia admiravel, foi organizado para maior realce da data festiva um lindo programma: primeiro, um concerto, com a collaboração de artistas de grande merecimento, depois, a representação de uma chistosa revista, especialmente escripta pelo fino humorista Raul Pederneiras, e, porfim, um inesquecivel *cotillon*.

No concerto tomaram parte: Sr. Nepomuceno, executando ao piano um nocturno de Chopin; o professor Carlos de Carvalho, cantando o *Credo*, do *Othelo*; a senhorita Fanny Guimarães, interpretando a *Polonaise*, de Chopin; os Srs. Ruben Tavares, Jeronymo Silva e a senhorita Lota Costallat, em um trio de Schumann para violoncello, violino e piano, e a senhorita Alfredo Rocha, dando interpretação de um trecho do *Cid*, de Massenet.

Só a enunciação desses nomes vale pela apreciação do que foi esse brilhante concerto.

Quanto á revista *FFF. e RRR*, de Raul Pederneiras, obteve completo exito, pela somma de ditos de espirito e de situações interessantes que apresenta e pelo bom desempenho dos papeis.

A representação da espirituosa revista foi levada a effeito no 2° salão de visitas convenientemente adaptado ás necessidades theatraes.

O *cotillon*, que foi a chave de ouro do programma, teve como marcantes a senhorita Lota Costallat e o Dr. Fernando de Magalhães.

Entre as muitas pessoas presentes á bella festa notámos:

Sras. Amaro Cavalcanti, Alberto Nepomuceno, Francisca Bonjean, Grandmasson, Carlos Carvalho, Barros Moreira, Xavier da Silveira, Jacobina, Antonio Teixeira, Alipio Costallat, Guimarães Natal, Barroso, Antonio Azeredo, Niemeyer, Conrado Niemeyer, Godofredo Cunha, Souza Lage, João Baptista, Pereira Guimarães, Catta Preta, Leopoldo de Bulhões, Paranaguá, Almeida Rego, Barros Pimentel, Ramalho Ortigão, Placido Barbosa, Honston, Maria Luiza Dutra, Werner, Alfredo Maia, Barros Barreto e Inglez de Souza, senhoritas Clary Nunes Ribeiro, Aida Nunes Ribeiro, Carmen Nunes Ribeiro, Altair Andrade, Laura Moreira, Mendes da Rocha, Lucy e Orminda Cavalcanti, Lota Costallat, Fleury, Guimarães Natal, Elsa Barroso, Lea Azeredo, Zulmira Rocha, Pereira Guimarães, E. Catta Preta, Cox, Cosme Pinto e Inglez de Souza, e os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Leopoldo de Bulhões, Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Francisco Salles, almirante Pereira Guimarães, barão de Ibirocahy, Drs. Godofredo Cunha, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Theophilo Torres, Torres Cotrim e Eugenio Catta Preta, deputado Alaor Prata, Dr. Antonio Teixeira, Eduardo Rebello, Benjamin Baptista, Pinto Portella, Dr. James Darcy, Ricardo Rego, J. P. Fontenelle, Lourival de Guillobel, Heitor Lima, Samuel S. L. Gracie, senador João Luiz Alves, Dr. Paranaguá, senador Hercilio Luz, Dr. Pedro Lessa, Dr. Benjamin do Monte, general J. A. Costallat, Dr. Nunes Ribeiro, tenente Guilherme Pereira Neves, Felix Natal, Napoleão Reis, Dr. Xavier da Silveira, Dario Rego, Rubem Tavares, Dr. Raul Pederneiras, commendador Ramalho Ortigão, Dr. Barros Pimentel, Dr. Duque Estrada, senador Arthur Lemos, Dr. Agenor Porto, marechal Pires Ferreira, tenentes Chermont e José Costallat, Raul Bonjean, Dr. Placido Barbosa, Dr. Honston, Dr. Ildefonso Dutra, Dr. Alfredo Maia, Dr. Oswaldo de Oliveira, Dr. Inglez de Souza, Alberto Fonseca Guimarães, Dr. Licinio Cardoso, Dr. Fernando Mendes de Almeida, tenente Eduardo Macedo Soares, commandante Romero Leite de Araujo, Eduardo Werner, Arthur Rocha e Guilherme Neves.

Concertos.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se a 4 de agosto um concerto organizado pelo violinista José Sabbatini.

Conferencias.

O distincto escriptor Collatino Barroso fará brevemente mais duas conferencias no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Os themas para estas conferencias são os seguintes: *Symbolos e legendas* e *Idades mortas*.

Sobre as vantagens do casino livre, o illustre Dr. Fernando Magalhães fará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia na Academia Nacional de Medicina. A sessão é publica.

Viajantes.

No vapor *Asturias*, embarca hoje para o Estado da Parahyba, onde exerce com muito brilhantismo a profissão de advogado, o illustre Dr. Miguel Santa Cruz.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Furtado de Mendonça e senhora, Francisco Fortes, Dr. Joaquim Paranaguá, Altivo Halfeld, Dr. Lehfeld, Dr. J. B. Guimarães Roxo, Agenor Miranda, Antonio Pimentel Junior, V. Athouassof, Dr. João Velloso, Dr. Claudio Pinilla, barão de Maya Monteiro, Milos Cihar, Lyoni Davain e J. M. Saldanha Bittencourt.

Chegaram hontem de Porto Alegre e hospedaram-se no America Hote o Dr. Felisberto de Azevedo e senhora e o Dr. Nicanor Penna e senhora.

Anniversarios.

Innumeras serão as provas de estima e sympathia que, por motivo de seu anniversario natalicio, receberá hoje o distincto official da nossa armada 1° tenente José Maria Magalhães de Almeida, ex-secretario do almirante Huet Bacellar, na commissão naval constructora dos novos navios da nossa esquadra.

Faz annos hoje a senhorita Pequenina Lopes, filha do Sr. Victor Moreira Lopes.

Faz annos hoje o Sr. A. M. Antonio José da Silva Guimarães.

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Margarida Guarnelli, filha do Sr. José Guarnelli.

Completa hoje 83 annos de idade o Sr. Joaquim Manoel da Motta Macedo, digno agente do correio em Santo Antonio do Rio Bonito, onde serve ha longos annos com a maior dedicação e competencia.

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Claudina de Carvalho, distincta professora municipal e filha do commendador Joaquim Casimiro de Carvalho.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Damião Quintella, constructor naval.

Faz annos hoje a senhorita Judith Halfed, directora do Externato Halfed, em Nitheroy.

Por esse motivo as discipulas da distincta educadora fluminense far-lhe-hão sympathica demonstração de apreço.

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Morato Ignacio de Souza Valente, digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Ulysses Gomes Pinto, advogado em nosso foro.

S. S. offerece um jantar intimo a um grupo de amigos, em sua residencia.

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão-tenente Dr. Olavo Vianna, um dos mais distinctos ornamentos do corpo docente da Escola Naval.

Faz annos hoje a senhorita Octavia Gonçalves Lemos, filha do tenente Alfredo Lemos, 1° escripturario da Caixa de Amortização.

Faz annos hoje o tenente Fernando Pereira dos Santos.

Passa hoje a data anniversaria do capitão Heitor de Toledo, distincto engenheiro militar, actualmente na Europa, em commissão do governo.

Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Adalgisa Correia, filha do illustre Dr. Leoncio Correia.

A senhorita Jeanne Janin, professora da escola Tiradentes, fez annos hontem.

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Amelia Nogueira da Silva, irmã do nosso companheiro de imprensa Sr. Nogueira da Silva.

Por occasião do anniversario natalicio do Sr. Symphronio Ribeiro da Silva, funccionario da Prefeitura, que hontem passou, realizou-se uma festa em sua residencia.

Compareceram á reunião as seguintes pessoas:

Senhoritas Stella da Silva, Irene de Oliveira, Guiomar da Graça, Eurydice Ribeiro da Silva, Odette Moreira, Marieta Cunha, Dolores da Silva, Edith Gomes, Leonor da Silva, Gilda Monteiro, Francisca de Oliveira, Eleusina Gomes, Palmyra Maciel, Ondina Macario, Heliotrope Santos, Herminia Ayrão, Helena Oliveira, Maria Andrade, Felicia Braga, Marieta Ficheira, Ondina Masecran, Francisca Cordeiro de Oliveira, Maria Nascimento e Irene de Oliveira, e as Sras Leonor Silva, Zoé Soares e Joaquina Braz de Castro.

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão de fragata Carino da Gama de Souza Franco, um dos mais distinctos officiaes da nossa marinha de guerra.

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente-coronel Joaquim Vieira de Almeida, veterano da guerra do Paraguay.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Leonor Savaget Serpa, dignissima esposa do Dr. João da Silveira Serpa, da 1ª vara de orphãos.

Passou ante-hontem a data natalicia do distincto capitão do exercito Felippe Symphronio Bezerra, que por esse motivo foi muito cumprimentado.

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Alice da Silva Oliveira, estimada senhora, que recebeu por esse motivo innumeros cumprimentos por cartas, cartões e telegrammas, tendo recebido á noite, em sua residencia, em S. Christovão, muitas pessoas de sua amisade.

Faz annos hoje o Exma. Sra. D. Alice Rodrigues da Silva Rosas, esposa do Sr. Cypriano da Silva Rosas, funccionario dos correios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Edith Villas Boas, filha do Sr. Francisco Villas Boas, conceituado negociante da nossa praça.

Casamentos.

A 30 do corrente realiza-se o enlace matrimonial do Sr. J. P. Hildebrandt Filho, empregado no commercio e filho do Sr. J. P. Hildebrandt, negociante desta praça, com a senhorita Isabel da Rocha Cordeiro, filha do funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sr. Augusto Elisiario Cordeiro.

Serão testemunhas do acto civil e paranymphos no religioso o Sr. Paulo Hildebrandt e senhora e o Sr. Francisco Nunes.

A ceremonia religiosa terá logar na matriz do Engenho Novo.

Realiza-se hoje o casamento do Dr. Ary Coelho Barbosa, joven advogado do nosso foro, com a senhorita Jandyra Landim, filha do Dr. José Pereira Landim, digno medico da directoria de hygiene municipal.

O acto civil está marcado para as 7 horas da noite, testemunhando-o, por parte da noiva, o Sr. Henrique Millhemens e a Exma. Sra. D. Maria Vaz Pinto; e do noivo, os Drs. João de Abreu e José Pereira Landim.

O acto religioso realiza-se, como o civil, na residencia dos pais da noiva, á rua Barão de Itapagipe n. 20, ás 8 horas, sendo testemunhas o 1° tenente da armada Adalberto Landim e sua Exma. senhora, por parte da noiva, e o Dr. Pereira Landim e a Exma. viuva Coelho Barbosa, por parte do noivo.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a innocente Olga, filhinha do conceituado negociante Sr. Affonso Rodrigues da Costa.

Missas.

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, na matriz de Santa Rita, missa de 7° dia pelo fallecimento de Manoel Francisco Santiago, solicitador, que trabalhou no escriptorio de advocacia do Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Em suffragio da alma do commendador Julio Cesar de Oliveira, importante negociante de nossa praça, ha dias fallecido, rezaram-se hontem missas na matriz da Candelaria.

O vasto templo achava-se completamente cheio de parentes e amigos do finado.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notamos as seguintes:

Pedro da Costa Leite, José Joaquim dos Santos, conde de Newalgide, Felippe Nery Pinheiro, Eduardo R. Figueiredo, José Antonio da Silva, Francisco M. da Costa Braga e senhora, capitão Julio do Carmo, Edjalme Eduardo de Araujo, José de Sá Fonseca, representando a irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat; Rodrigues Magalhães Carvalho, José Antonio da Silva, Dr. Anjo Coutinho, Dr. Rodrigues Saldanha, Netto Machado, Affonso Vizeu, Julio Monteiro, Dr. Carvalho de Sá, Augusto Vaz, Alfredo Ferreira, A. J. Garcia & C., Antonio José Garcia, Dr. J. J. Fonseca Junior, Eduardo Hugo Coutinho, Carlos Suckow Joppert, Dr. José Antonio Gomes, Dr. Luiz Alves, Alfredo Fertin de Vasconcellos, José da Motta e Silva, Brazilino Brotas, Firmino do Nascimento, Manoel José de Magalhães Machado, José Victor, Manoel Alves Passos, Antonio Lyra Silva Gomes, Carlos Leite Ribeiro, Arthur José Goulart, Manoel G. de Almeida, Antonio de Miranda, C. E. Amoroso Lima, Cesario Alvim Filho, desembargador José B. Raja Gabaglia, visconde da Veiga Cabral e senhora, Attilio Rosette, Joaquim de Azevedo Brandão, Luiz Alves Ribeiro, Francisco Sá e Gama, João Garcia de Almeida, José Gonçalves Guimarães, Poleão Lopes da Silva, Manoel Martins da Costa, Emilio Jorge de Oliveira, Manoel Luiz da Costa Braga, José R. de Souza, Tertuliano José de Carvalho, Miguel Antonio, Julio Soares de Andrade, Estephanio Monteiro da Rosa, Agostinho José Rodrigues Torres, George Conceição, Manoel Alves Ribeiro e familia, José dos Santos Braga, Joaquim Restier Junior, Dr. Alberto Rocha, Dr. José Saraiva de Andrade, Manoel Baptista Pereira, Benjamin João de Azevedo, J. Cruz, Candido da Silva, Manschilvos Lopes de Carvalho, Benevenuto Pereira, Dr. Thomaz Rebello, José Fernandes Pereira, José Campos de Azevedo, Leitão Irmão & C., Jeronymo Mesquita Cabral, Manoel Martins Miranda, Manoel Lopes de Carvalho, Julio Pinto de Castro, Agostinho Firmino Nunes, Joaquim Jorge de Oliveira e familia, Luiz Guimarães, general Souza Menezes, Rodolpho Custodio Ferreira, Rodolpho Ferreira da Silva, José Q. Imbazeiro, Estephanio Monteiro da Rosa, Jose Baptista Castellões, José Cataldo, José Velloso dos Reis, José M. da Matta, Carlos Joppert, R. Pires, Vicente de Albuquerque e familia, A. J. Peixoto de Castro, Manoel Alves Velloso, Monteiro da Silva & C., A. F. Monteiro da Silva, Oswaldo Monteiro da Silva, V. Balthazar da Silveira, Alexandre Cidade, Manoel Tara, Gustavo Joppert, Leoncio Correia, Braz Brando, Augusto Girardet, Manoel Alves Ribeiro, Joaquim R. Gonçalves, José dos Santos Braga, Manoel Francisco Araujo, Adriano Pimentel, professor R. Bernardelli, João Macedo, João R. dos Santos, Arthur Bandeira, coronel B. A. Bueno, director do Banco Nacional; Sebastião dos Santos Cabral, M. José de Magalhães Machado, Tobias de Mello, J. Dunham, João R. Teixeira, Caetano P. de Miranda, por si e por seu sogro, M. Carvalho da Silva; Jacintho M. Garcia, Domingos Lacombe, Vieira Soares & C., Joaquim Augusto Lopes, Almeida Marques & C., José Teixeira Novaes, Ferreira Serpa & C., Attila Pinheiro, Dr. James Darcy, João Mascarenhas, A. B. Sampaio, Eduardo Alves Ribeiro, Narciso de Miranda, Dr. Theodoro de Magalhães e familia, D. Francisca Ratton, Manoel Rodrigues Alves, Dr. A. Rangel, major Antonio Siqueira, major João José de Araujo, Daniel Pereira Bastos, Fabio Leal e familia, Alice Figueiredo de Medeiros, Eduardo José Dias Pereira e familia, Antonio da Silva & C., A. F. Monteiro da Silva, Oswaldo Monteiro da Silva, Manoel F. Gonçalves da Silva, conde de Villela, Dr. Ignacio Tosta, Francisco Ferreira Vaz, Augusto de Miranda e outros.

Na igreja de S. Francisco de Paula, realizou-se hontem missa em suffragio da alma de D. Irene de Bittencourt Braga.

Achavam-se presentes á ceremonia religiosa muitas pessoas, entre as quaes as seguintes:

Julio Borgerin, José Marques de Sá Junior, Eduardo Nazareno e senhora, José Maria Alves Coelho, Leocadio José de Oliveira, Ascanio Abreu, Julio Belmiro Alves, Julio Fetal, Belmiro Alves, Alberto Serra, R. F. Serpa, Antonio Algemiro de Oliveira, Antonio Camillo Mourão, Alfredo Eugenio de Oliveira, C. Jiquiriçá, Mario Ramos, capitão Martins Reis Junior, tenente Pedro Borges Leitão, Cyrio de Barros Pimentel, João Nepomuceno de Campos Braga, Haroldo Pinto Mendes, Carvalho Borges Junior, José Luiz Monteiro de Souza, Luiz J. de Oliveira, Albano Gomes de Oliveira, José Leite de Carvalho e familia, Carlos Joppert, por si e seu pai; Alfredo Regulo Valdetaro e sua senhora, Alfredo Regulo Valdetaro, pelos companheiros do Club; Jorge Figueira, Aristides Peixoto, Henrique Leal, Alberto Joaquim da Silva, Pedro Fragoso, Antonio Marques Pereira Junior, Manoel de Mello, F. Teixeira Quatorze, Joaquim da Silva Paranhos Filho, capitão Augusto do Espirito Santo Fontenelle, Antonio Xavier da Costa Lima, Eurico Pinto de Souza e familia, Henrique Bousquet, Antonio G. Nabor do Rego, Joaquim José Bernardes, por si e por sua senhora Corina Bernardes, Dr. Venancio Cavalcanti, do "O Pernambuco"; Ferreira de Vasconcellos e Ferreira Feital, representando o Centro dos Correspondentes dos Estados; German Fernandez, Justino E. Junior, Abelardo Brandão, Manoel Ferreira Torres, Avelino Mesquita, Antonio da Rocha Lunas, Gregorio Garcia Seabra, José Salgado, Joseph Girond, Eduardo Bahia, por si e por Manoel Lopes Ferreira; Carlos Alberto Costa, Henrique J. Baptista, José Calmon, João Luiz de Vasconcellos, da *Gazeta da Tarde*; F. Calmon, Fernandes Motta & C., João Garcia da Cruz, Antonio Augusto Esteves, Abel Neves, Mario Pinto Morado, Eurico Pinto Morado, Carlos Liberalli, José Joaquim da Costa Campos, Lima de Menezes, Eugenio Cabral, "Olympia Sport"; Euclydes Canzio Pereira Soares e senhora; Carlos Figueiredo, Dermeval Gonçalves, Roberto Marques de Figueiredo, André Gonçalves Magarão, Manoel Fraga, Virgilio Gonçalves, José de Pino, Manoel dos Santos Fraga, Alfredo de Oliveira, por si e por Alberto da Cunha, Apollinario de Carvalho, Dr. Oscar Varady, Sebastião A. Ribeiro de Souza, Manoel Menezes Tosta, Francisco Paulo Renzetti, Dr. Metello Junior, João Granado, Joaquim Brandão, Julio P. Rangel, J. Alves e familia, D. Isabel Leal Peixoto, Joaquim J. Araujo Coutinho, J. Maia Motta, João Teixeira, Moreira Junior, Gilberto da Silva Porto, Felisberto Gonçalves Cardoso, major José Candido de Barros, Orestes Pinto, José Bessa de Carvalho, Francisco Lassio, coronel Sergio Ascoli, Ricardo Ramos, Joaquim Azevedo Brandão, Alberto Silvares, Antonio Luiz Machado, Alvaro Martins da Silva, Joaquim Peres, Oswaldo Borgerth, Antonio Correia de Araujo, Antenor Leoni, Joaquim da Costa Vieira Mendes, Virginia Motta, por si e seu marido; Eduardo Motta, Pacheco Moreira & C., Benjamin José Pires, Pablo Zaballo, Hugo Motta, Dr. Caetano da Silva, Joaquim de Barros Costa Pereira, Lima Rocha, Hamilton de Souza, Paulo de Frontin, J. Dunhan, coronel José Muniz, A. Moira, M. Pinheiro, Lafayette Cesar, 2° tenente Radamanto Arnardo, por si e pela familia Graujo; A. de Souza e senhora, viuva Melitão, Americo Metello, Walter Cesar, por si e por sua familia; Pedro Borges Leitão, Alfredo da Gama Machado, Martha F. José Machado dos Reis, Pellagio Machado dos Reis, Lafayette Cesar, viuva Oliveira Junior, Jeronymo Candido Dias Junior, Alfredo da Silva Avila, Oscar Avila e familia, Arthur Martins da Trindade, Carlos Methodio da Costa, Antonio Acylino da Silveira, Antonio de Brito Lyra, Flavio M. de Araujo, Democrito de Araujo, Oscar K. Ferreira, Jayme Cerqueira, Armando Pinto, Elysio Clark do Amaral, Francelino Motta, Bernardo Marques Mourão, João Soares Correia, Ernesto Lara, Cavalcanti de Albuquerque, José Moreira Pacheco, Eugenio de Albuquerque, A. Themé Cordeiro, Leopoldo Leal, Manoel Junior Valladão, Eduardo José Dias Pereira, Miranda Outeira & Irmão, João Pinto de Souza, Antonio Ribeiro da Costa, Americo de Azevedo, J. P. Guerra dos Santos, Mario A. dos Santos, familia Menezes de Castro, Thomaz Rabello, Francisco Eugenio Leal, Benevenuto Pereira, Francisco Xavier Pinheiro, Arthur Ferreira Magalhães, Thomaz Rabello Junior, José Guimarães, Candido Paes Leme, Miguel Joaquim de Souza, Edgar Mege, por si e senhora; E. Pinto Braga, João Baptista Co... Henrique Goulart, Arthur Vianna, Marcellino Macedo, Domingos Torres, Augusto A. Ferreira, da "Gazeta de Noticias"; Olegario Xerth, João Valardi, Antonio Bustamante, capitão Pedro Pinheiro, Adão da Costa Lima, H. S. Joppert, Jayme Francisco Fructuoso, Martinho de Almeida, Vicente de Paula Bastos, José dos Santos Medeiros, senhoritas Maria Helena dos Santos, Julia dos Santos, Almerinda Azevedo e Iracema Gama, Mmes. Emilia Damasio, Geraldina Faria, Maria Adelaide Antunes Abreu, Maria Angelica dos Santos, Julia Candida de Avellar, Arlinda Pacheco, Anna Correia Pacheco, Arminda Azevedo e Elvira Sá Ferreira, capitão-tenente Alberto Carlos da Gama, Cosme Leite Vieira, Manoel Correia da Silva Briani Junior, por si e pela *Gazeta da Tarde*, e Alberto Silva, por si e pelo *Correio do Sport*.

Por alma de Manoel Hilario Pires Ferrão Sobrinho, foi hontem rezada missa de 7° dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram a esse acto de religião, entre outras pessoas, as seguintes:

Alfredo Regulo Valdetaro, director geral da despeza publica; Carlos Augusto Naylor Junior, sub-director da despeza publica, ambos os funccionarios acompanhados de suas Exmas. senhoras; Dr. Antonio Maria Teixeira, lente da Faculdade de Medicina desta capital; Gonzaga Duque, director da Bibliotheca Municipal; Olympio de Niemeyer, por si, por sua familia e pela sua veneranda mãi, viuva marechal Niemeyer; capitão Alonso de Niemeyer, Antonio Delfim Simões da Silva, capitão Conrado de Niemeyer, Rodolpho de Souza Pinto, Raul de Niemeyer, João Fulgencio de Lima Mindello, Elvira de Sampaio, Otilia de Sá Moniz, Eva de Carvalho, Antonio José Pinto, José Rodrigues de Macedo, Januario Rodrigues e senhora, Leopoldo Ribeiro do Val, Benjamin Carneiro de Campos, F. Braguinha, Tiburcio José de Miranda, Pedro Maury, M. G. Moreira, Antonio Leitão Filho, H. W. de Brito e Cunha, João D. Soares de Magalhães, Domingos de Castro Lopes, Thomaz Rabello, Alexandre Gasparoni, Candido Paes Leme, Carlos Joppert Filho, por si e por seu pai; Eduardo Nazareno, Alberto de Carvalho e familia, A. Lyrio de Siqueira, Oscar Kelermann Ferreira, João Alfredo Pereira Rego, José Maria Alves Coelho, Leocadio José de Oliveira, M. Borgerth, Candido Bittencourt Junior, F. da Costa, Alfredo Costa, Ernesto Ferreira da Silva e muitas outras.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de Audemaro Figueira Pegado.

Por alma do major Alexandre Mendes da Costa, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, na igreja da Conceição, no Campinho.

Na matriz da Candelaria, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma do cav. Vittorio Migliora.

Em suffragio da alma do padre João da Matta Tarlé, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Pedro.

Reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita, missa por alma de Manoel Francisco Santiago.

Por alma de Anthéa Cartucho, rezam-se hoje missas, ás 9 e 9 1/2 horas, na igreja do convento do Carmo, no largo da Lapa.

Suffragando a alma do saudoso inspector escolar Eugenio Manoel Nunes, o professorado do 7° districto escolar faz celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de João Rodrigues Pereira Bastos, reza-se hoje missa de 7° dia, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

2° anno de pharmacia — Pratica oral de pharmacologia — A's 10 1/2 horas — Israel de Santo Elias A. da Costa, Mario Brandão, Francisco Caetano de Jesus, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Miguel Francisco de Azevedo, Haroldo de Cavalcanti Mello e o pharmaceutico estrangeiro Alfredo de Lemos.

— Resultado dos exames da 2ª serie do curso odontologico, effectuados em 25 do corrente:

Approvados: Oscar dos Santos Pimentel, plenamente em anatomia medico-cirurgica, clinica, pathologia, therapeutica, hygiene e prothese; Claudionor Penna Martins Costa, plenamente em anatomia medico-cirurgica, clinica, pathologia, therapeutica, hygiene e prothese; Julio Goulart Bueno, simplesmente em anatomia medico-cirurgica; plenamente em clinica, simplesmente em pathologia, therapeutica e hygiene e plenamente em prothese.

Convidam-se todos os graduandos do curso de pharmacia para uma reunião, segunda-feira, 1° de agosto, a 1 hora da tarde, no pavilhão de historia natural, para eleição do paranympho e das commissões.

Foi nomeado o Dr. Sydenham de Lima Ribeiro para exercer as funcções de procurador da Republica, interino, na secção do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. prefeito municipal concedeu hontem quatro mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á professora elementar Marcia Durão.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Norma*, de Bellini.

As grandes companhias lyricas organizadas na Italia com o fim de seguirem para varios paizes, poucas vezes incluem a *Norma* no seu repertorio, não só porque a tendencia das platéas é, na actualidade, para as partituras modernas e para aquellas que vêm luctando para abrir caminho entre as preferidas pelas grandes massas populares, mas tambem e sobretudo porque o typo da voz de *soprano absoluto*, para o qual escreveu Bellini a sua *Norma*, quasi que desappareceu.

No elenco do Municipal existe essa voz, a da Sra. Cecilia Gagliardi, e em taes casos a partitura podia reviver no Rio de Janeiro, tanto mais encontrando ao lado dessa eximia cantora a provecta Sra. Guerrini, perfeitamente talhada para o papel de Adalgiza, o que concorreu para uma brilhante execução.

Os moldes dessa partitura são antiquados, todos o sabem; nem outra coisa podia sair da penna de musico genuinamente italiano em 1822. Mas esse melodista, quasi desconhecedor da technica que evoluia na Allemanha naquella época, tinha comtudo uma inspiração extraordinaria, e entre os seus admiradores o grande Wagner, reformador da opera, e Chopin, o fundador da harmonia moderna.

Sobre a cantilena — *Casta diva*, deu-se um facto interessante que vem a proposito ser aqui narrado.

Bizet, autor da *Carmen*, deliberou harmonizar essa melodia tão perfeita como bella. A primeira tentativa não lhe satisfez; a segunda saiu boa, mas o maestro francez exigiu da sua sabedoria coisa melhor, que fosse perfeitamente digna daquella extrema simplicidade, o que conseguiu na terceira vez. Mostrando o seu trabalho aos amigos e fazendo executar a melodia alludida, com o seu acompanhamento, recebeu calorosos elogios; mas o illustre compositor declarou: — O meu trabalho é bom, perfeito mesmo, mas o acompanhamento de Bellini continúa a ser o melhor, o mais natural para aquelle devaneio musical.

Devia causar, como era natural, certa estranheza a orchestração da *Norma*, logo em seguida á maravilhosa instrumentação de Strauss, na sua *Salomé*, assim como é natural a um profissional que, como nós, tem procurado durante toda a sua vida artistica e jornalistica orientar o publico, arranque a investidura falsa usada por um doido e de novo affirme o que a proposito dessa opera allemã aqui foi escripto.

A execução da *Salomé* foi perfeita e a orchestra estava de accordo, não só com as exigencias da *pequena* partitura, perfeitamente equilibrada com 63 professores, como de accordo com o proprio Strauss, que, dirigindo uma *tournée*, na Europa, com o fim de divulgar a sua partitura, tendo como interprete a Sra. Emma Bellincioni, dirigiu a sua orchestra em Amsterdam e outras cidades européas, com 62 musicos.

Se o Sr. Luiz de Castro pretender negar esse facto, a digna cantora citada está prompta a provocar telegraphicamente uma resposta do compositor nesse sentido.

Se a empreza tivesse commettido um erro ou usado de má fé, seriamos o primeiro a denuncial-o ao publico.

Liquidada essa questão em que só ha pequeno despeito, passemos á *Norma*, que nos foi apresentada dignamente enscenada.

A Sra. Cecilia Gagliardi cantou com muito sentimento a *Casta diva*, salientando-se como cantora de fina educação, tendo o seu orgão preparado para as vocalizações, obtendo a maior das recompensas que se póde exigir do publico — os applausos sinceros e o *bis*.

O trecho em que mais sobresaiu, porém, foi no dueto, *In mia mano alfin tu sei*, que dramatizou energicamente; mas esse dueto, para que possa produzir todo o effeito que as platéas antigas conheciam, depende do contralto, e a Sra. Guerrini, com a sua esplendida voz, arte e experiencia, manteve o realce dessa grande scena, assim como já tinha tirado todo o partido da *preghiera* e do dueto com o tenor, cuja parte foi bem desempenhada pelo Sr. Tura.

A concurrencia foi animada e todos os trechos principaes da partitura foram calorosamente applaudidos, graças a essas duas cantoras, que por acaso se reuniram tornando possivel reviver essa opera, cujo valor será apreciado pelas gerações futuras — OSCAR GUANABARINO.

THEATRO APOLLO — *O canto do cysne*, tres actos de G. Duval e Xavier Roux, traducção de Tito Martins.

O canto do cysne, a encantadora peça que hontem se representou no theatro Apollo, é a historia da ultima aventura galante de um velho fidalgo francez, insinuante, conquistador *enragé*, sabendo falar ás mulheres como ninguem, dominando-as com facilidade e valendo mais para ellas do que muitos rapazes novos.

Sacrifica-se pelo genro, homem de sciencia, prestes a deixar-se prender nos laços armados por Gersy Cordier, mulher linda e facil que, para mais se fazer valer, se dizia scientista, directora do *Foco da sciencia*, revista mensal em que os artigos eram escriptos... pelos amantes das redactoras, e cujos *commanditarios* eram arranjados entre os adoradores de Gersy Cordier.

Laverdiere, o engenheiro, genro do marquez de Saimbres, por um pouco que não cae com 50.000 francos. Salva-se o sogro, conquistando Gersy, e por tal fórma que ella chega... a querer devolver a carteira que o marquez lhe deixara.

Saimbres, considerando aquella aventura como a ultima da sua vida — *o canto do cysne*... — resolve partir para Monte Carlo, não só porque a dama de espadas é aquella que sempre se lhe negou, como ainda para irmanar ao do seu genro o genio de sua filha, que tendo por elle verdadeira adoração, só o seu feitio poetico e galanteador prefere, pouca importancia ligando ao marido que a estremece.

O canto do cysne é admiravelmente bem feita, optimamente dialogada e digna de ser ouvida por todos os que um pouco de arte apreciam.

Ha scenas de palpitante interesse, de factura original e curiosa, devendo especializar-se a ultima do 2° acto — a conquista de Gersy por Sambres, na redacção do *Foco de sciencia*. E' simplesmente primorosa.

O desempenho foi correcto, em especial da parte de Augusto Rosa, Angela Pinto, Luz Velloso, Chaby e Azevedo. E dizemos correcto, porque notámos muitas hesitações que o grande publico attribuira ao facto de os actores saberem mal os papeis, mas de que nós responsabilizamos o ponto, que, *pontando* mal e muito alto, consegue atrapalhar quem bem sabe a sua parte.

Alves, num papel de pouca responsabilidade, foi o actor consciencioso de sempre. O mesmo dizemos de Sarmento, Elvira Costa, Julia de Assumpção, Jesuina Saraiva, Juliana, Emilia Sarmento, etc.

Mudem de ponto e teremos um *Canto de cysne* admiravel: peça optima, optimamente representada.

Hoje dão-nos a ultima da *Lagartixa* e do *Salão thesouro velho*, bellos trabalhos de Angela e de José Ricardo — A. M.

THEATRO S. PEDRO — *O morcego*, opereta em tres actos; musica de J. Strauss.

Com uma casa relativamente fraca, realizou-se hontem a primeira representação da opereta *O morcego*, neste theatro.

A companhia Marchetti, alguem o tinha dito em carta dirigida aos jornaes, desempenhava a referida opereta com um brilho rarissimo.

Facilmente se comprehende, pois, que o publico que hontem foi ao S. Pedro estivesse preparado para assistir a um exito completo, tendo em vista os habituaes successos da companhia que ali trabalha.

Mas, cá vem o terrivel *mas*, se a sua espectativa não foi absolutamente desmentida, a verdade é que, tendo sido um espectaculo digno de se ver, não foi em todo o caso superior aos anteriores. E até alguns destes têm logrado uma acceitação muito mais completa.

A peça, que ha pouco tempo ainda foi levada á scena no mesmo tablado pela companhia Papke, foi modificada no final, inventando-se-lhe um quadro para produzir mais effeito, o que se não conseguiu, apesar dos esforços de ensecenação.

Esta, como sempre, é primorosa, mas nesta opereta pouco realce póde ter, excepto no 2° acto.

Os artistas encarregados dos diversos papeis portaram-se com brio, tendo sido alvo de justissimas ovações a actriz Silvia Marchetti, que desenhou a sua personagem com o talento pouco vulgar de que é dotada.

Gaetano Tani tambem fez com propriedade o seu papel, embora elle fosse um pouco inferior á categoria de *comico*, que aquelle actor tem.

Almansi, no protagonista defendeu-se bem da sua parte, que exige um galã-comico mais galã-comico do que o citado artista realmente é.

O conjunto, já o demos a entender, foi bom e o maestro Lanzini dirigiu bem a orchestra, desde que não ha remedio senão desculpar-lhe o ruido que costuma fazer.

Hoje repete-se *O morcego*.

Mimo presidencial.

O Dr. Nilo Peçanha, como lembrança da cooperação artistica que abrilhantou a sua festa no dia 20 do corrente, offereceu um relogio de ouro, com as armas da Republica, corrente de ouro e platina, ao tenor Schiavazzi; uma esplendida e completa abotoadura, para collete e camisa, com turmalinas brazileiras, ao maestro Baroni, e um rico estojo de frascos de cristal para perfumarias, á Sra. De Reyne.

Theatro Lyrico.

A bella companhia franceza de que são figuras culminantes Marthe Regnier e A. Tarride, dá-nos hoje uma das mais deliciosas peças do seu repertorio — "Mme. Flirt", conhecidissima no Rio.

Dada a excepcional qualidade dos artistas que a interpretarão, entre os quaes Marthe Regnier, Tarride, Boucher e Mauloy, é de esperar que a enchente será enorme e o exito estrondoso.

Theatro Municipal.

A "Traviata", a lindissima opera de Verdi, terá amanhã surprehendente interpretação no Municipal, a cargo como está da notabilissima cantora que é a Sra. Gemma Bellincioni.

Os outros interpretes são as Sras. Tavi e Torelli, e os Srs. Schiavazzi, Anceschi, Bonfante, Perreti, Deretob e Fiori.

Carlos Gomes.

Além do campeonato de lucta romana, haverá hoje no Carlos Gomes tres interessantes estréas.

S. José.

O espectaculo variado que a empreza Paschoal Segreto prepara para a *soirée* de hoje fará com que uma enchente de primeira ordem haja no S. José.

Theatro Recreio.

A interessante revista *No paiz do vinho* fará hoje o agrado da platéa do Recreio, onde será levada pela 16ª vez.

Circo Spinelli.

Ainda hoje os frequentadores desse circo terão o prazer de assistir á comedia *O Diabo entre as freiras*, que já vai pela sua 21ª representação.

Palace-Theatre.

A companhia allemã, que funcciona nesse theatro, leva hoje á scena o bello drama de Beyerlein, *Der Lapfenstreich* (O toque da corneta), digno por todos os titulos de ser ouvido.

José Sabbatini.

Partindo brevemente para a Europa, onde vai aperfeiçoar-se nos estudos do difficil instrumento, que já toca com bastante arte e paixão, realiza o distincto violinista brazileiro José Sabbatini, sob os auspicios da Associação de Imprensa, um attrahente concerto, no dia 4 de agosto, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Umberto Alessandrini.

E' provavel que, em attenção ao modo por que tem sido recebido pelo publico desta capital, o tenor Umberto Alessandrini, no dia de sua festa artistica, sexta-feira proxima, faça uma delicada surpresa aos espectadores do S. Pedro.

Não estamos autorizados a avançar mais, por isso consignamos só a possibilidade da surpresa.

S. Em. o cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti foi no sabbado ultimo acclamado socio fundador do Centro Pernambucano, sob indicação do Sr. Francisco Lopes Cardim.

O Centro Pernambucano, de que é presidente o Dr. André Cavalcanti, resolveu, em sessão de sabbado ultimo, effectuar no proximo mez de agosto uma sessão civica em homenagem ao eminente e saudoso brazileiro Dr. Martins Junior.

Tendo os moradores das ruas Senador Furtado, Santa Luiza, Sergipe, Amapá, Francisco Eugenio, José Eugenio, General Canabarro, Mariz e Barros e Campo Alegre, na freguezia do Engenho Velho, commissionado o Dr. Mendes Tavares para obter do illustre Dr. Serzedello Correia o prolongamento da primeira dessas ruas até a rua Barão de Iguatemy, foi o Sr. prefeito procurado em seu gabinete pelo referido representante e, verificando o Dr. Serzedello a procedencia da aspiração dos habitantes daquella zona, expediu immediatamente ordens á directoria de obras para dar inicio aos trabalhos, no mais breve prazo.

Vão assim ficar ligadas aquellas ruas ao populoso e movimentado bairro do Estacio de Sá, graças a esse importante melhoramento

LUCTA ROMANA

1° CAMPEONATO INTERNACIONAL NO CARLOS GOMES

25ª sessão

Continuou hontem, neste theatro, a disputa da "poule" Aimable "versus" Ruggero.

Esta "poule", relativamente, esteve calma, isto é, sem as brutalidades do costume, porém, muito cheia de "trucs" desleaes, applicados pelo luctador francez, que de tudo se valia: tapete, corda do "ring", pernas do juiz, etc... Durou a hora e meia toda inteira, continuando assim empatada.

O supplente que, infelizmente e de modo inconsciente, presidiu ao espectaculo de hontem, tambem fez a sua "réprise". Endiabradamente invadiu o "ring", prendendo, suspendendo luctas, etc.

O resultado não se fez esperar: o publico protestou e ameaçou quebrar tudo, tentando pôr logo em execução a ameaça; diante desta situação creada pelo desvairado Firmino Sá, tal se chama o supplente, o nosso "energico" supplente mandou continuar a "poule".

O publico agradeceu-lhe com uma estrondosa vaia.

Tambem deu beneficio um novo supplente, ex-delegado, que, cheio de coisas, disse ser o Dr. Arthur Cherubim da Silva! e que prendia até... o theatro...

Houve um dado momento em que tudo brigou no "ring", inclusive o Dr. Cherubim da Silva, que quasi se atracou com o luctador Carlo Ré.

Mais uma vez recommendamos ao Dr. Fabio Rino, como incompetente para serviço de theatro (pelo menos) o tal supplente Firmino Sá.

Que faria a autoridade que presidia o espectaculo se o publico damnificasse os utensilios da casa?

O luctador Jourdan, francez, num rasgo de patriotismo, invadiu o "ring", tentando aggredir ao Ruggero; Raicevich, por sua vez, acompanhado de Ré Carlo, completou o "match" França "versus" Italia.

Seria acertado o Dr. Fabio, 2° delegado, nomear, para presidir os actuaes espectaculos do Carlos Gomes, pessoas, não só conhecedoras do serviço, como aptas para decisões, em que fique em jogo o nome da collectividade policial. Bem sabemos o que vai de ciumes contra os bons serviços que têm prestado, presidindo este genero de espectaculos, os educados e competentes supplentes Miranda Nunes e Alipio.

Realmente não sabemos por que um alferes de policia, que commandava a força militar, foi levado a uma violenta discussão com o massagista da "troupe", ameaçando-o de espada, etc. Recommendamos este alferes ao general Thaumaturgo de Azevedo, disciplinador commandante da força policial.

Hoje, ás 10 horas, continuará a "poule" Ruggero e Aimable.

Se houver tempo, luctarão Gerrikoff-Romanoff.

São dignas de elogio a coragem e energia do juiz Orlandini, que, a cada momento, teve de luctar contra os disputantes da "poule".

CONFLICTO E FERIMENTOS

Em virtude de habitos galantes de Bento Gomes, empregado na fabrica de louça de barro, na estação de Olaria, armou-se ali, hontem, um conflicto.

E' que o cabo de policia Anisio Alves de Souza, e o anspeçada Anisio de Oliveira, da mesma corporação, ao chegarem á casa onde moram, naquella localidade, souberam que Bento por ali andava tentando conquistas.

Os dois policiaes foram tomar satisfações ao conquistador, que armou com elles um conflicto por estar acompanhado de oito individuos.

O resultado foi sairem feridos o cabo Souza, com uma facada no ventre, e Custodio Ornellas de Araujo, companheiro de Bento, no pulso direito.

PEQUENOS FACTOS

E' possivel que o burro que hontem mordeu a perna de José de Oliveira não tivesse mais que a intenção de lhe dar um simples beijo.

José de Oliveira alisava as ancas da alimaria e, naturalmente, não esperava que tivesse em retribuição uma dentada.

O burro, talvez por ser burro, não conhecesse a caricia de um beijo, e... mordeu, fazendo com que Oliveira fosse ao posto de assistencia medicar-se.

Emfim, beijo de burro...

Tentou suicidar-se Isabel de Almeida, residente á rua Dr. João Ricardo n. 5.

Isabel, que não quiz dizer o motivo de tanto desgosto, preparou uma solução de cocaina e ingeriu-a. Mas, immediatamente arrependida, gritou e pediu soccorro, o que de prompto lhe foi prestado pelo posto central de assistencia.

E nada mais houve.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

O programma das exhibições hoje, no Odéon, como o resto da producção Pathé Fréres, é simplesmente magnifico, constituindo-se de seis "films" admiraveis.

Entre elles destacaremos Salomé, maravilhoso "film" artistico, concepção intensissima passional; 2° numero do "Pathé Jornal", com a terrivel catastrophe de Villepreux; as inundações de Lucerna; revista na praça de S. Marcos, de Veneza; magnificos effeitos de aguas em Colonia; partida da expedição artarctica, em Cardiff, etc.; O perjurio; Coragem de meninos (a côres).

Como vêm, o Odéon não poupa carinho e bom gosto para bem servir seus "habitués".

Cinema Pathé.

O Pathé tem para hoje um soberbo programma, com "films" da casa Pathé Fréres.

Além da Solomé que tanto successo tem causado, com suas scenas de arte intensa, resaltam no programma os magnificentes "films" Sonho de alcool, A cigarra e a formiga, Caça nos Alpes; Os effeitos das pilulas, e o "Pathé Jornal".

Uma belleza e uma maravilha.

Cinema Paris.

O programma que se está exhibindo no Cinema Paris é de modo a chamar a esse cinematographo uma concurrencia avultada.

Cinema Soberano.

Um escolhido e novo programma levará hoje ao Cinema Soberano, uma frequencia avultada de espectadores.

Ouvidor.

O Ouvidor está com um grandioso programma para hoje, cheio de attracções extraordinarias e extraordinarias bellezas.

Os "films" das afamadas fabricas Biograph, Itala, Eclair e outras continuam a dar a nota brilhante da perfeição artistica, reconhecida por todos, e toda gente sabe que o Ouvidor diariamente exhibe fitas desses fabricantes.

Idéal.

E' simplesmente magnifico o programma annunciado pelo luxuoso e confortavel Idéal, para as suas exhibições, hoje.

São seis "films" admiraveis, de assumptos variados e originalissimos, que certamente farão as delicias dos frequentadores do Idéal.

Telegrammas

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 27.

Foi marcada para amanhã, ás 10 horas da manhã, mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana.

Por passar o anniversario da independencia do Peru', será apresentada logo depois de terminado o expediente, uma moção de congratulação ao Peru' pela data que festeja.

BUENOS AIRES, 27.

La Nacion publica o resumo de uma entrevista que teve um dos seus redactores com o Sr. Gastão da Cunha, delegado do Brazil á Conferencia Americana, a proposito da falada moção que ia ser apresentada á mesma conferencia, manifestando a solidariedade dos paizes de toda a America pela interpretação dada á doutrina de Monroe pelos Estados Unidos.

Disse o Sr. Gastão da Cunha que a delegação brazileira, lançando essa idéa, só teve o proposito de estreitar a harmonia e os vinculos de amisade entre todos os paizes da America, fazendo uma declaração de solidariedade pan-americana, que nem vagamente fosse affectar as relações dos paizes americanos com as nações européas. Demais, accrescentou o Sr. Gastão da Cunha, o pensamento da delegação já havia sido expresso no memoravel discurso que o barão do Rio Branco pronunciou por occasião do encerramento solemne da III Conferencia Internacional Americana, reunida no Rio de Janeiro, em 1906, quando disse: "A's Republicas limitrophes, a todas as nações americanas só desejamos iniciativas intelligentes e trabalhos fecundos para que, prosperando e engrandecendo-se, nos sirvam de exemplo e de estimulo á nossa actividade pacifica, como a nossa grande irmã do norte, promotora destas uteis conferencias. Aos paizes da Europa, aos quaes sempre nos ligaram e sempre nos ligarão tantos laços moraes e tantos interesses economicos, só desejamos continuar a offerecer as mesmas garantias que lhes tem dado até hoje o nosso constante amor á ordem e ao progresso."

Esta entrevista causou excellente impressão em todos os centros politicos e diplomaticos desta capital, e tambem entre todos os delegados á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 27.

A delegação á Conferencia Americana offerecerá,talvez na proxima semana, um grande banquete a todos os delegados e secretarios á mesma conferencia.

BUENOS AIRES, 26 (*retardado pelo telegrapho*).

Conforme já foi noticiado, reuniu-se hontem a 10ª commissão, que tem a seu cargo estudar o thema *Reclamações pecuniarias*. A reunião, que foi na legação do Uruguay, á rua Pellegrini n. 537, por motivo do presidente, que é o Sr. Gonzalo Ramirez, achar-se um pouco adoentado, durou até tarde, e foi muito interessante.

Depois de longa discussão, em que tomaram parte os Srs. Gonzalo Ramirez, por parte do Uruguay; o Sr. Gastão da Cunha, do Brazil, e o Sr. John Bosset Moore, dos Estados Unidos da America, foi adoptado o projecto sobre reclamações pecuniarias. Sabe-se que a idéa fundamental desse projecto é recommendar que todos os damnos ou prejuizos que não tenham sido resolvidos diplomaticamente, sejam, nos casos definidos pelo projecto e conforme a doutrina do direito internacional, submettidos ao juizo do Tribunal Arbitral de Haya, ou a outro juizo especial, constituido para o caso em questão e de fórma a ficarem sempre resalvadas a soberania e a justiça territoriaes.

Está resolvido que a delegação dos Estados Unidos da America tambem subscreverá esse projecto.

—Tambem na sessão de hontem da 7ª commissão (Uniformidade dos documentos consulares, regulamentos das alfandegas e censos e estatisticas commerciaes), reunida sob a presidencia do Sr. Montero y Valdés, delegado de Cuba, foi largamente estudado o projecto do delegado norte-americano Sr.Enock Crowder, que propõe a uniformidade de redacção dos manifestos consulares de importação e exportação.

BUENOS AIRES, 26 (*retardado pelo telegrapho*).

A 4ª commissão (Relatorio do director do *Bureau* Internacional das Republicas Americanas), sob a presidencia do Sr. Anibal Cruz Diaz, delegado do Chile, ainda não chegou a um accordo sobre o parecer que tem de apresentar a respeito da proposta de reorganização daquelle *bureau*.

BUENOS AIRES, 27.

Esteve hoje reunida a 8ª commissão (Policia sanitaria) da Conferencia Americana, estando presentes todos os delegados e presidindo aos trabalhos o Sr. Carlos Peña, delegado do Uruguay. Parece que essa commissão adoptará o projecto apresentado pelo Sr. David Kinley, delegado dos Estados Unidos da America, propondo a adhesão dos paizes americanos ás convenções sanitarias de Washington, do Mexico e de Costa Rica, e fazendo modificações radicaes na parte referente á interpretação das medidas de rigor.

—A 10ª commissão (Propriedade intellectual e literaria), sob a presidencia do Sr. Luiz Perez Verdia, delegado do Mexico, discutiu todos os artigos do novo projecto de convenção sobre a propriedade intellectual e literaria. Sabe-se que a commissão proporá a abolição da clausula da convenção do Rio de Janeiro, em 1906, que estabelece a creação de duas repartições de registro de obras, uma em Havana e outra no Rio de Janeiro, indicando a creação de repartições de registro em cada paiz, mas com a faculdade de registrar todas as obras nacionaes e estrangeiras que lhe sejam enviadas. Segundo esse projecto, o autor estrangeiro só terá, em cada paiz signatario da convenção, o direito de propriedade e de derogação maximas, que o referido paiz concede aos seus cidadãos.

O projecto legisla ainda sobre reproducções literarias, musicaes, theatraes e coreographicas por qualquer processo, inclusive phonographo e cinematographo; e define precisamente o que seja—*paiz de origem* — de qualquer obra.

Nas suas linhas geraes, o projecto da convenção constituirá uma combinação dos tratados do Mexico, de 1902, e de Berlim, de 1909.

BUENOS AIRES, 27.

Foram mandados imprimir os relatorios sobre a IIIConferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro, em 1906, apresentados pelas delegações dos Estados Unidos da America, Brazil, Chile, Costa Rica, Cuba, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Panamá, S. Salvador e Uruguay.

BUENOS AIRES, 27.

Na legação do Brazil será offerecido no proximo sabbado um banquete a todos os membros da delegação do Chile á IV Conferencia Internacional Americana. Tambem comparecerão ao banquete as esposas e filhas dos delegados e dos secretarios.

—A delegação argentina organiza para a proxima semana um grande banquete em honra de todos os membros da Conferencia Americana O banquete realizar-se-ha no palacio da justiça, onde está funccionando a conferencia.

Talvez no mesmo dia, haja tambem promovido pela delegação argentina, um grande baile no theatro Colon, em honra dos membros da Conferencia Americana, e para o qual serão convidados as principaes familias desta capital, altas autoridades civis e militares, ministros, membros do corpo diplomatico, etc.

—Hoje, ás 3 horas da tarde, reuniu-se a commissão de dez senhoras argentinas, que tomou a seu cargo promover diversas festas em honra das familias dos delegados á Conferencia Americana. A' reunião compareceram tambem outras senhoras da melhor sociedade, tendo resolvido organizar outras festas campestres.

—No proximo dia 4 de agosto a delegação dos Estados Unidos á Conferencia Americana offerecerá, no Plaza Hotel, um banquete a todos os membros da referida conferencia. O banquete será de 150 talheres.

BUENOS AIRES, 27.

Pela secretaria geral foram mandadas cunhar medalhas de ouro, prata e bronze, commemorativas da reunião da IV Conferencia Internacional Americana. Essas medalhas terão, no verso, a reproducção do edificio do *Bureau* Internacional das Republicas Americanas, de Washington, e no reverso, o palacio da justiça, desta capital, onde se estão realizando as sessões da conferencia.

BUENOS AIRES, 27.

Os delegados á Conferencia Americana foram convidados e aceitaram, o convite para visitar as obras do porto desta capital no proximo sabbado, pela manhã.

BUENOS AIRES, 27.

Sabe-se que a delegação chilena entregou á 3ª commissão (Relatorios ou memorias sobre a III conferencia) um projecto reformando o programma da junta de jurisconsultos americanos, que deve inaugurar os seus trabalhos no dia 11 de maio de 1911, no Rio de Janeiro, propondo que a junta separe, nos assumptos de que vai tratar, as materias de interesse americano das materias de interesse universal. As primeiras serão submettidas ao estudo da V Conferencia Internacional Americana, que se reunirá em 1916, e as segundas, ao estudo da proxima Conferencia da Paz, em Haya.

Como este projecto trata de um assumpto novo, não comprehendido no programma da actual conferencia, só poderá ser elle approvado por duas terças partes dos delegados presentes.

BUENOS AIRES, 27.

A 4ª commissão ainda não chegou a accordo sobre a fórma de reorganizar o *Bureau* Internacional das Republicas Americanas, em Washington.

A delegação da Venezuela, no projecto que ha dias apresentou a essa commissão, a tal respeito, propõe que a présidencia do *bureau* seja successivamente occupada por todos os ministros das Republicas americanas acreditados em Washington, e não exclusivamente pelo secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos da America, como actualmente succede.

A discussão do assumpto foi adiada.

BUENOS AIRES, 27.

Na reunião de hoje da 2ª commissão (Commemoração da independencia das Republicas americanas), sob a presidencia do Sr. Larrabure y Unannué, foi discutida a proposta da delegação chilena para a construcção de um palacio nesta capital destinado á exposição permanente dos productos de todas as nações do continente.

A commissão tomou tambem conhecimento de uma emenda do delegado argentino, Sr. Montes de Oca, indicando que cada paiz americano construa, á sua custa, o pavilhão destinado á exposição dos seus productos. Se esta emenda for approvada, em logar do Palacio Pan-Americano, como foi proposto pela delegação chilena, serão construidos em Buenos Aires diversos palacios.

BUENOS AIRES, 27.

Já está concluido o parecer da 5ª commissão, sobre a Estrada de Ferro Pan-Americana. Salienta o parecer que ainda faltam construir 4.198 milhas dessa via-ferrea, declarando que é urgente a sua terminação. Recommenda tambem que se organize uma forte empreza para concluir a Estrada de Ferro Pan-Americana, dando-se preferencia aos capitaes e aos engenheiros norte-americanos.

BUENOS AIRES, 27.

O parecer da oitava commissão (policia sanitaria), que está quasi concluido, recommendará a adopção geral da Convenção de Washington e as recommendações approvadas pela IV Conferencia Sanitaria de Costa Rica, deste anno. Lembra a conveniencia de todos os paizes se fazerem representar na V Conferencia Sanitaria, que se reunirá, em 1911, em Santiago do Chile.

BUENOS AIRES, 27.

La Argentina publica hoje uma entrevista que um dos seus redactores teve com o Sr. Luis Lazo Arriaga, delegado de Honduras á Conferencia Americana. Disse o Sr. Arriaga que o seu paiz está em franco progresso, fazendo grande exportação de madeiras, café, cacáo, hulha, salsaparrilha, ouro e prata em bruto, etc., productos que obtêm preços muito remuneradores nas praças européas e americanas. A instrucção em Honduras é laica, obrigatoria e gratuita.

Interrogado sobre a falada Confederação das Republicas da America Central, declarou o Sr. Lazo Arriaga que essa idéa lhe merecia os mais calorosos applausos, considerando da maxima utilidade e facilmente realizavel uma união federativa das cinco nações centro-americanas.

BUENOS AIRES, 27.

Na reunião de hoje da decima primeira commissão deve ficar definitivamente redigido o texto do projecto sobre reclamações pecuniarias.

BUENOS AIRES, 27.

A delegação do Brazil á Conferencia Americana distribuirá amanhã, por todos os delegados, a *Memoria*, escripta pelo Sr. Pandiá Calloğeras, sobre a politica monetaria do Brazil.

—O Sr. Gonzalo Quesada, delegado de Cuba, acaba de publicar o nono volume das obras do escriptor revolucionario cubano Martin Gran, intitulado *Nuestra America*. O Sr. Quesada tem offerecido muitos exemplares dessa obra aos delegados á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 27.

Os Srs. Alvarez Calderon, ministro do Perú nesta capital e delegado á Conferencia Americana, e Luis Lazo Arriaga, delegado de Honduras á referida conferencia, visitaram esta manhã o ministro do interior, Sr. José Galvez, sendo muito cordial a entrevista.

BUENOS AIRES, 27.

O Sr. Victorino de la Plaza, ministro das relações exteriores, recebeu em audiencia particular o Sr. Garcia Velez, delegado de Cuba á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 27.

Constou agora á ultima hora que a decima primeira commissão da Conferencia Americana resolvera, depois de longo debate, manter o *statu-quo* no Bureau Internacional das Republicas Americanas, de Washington, não aceitando a indicação da delegação de Venezuela a respeito da presidencia desse departamento.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 27.

Os grevistas de Riba d'Ave estão em desaccordo, querendo a maioria retomar o trabalho.

Foi augmentada a força de cavallaria que ali está, afim de evitar a acção dos grevistas contrarios a esta opinião.

— Foram apprehendidos, em Lisboa, a um commerciante, brilhantes calculados em cem contos de réis de valor e que tinham sido passados em contrabando.

— No seu relatorio, a administração da Companhia do Credito Predial accusa prejuizos no valor de 2.551 contos de réis.

LISBOA, 27.

As autoridades judiciarias foram hoje á residencia do conselheiro Luciano de Castro, á rua dos Navegantes, afim de ouvirem o seu depoimento sobre a questão do Credito Predial.

LISBOA, 27.

Os Srs. Ernesto de Vasconcellos, Abel Botelho e Avila Lima partem no dia 22 de agosto para o Brazil, afim de representar a Sociedade de Geographia de Lisboa no congresso geographico que se reune em S. Paulo no dia 7 de setembro.

De regresso a Portugal, demorar-se-hão alguns dias no Rio de Janeiro.

Já não são, pois, os Srs. Antonio Arroyo e Drs. Silva Telles e Caeiro da Matta os representantes de Portugal no Congresso de Geographia de S. Paulo, conforme, a principio, nos annunciou o nosso correspondente.

Substituem-nos tres homens de igual valor e merecimento.

O conselheiro Ernesto de Vasconcellos é capitão de mar e guerra e deputado; foi chefe de gabinete do ex-ministro da marinha João de Azevedo Coutinho e do antigo presidente do conselho Ferreira do Amaral, e exerce ha muitos annos o cargo de 1º secretario da Sociedade de Geographia de Lisboa. Indigitaram-no varias vezes para sobraçar a pasta da marinha, e é, incontestavelmente, dos homens mais insinuantes e amaveis que conhecemos.

Abel Botelho é o literato distinctissimo que todos apreciamos, autor dramatico e chefe do estado-maior da divisão militar de Lisboa, tendo na arma o posto de coronel.

Avila Lima tem 23 annos e é capello da Universidade de Coimbra, doutorando-se em direito no anno passado.

A SITUAÇÃO POLITICA

LISBOA, 27.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Teixeira de Souza, discursando hoje em uma reunião de amigos e correligionarios politicos, desmentiu formalmente que houvesse entre elle e os republicanos qualquer entendimento sobre as proximas eleições, ou mesmo que em tempo algum tivesse tido com elles qualquer ligação politica. Recordou que manteve sempre uma attitude de respeito e cortezia pela corôa até aos momentos tragicos de 1 de fevereiro de 1908 e fôra por isso mesmo que alguem o accusara de ter traido a causa da liberdade.

LISBOA, 27.

O conselheiro Teixeira de Souza affirma que,nunca conquistou o poder por ameaças ou intrigas. Quando o rei D. Manoel o convidou para formar gabinete, indicou dois nomes de politicos que talvez pudessem organizar o ministerio, dispensando a dissolução da Camara dos Deputados, offerecendo o apoio incondicional dos seus amigos.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 27.

Sabe-se que serão brevemente augmentados os direitos de importação do milho exotico.

PALMA, 27.

O Sr. Maura continúa melhorando.

BARCELONA, 27.

Hoje de tarde deu-se uma collisão entre *squirols* e carregadores de carvão do porto e operarios grevistas.

A policia interveiu para restabelecer a ordem, mas foi recebida com hostilidade pelos paredistas. A policia fez então uso das armas, resultando ficarem varios operarios feridos, entre elles quatro gravemente.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 27.

Noticia o *Financial News* que um syndicato de capitalistas concluiu um accordo com o governo da provincia de Santa Fé, Argentina, para a reorganização do Banco Provincial.

PARIS, 27.

O Tribunal Correccional condemnou o banqueiro Rochette a dois annos de prisão e tres mil francos de multa.

PARIS, 27.

Correu hoje o boato de que as tropas francezas haviam travado um renhido combate com os soldados ottomanos, na fronteira da Tunisia.

Telegrammas de Constantinopla, noticiam, porém, que esse combate feriu-se entre soldados francezes e beduinos tunisianos e não entre os primeiros e tropas turcas.

HAVRE, 27.

A terceira corrida de hoje para disputa da *Taça de França* foi ganha pelo barco *Gallia II*, mas em vista do protesto do allemão *Felca II*, que allegou falta de vento, foi a corrida declarada nulla.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 27.

O presidente do Board of Trade e ministro do commercio, Sr. Winston Churchill, declarou que Sir Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, representou ao gabinete japonez contra as novas tarifas aduaneiras do Japão, muito prejudiciaes ao commercio inglez no extremo oriente.

LONDRES, 27.

Lord Asquith, presidente do conselho de ministros, affirmou a um jornalista que não tem a intensão de substituir a formula de juramento real de ascensão ao throno da Inglaterra por outra de caracter puramente leigo, como noticiaram alguns jornaes.

LONDRES, 27.

Foi declarada officialmente a existencia da febre aphtosa no gado do condado de Yorkshire.

LONDRES, 27.

O primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, tratou hoje na Camara dos Communs da questão da formula de juramento do rei e propoz que a phrase de ataque e repudiação do catholicismo fosse substituida pela simples affirmação do protestantismo e promessa de manter a successão protestante ao throno.

LONDRES, 27.

O secretario parlamentar do ministerio das relações exteriores, Sr. Mc Kinnon Wood, disse hoje na Camara dos Communs que a Peruvian Amazon Company vai enviar uma commissão ao Putumayo para averiguar o que ha de verdade sobre o máo tratamento que se diz estarem sujeitos ali os operarios.

A commissão será acompanhada pelo Sr. Basement, consul geral da Inglaterra no Rio de Janeiro, que apresentará ao governo inglez um relatorio do que observar.

LONDRES, 27.

A Camara dos Communs approvou em segunda leitura a fórmula de juramento do rei, apresentada pelo presidente do conselho.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

KIEL, 27.

Rebentou um motim entre a maruja do cruzador *Blucher*, sendo trazidos para terra, fortemente escoltados, sessenta dos amotinados.

A causa da revolta foi o pessimo rancho fornecido ás praças.

BERLIM, 27.

Está formalmente desmentido o boato que hoje correu, de se ter dado uma sublevação dos marinheiros do cruzador allemão *Bluecher*.

Ao que diz uma noticia de fonte insuspeita, esse navio acha-se actualmente nas aguas da Noruega.

KIEL, 27.

O marechal Hermes da Fonseca partiu para Berlim.

BERLIM, 27.

A *Gazeta de Colonia* assegura que a Italia não mandou nenhuma nota á Allemanha, propondo a limitação de armamentos.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 27.

O Sr. Augusto Ciuffelli, ministro dos correios, acompanhado pelo deputado por Serosina, Angelo Pavia, anda visitando as povoações da provincia de Como, que mais soffreram com os recentes temporaes.

RACCONIGI, 27.

Partiu para Valdieri a familia real italiana.

ROMA, 27.

O rei Victor Manoel deu cincoenta mil liras para as victimas das recentes tempestades.

ROMA, 27.

Falleceu monsenhor Steyaert, arcebispo titular de Damas.

ROMA, 27.

O *Corriere d'Italia* desmente categoricamente a noticia de demissão do Sr. Ojeda, embaixador da Hespanha junto do Vaticano.

ROMA, 27.

Hontem, á noite, caiu violentissima tempestade de granizo em Varese, Gallarate, Bustarsizio e Legnano.

Os prejuizos materiaes são importantes e as aguas interromperam por completo as communicações com estas povoações.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 27.

A Camara dos Deputados votou hoje o orçamento provisorio e o *bill* do recrutamento, pondo assim fim á situação inconstitucional em que se achava o paiz ha alguns mezes.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMANIA

BUCAREST, 27.

As colheitas de cereaes deste anno estiveram esplendidas, calculando-se o seu valor em um milhão de francos.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 27.

Assegura-se que o governo turco resolveu comprar á Allemanha dois cruzadores de doze mil toneladas.

(Serviço do *Paiz*.)

Africa

EGYPTO

PORT SAID, 27.

Deu-se hoje aqui um caso de peste bubonica.

(Serviço do *Paiz*.)

America

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27.

A proposito da eleição de presidente de uma commissão deu-se hoje a primeira escaramuça parlamentar entre republicanos orthodoxos e republicanos dissidentes, ficando estes derrotados.

— A convenção republicana de Lincoln approvou o programma de administração do Sr. Taft, presidente da Republica, manifestando ao mesmo tempo, toda a sua sympathia pelo movimento iniciado pelos republicanos dissidentes, tanto dentro do parlamento como fóra delle.

CHICAGO, 27.

Os operarios de construcções declararam-se hoje em greve, ficando attingidos pelo movimento, directa e indirectamente, uns vinte mil trabalhadores.

NOVA YORK, 27.

O Sr. Harding representará os republicanos regulares nas proximas eleições para governador do Estado.

NOVA YORK, 27.

Communicam de Cleveland, Ohio, que hoje de tarde deu-se uma collisão entre um bond e um comboio, morrendo dezesete pessoas e ficando feridas muitas outras.

(Serviço do *Paiz*.)

CANADÁ

OTTAWA, 27.

Em uma pedreira distante 125 milhas de Latuque, deu-se recentemente uma explosão, de que resultou morrerem dez cavouqueiros.

(Serviço do *Paiz*.)

CUBA

HAVANA, 27.

O governo pretende que o movimento insurreccional de El Caney não tem importancia.

Corre o boato de que se declarou outra insurreição em Pinar del Rio, mas a noticia ainda não foi confirmada.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.

Depois de sua conferencia hontem, que foi muito commentada, o senador Jorge Clémenceau fez uma refeição com um grupo de amigos, indo em seguida ao cinematographo, para ver as fitas tiradas da inauguração da exposição de arte franceza.

Hoje S. Ex. foi muito visitado, almoçando no restaurante Sportsman em companhia de distinctos compatriotas.

O ministro da França apresentou hoje S. Ex. ao presidente Figueroa.

—Foi expedida uma nova postura municipal sobre theatros, regulamentando a construcção, serviço de incendio, calefacção, ventilação, hygiene, segurança, uso de chapéos, modalidade e revenda das localidades.

—O literato hespanhol Cavestany iniciou hoje uma serie de conferencias.

—Numerosos viajantes acham-se presos nas Cordilheiras, cujas passagens estão impedidas pela neve.

—O escriptor hespanhol Blasco Ibañez aqui chegará em outubro, trazendo impressa a sua obra sobre a Argentina.

—A officialidade do cruzador italiano *Etruria* offereceu uma festa aos seus compatriotas de distincção.

—Os estudantes visitaram hoje a exposição de agricultura, demonstrando-se curiosos por conhecer as machinas e toda a classe de installações.

BUENOS AIRES, 27.

Está suspenso o trafego da Estrada de Ferro Transandina, por motivo da grande camada de neve que ha na cordilheira dos Andes.

BUENOS AIRES, 27.

La Prensa commenta hoje longamente a crise politica portugueza, fazendo diversas apreciações sobre as consequencias do desfalque no Credito Predial, caso que qualifica de escandaloso e de deprimente para os homens de responsabilidade do regimen.

BUENOS AIRES, 27.

De diversos pontos da provincia de Buenos Aires informam para aqui que todas as casas commerciaes amanheceram fechadas, declarando-se o commercio em greve como um protesto ao ultimo regulamento para a venda de bebidas alcoolicas.

BUENOS AIRES, 27.

O Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, visitou esta manhã a exposição de Bellas Artes, demorando-se cerca de meia hora nos pavilhões francezes, e percorrendo todas as outras secções.

Em seguida visitou as escolas desta capital, sendo em toda a parte recebido com grandes demonstrações de apreço e sympathia.

— De tarde, o Sr. Eugéne Thiébaut, ministro francez nesta capital, apresentou o Sr. Clémenceau ao presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, sendo muito cordial a entrevista.

Em seguida, sempre acompanhado pelo Sr. Thiébaut, o Sr. Clémenceau visitou os ministros nas suas secretarias.

BUENOS AIRES, 27.

Realizou hoje a primeira conferencia, da serie que pretende fazer nesta capital, o escriptor hespanhol Sr. Cavestany.

A conferencia versou sobre a moderna literatura hespanhola, e o Sr. Cavestany foi apresentado ao auditorio pelo Sr. Estanislão Zeballos. A conferencia esteve muito concorrida.

(Serviço do *Paiz*.)

CHILE

SANTIAGO, 27.

Nota-se grande agitação na chancellaria por motivo das questões Peru'-Equador e Tacna e Arica.

SANTIAGO, 27.

Noticia-se que os membros da commissão de fazenda do Senado não darão nenhum parecer senão depois de conhecerem minuciosamente a situação financeira e economica do Estado, esperando, portanto, pelas promettidas declarações do ministro da fazenda, Sr. Carlos Balmaceda.

SANTIAGO, 27.

Em reunião de hontem dos membros dos partidos liberaes, foram designadas as delegações que têm de formar a grande convenção liberal para a escolha do candidato á presidencia da Republica.

A primeira reunião das delegações effectuar-se-ha na proxima segunda-feira.

SANTIAGO, 27.

O' Banco do Chile vai augmentar o seu capital de mais 30.000 milhões de pesos, papel.

SANTIAGO, 27.

Foi enviada á direcção geral da armada, para informar, um exemplar de um mappa argentino, que se acredita ser official, e no qual apparecem como pertencentes á Republica Argentina as ilhas Gable, Jaime, Picton e Nueva Lennon, as duas primeiras dentro do canal de Beagle, e as duas ultimas á saida desse canal e que formam a bahia de Oglander, tudo na Terra do Fogo.

Tambem se communicou á mesma repartição que o aviso de guerra argentino *Piedra Buena*, a serviço do ministerio da guerra da Argentina, andou fazendo reconhecimentos nas costas da ilha Navarino e os seus tripulantes içaram duas bandeiras argentinas nos ilhotes Gemeos, nas costas dessa ilha.

'N. da A. A.—Parece que o mappa que foi enviada á direcção geral da armada do Chile para informar, é o do coronel Jorge Rohde, publicado em 1896, sob os auspicios do Instituto Geographico Argentino, e ainda revisto, em 1903, pelo autor. Nesse mappa, indiscutivelmente official, apparecem como argentinas as ilhas Gable, Jardim (deve ser *Jaime*, pois não existe nenhuma ilha Jardim naquella região), Picton e Nueva Lennon. Emquanto isso succede, o mappa chileno, publicado pela direcção geral de obras publicas (quarta secção de minas, geodesia e geographia), em 1897, e a nova edição, resumida, de 1908, indica que a linha divisoria entre os dois paizes acompanha o canal de Beagle, e apparecem como chilenas as ilhas Gable, Jaime, Picton e Nueva Lennon. A ilha Navarino, a que tambem se refere esse telegramma, é indiscutivelmente chilena, assim como, segundo os mappas officiaes chilenos, os ilhotes Gemeos pertencem ao Chile, e onde foram agora hasteadas as bandeiras argentinas.

SANTIAGO, 27.

O senador clerical Sr. Abdon Cifuentes vai apresentar um projecto, autorizando o governo a fundar diversas universidades populares.

SANTIAGO, 27.

Noticia-se que a construcção dos 232 kilometros da Estrada de Ferro de Arica a La Paz, cujas obras principiaram já, custarão ao governo chileno mais de um milhão de libras esterlinas.

SANTIAGO, 27.

O Sr. Jorge Hunneus, recentemente nomeado ministro do Chile em Bruxellas, partirá para aquella capital no dia 9 de agosto proximo.

SANTIAGO, 27.

O governo resolveu abrir um credito especial de dez milhões de pesos, papel, destinados á construcção de diversos trechos de estradas de ferro.

SANTIAGO, 27.

Dizem da Lima ter chegado ali, hoje pela manhã, inesperadamente, o Sr. Muniz, consul chileno em Callão, que foi, segundo accrescenta o telegramma, áquella capital em missão reservada do governo chileno.

Esta noticia está sendo aqui vivamente commentada, parecendo tratar-se de negociações para a solução definitiva da questão de Tacna e Arica.

PUNTA ARENAS, 27.

Um grande incendio, que se declarou hontem, á noite, no arsenal, destruiu grande parte desse estabelecimento naval, ficando completamente inutilizadas as officinas de marceneiro, carpinteiro, mecanica e electricidade.

Nos serviços de extincção ficaram feridos quatro bombeiros.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 27.

Em viagem para o Panamá, incendiou-se o vapor *Huallaga*, devido a uma explosão de petroleo que se deu a bordo.

Salvaram-se parte dos passageiros e os tripulantes.

—A situação politica é delicada. Espera-se que seja reorganizado o gabinete demissionario.

LIMA, 27.

O vapor *Huallaga*, que regressava do Panamá, incendiou-se no alto mar, andando quasi dois dias sem governo e com fogo nos porões. O fogo propagou-se depois a todos os compartimentos do vapor, que naufragou, mas depois de todos os passageiros terem saido de bordo.

Nos trabalhos de tentativa de extincção do incendio, ficaram feridos muitos tripulantes e passageiros, e morreram tres foguistas.

Toda a tripulação e os passageiros salvaram-se.

LIMA, 27.

Está declarada a crise ministerial, provocada pela renuncia, hontem de manhã, do ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras.

De tarde, os restantes ministros, apresentaram tambem a renuncia aos seus cargos. De noite, houve em palacio uma larga conferencia entre os ministros demissionarios e o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, tendo este lhes pedido que se conservassem á frente das suas pastas até a abertura do Congresso, que está marcada para amanhã.

Por motivo da crise ministerial, a situação politica, que já era complicada, ainda mais obscura e grave se mostra agora. Consta que a maioria dos chefes do partido civilista está com o Sr. Prado y Ugarteche, ministro do interior e presidente do conselho de ministros do gabinete demissionario, emquanto outros estão a favor do ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras. Com este,dizse ainda, está tambem o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, que desapprova a orientação que o Sr. Prado y Ugarteche queria dar á solução do conflicto com o Equador.

Está tambem provado que a crise ministerial foi provocada por esse conflicto, dizendo-se em alguns centros politicos que a renuncia do ministro das relações exteriores foi devida a certas exigencias das nações mediadoras, ás quaes o Sr. Meliton Parras não quiz acceder, complicando assim e cada vez mais a situação politica externa.

—Consta que o Sr. Prado y Ugarteche reorganizará o ministerio, assumindo a pasta das relações exteriores, visto o Sr. Meliton Parras ter declarado que não retirava o seu pedido de demissão.

(Serviço do *Paiz*.)

BOLIVIA

LA PAZ, 27.

Falleceu D. Maria Donall Gonzalez.

LA PAZ, 27.

Os jornaes, na sua totalidade, applaudem a fundação de uma companhia nacional destinada a arrecadar os impostos indirectos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 27.

Chegaram hoje aqui o jornalista brazileiro Sr. Candido de Campos e o jesuita hespanhol padre Valle Inclan.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.

Passou violento cyclone, que produziu grandes prejuizos aqui e no sul.

(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

AMAZONAS

MANAOS, 27.

Os baixistas americanos continuam querendo forçar a baixa de preços da borracha no mercado de Londres.

Tambem os vendedores a preços altos par entregas futuras auxiliam os baixistas americanos, afim de serem compensados com a differença de preços de agora dos prejuizos que terão naquellas entregas futuras.

Telegramma recebido hoje de Londres dá as seguintes cotações: para a borracha fina, 9s, 4p.; caúcho, 6s, 31|2p, com compradores para agosto e setembro.

PARA'

BELEM, 27.

Entraram hontem 21.861 kilos de borracha. O mercado manteve-se inactivo. O paquete *Minas Geraes* levou d'aqui para Nova York 67.270 kilos de borracha e 183 hectolitros de castanhas. Com destino á Europa partiu tambem o paquete *Antony*, levando 40.480 kilos de borracha.

BELEM, 27.

Está marcada para o dia 2 de agosto proximo a eleição de um intendente municipal pelo districto de Chaves, na vaga deixada pela renuncia do Sr. João Dalmacio Pinheiro.

BELEM, 27.

Foi de 2.225:068$762 a renda da Alfandega até hontem.

BELEM, 27.
Hoje pela manhã a draga *Britannia*, que faz o serviço das obras do porto, encontrou, partida ao meio, a canoa *Deus te salve*, que vinha de Itapicurú para Belém, trazendo a bordo os lavradores Verissimo Prestes, Raymundo Guerra e Lucio Prestes. O lavrador Raymundo Guerra morreu afogado. Era aleijado do braço direito e não podia nadar.

O carregamento é avaliado em um conto de réis. A draga *Britannia* não soccorreu os naufragos, que foram salvos por outras embarcações, que se achavam em frente do trapiche do Lloyd, que foi o local onde se deu o sinistro.

BELEM, 27.
Será inaugurado no dia 2 de agosto proximo o segundo armazem externo das obras do porto. Já estão adiantadas as obras de mais quatro armazens, do mesmo genero.

PARA', 27.
O valor official da exportação do Pará durante o mez de junho passado foi de 12.259:138$823, sendo borracha 5.664:109$380, castanhas réis 282:151$300, cacáo 266:794$276, couros de boi 21:352$617, pelles de veado 5:944$250, madeiras 13:468$, peixe grande 8:349$ e outros generos réis 6.000:000$000.

Durante o primeiro semestre de 1910, o valor das mercadorias importadas foi de 89.414:330$955 Os principaes generos foram: borracha, no valor de 29.071:046$017; farinha de mandioca, 2.808:350$500, e castanha, na importancia de 917:658$600.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 27.
A Assembléa Legislativa approvou a redacção final do projecto de lei que autoriza o governo a contrair o emprestimo de 15 milhões de francos, destinados aos serviços de esgotos e abastecimento de agua potavel.

FORTALEZA, 27.
Foi nomeado capitão cirurgião da força policial o Dr. Carlos de Sá.

FORTALEZA, 27.
Em todos os municipios do interior foi excellentemente recebida a idéa da acquisição do novo couraçado *Riachuelo* por meio de subscripção publica, sendo, portanto, legitimo acreditar que a iniciativa da Liga Maritima Brazileira aqui encontra completo apoio.

FORTALEZA, 27.
Vai ser aposentado o chefe de secção da secretaria do interior, Sr. Cesidio Martins Pereira.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 26 (*retardado*.)
Está descoberta a falsificação da assignatura do telegramma do Dr. Coelho Lisboa, feita pelo telegraphista Antonio Rodrigues de Carvalho, substituindo o nome do remettente pelo do Dr. Irineu Machado.

Até agora nenhuma providencia foi dada pelo director geral dos telegraphos.

PARAHYBA, 27.
A noticia do *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal ás victimas politicas de Alagoa do Monteiro, produziu aqui grande sensação e alegria geral.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

BAHIA, 27.
Continuam as expressivas demonstrações de pesar pelo fallecimento do Dr. Barreira.

Os empregados e operarios da Viação Geral, reunidos na estação de Periperi, resolveram tomar lucto por 30 dias, telegraphar á sua familia e aos companheiros de Timbó, S. Francisco e Cachoeira os seus sentimentos. Brevemente deliberarão outras homenagens.

Na Camara o Dr. Antonio Moniz apresentou um requerimento, assignado pelos deputados democratas, e fundamentou-o com eloquencia e justiça, para se inserir na acta da sessão um voto de sincero pesar pelo fallecimento do saudoso jornalista Dr. Barreira.

O deputado governista Pacheco Oliveira requereu urgencia, que foi logo discutida e votada.

O Dr. Lemos Brito considerou a morte do Dr. Barreira uma perda sensivel, como dissera o Dr. Moniz, e enalteceu tambem as qualidades moraes e intellectuaes do extincto.

A moção foi approvada por unanimidade.

— A congregação da Faculdade de Medicina approvou em ultima discussão o projecto de reforma do ensino medico, elaborado pela commissão nomeada para esse fim.

— O Dr. Vivaldo Lima foi nomeado para reger interinamente a cadeira de prothese dentaria, na vaga do Dr. Barreira.

— Foi publicado hoje o texto do contrato celebrado com o Banco Auxiliar para o fornecimento de trilhos e accessorios para os ramaes da estrada de ferro de Santo Amaro.

— O delegado fiscal dirigiu uma longa carta á *Bahia*, refutando as noticias publicadas sobre irregularidades nos pagamentos da repartição federal.

A *Bahia* rebate a refutação e continúa a affirmar que as irregularidades existem, sendo passiveis de censura da imprensa pelas reclamações constantes dos prejudicados.

Aquelle jornal procura justificar o delegado pela pouca orientação que tem no serviço da repartição que dirige.

— O Tribunal de Appellação concedeu unanimemente *habeas-corpus* a favor do capitão de policia Galdino Fonseca, pronunciado pelo juiz de direito da comarca de Santa Rita do Rio Preto, ficando annullado todo o processo, sendo o capitão posto em liberdade.

BAHIA, 27.
O Senado approvou a ultima redacção do projecto de reforma eleitoral, com as emendas feitas pela Camara.

Occuparam a tribuna, travando forte polemica, os senadores Adriano Gordilho e Eugenio Tourinho, este accusando e aquelle defendendo o Dr. Severino Vieira.

O senador Campos Franca orou, achando esteril e inutil a contenda, por ser muito cedo para sem amor nem odio, serem julgadas as administrações Vianna e Severino e fez um appello aos contendores para cessarem suas hostilidades, unidos sob o pensamento patriotico de contribuirem todos em salvar o Estado do abysmo por que está ameaçado.

— O orgão official affirma que o Dr. Aurelio Vianna, vice-presidente da Camara dos Deputados, nenhuma desconsideração recebeu do governador, que continúa a apoiar.

— O deputado Carlos Leitão fundamentou um projecto de lei considerando em transito, portanto isentos de imposto de exportação neste Estado, os generos ou mercadorias procedentes de outros Estados onde tiverem pago o imposto de exportação ou onde estejam isentos desse imposto.

— Perante o procurador da Republica continúa a policia o inquerito ácerca do desacato que soffreu o capitão da guarda nacional João Baptista de Souza.

Os peritos procederam á exame da patente que fôra rasgada.

— A commissão de veterinarios, chefiada pelo Dr. Armando Rocha, visitou hoje a inspectoria agricola e segue para o interior do Estado, afim de estudar e debellar as epizootias reinantes.

Depois seguirá pára os Estados do norte.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA, 27.
O inspector de hygiene officiou ao governador do Estado, protestando contra a emenda apresentada na Camara dos Deputados relativamente á faculdade concedida ás autoridades ecclesiasticas de sepultarem nas cathedraes os corpos dos arcebispos da archidiocese.

BAHIA, 27.
A *Gazeta do Povo* applaude calorosamente a idéa do ministro da agricultura, Dr. Rodolpho Miranda, de mandar para aqui uma commissão encarregada de estudar a epizootia do gado.

O mesmo jornal publica uma local dizendo que não se entende com o Dr. Oliveira Botelho o caso medico occorrido ha dias em S. Paulo com um medico do mesmo nome do candidato nilista á presidencia do Estado do Rio.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA, 27.
O Dr. Antonio Carlos, presidente da Municipalidade, querendo converter a divida do municipio, cuja taxa actual é de 7 a 10 o|o, recebeu diversas propostas para um emprestimo no estrangeiro de 6.700.000 francos, juro de 5 o|o, ao typo de 85, liquido.

Com essa transacção o serviço de juros e amortização annual será inferior ao serviço actual só de juros.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 27.
E' esperado amanhã nesta capital, no nocturno, o Sr. Turot, conselheiro municipal de Paris, que vem visitar os Srs. prefeito e presidente do Estado. Prepara-se-lhe condigna recepção.

BELLO HORIZONTE, 27.
Posso asseverar que não têm fundamento as noticias transmittidas d'aqui para alguns jornaes do Rio de Janeiro sobre alteração da situação politica em Paracatú. Segundo informações colhidas em circulos officiaes e que merecem absoluto credito, os dois grupos divergentes apoiam a actual situação politica.

BELLO HORIZONTE, 27.
O Sr. prefeito desta capital, com o apoio do governo estadoal, pretende melhorar os serviços de abastecimento de agua potavel, visto que esta, devido ao grande augmento de população, é já insufficiente para satisfazer todas as necessidades do povo. A noticia deste importante melhoramento foi excellentemente recebida, sendo geraes os louvores pela iniciativa tomada pelo digno prefeito.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27.
O Thesouro entregou ao Sr. João Gomes o auxilio de 10 contos, votado pelo Congresso, para a montagem da opera *Boscayonla*.

—Chegaram os engenheiros encarregados dos estudos da ferrovia de Araguary até a capital do Estado de Goyaz.

—Seguiu para ahi o Dr. Duarte de Azevedo, presidente do Senado.

—Na presença do coronel Fernando Prestes, senadores, deputados e funccionarios, foi inaugurada a estação telegraphica, annexa á secretaria da agricultura, sendo trocados telegrammas de congratulações entre o secretario, Dr. Padua Salles, e o chefe do districto telegraphico.

O Dr. Padua Salles tambem telegraphou, congratulando-se com os Drs. Rodolpho Miranda e Francisco Sá.

—Chega amanhã a Santos o senador francez Pierre Baudin, o qual é esperado aqui á tarde.

O governo prestará aqui as mesmas homenagens prestadas ao Sr. Martini.

Foram tomados aposentos na Rotisserie. A colonia franceza offerecerá a S. Ex. um grande banquete segunda-feira, á noite.

Sabbado, o senador Baudin seguirá para ahi.

—Dezenove medicos entregaram ao presidente do Estado um requerimento, pedindo a entrega ao medico Dr. Oliveira Botelho do auto de autopsia e outros documentos referentes á morte de Joaquim Cardia, que falleceu em seu consultorio durante uma operação.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 27.
O thesouro estadoal entregou ao maestro Sr. João Gomes Junior a quantia de 10:000$, votada no Congresso, para montagem da opera *Boscaiola*.

S. PAULO, 27.
Ao vice-presidente do Estado foi entregue uma representação firmada por dezenove medicos desta capital, pedindo que seja expedido ao Dr. Oliveira Botelho o auto de autopsia a que procederam os medicos legistas no cadaver do menor Joaquim Cardia, o qual falleceu durante a intervenção cirurgica do referido Dr. Oliveira Botelho.

S. PAULO, 27.
Os jornaes desta cidade e as noticias de Santos nada adiantam sobre a tragedia de hontem, que no entanto continúa a ser o assumpto de todas as conversações.

S. PAULO, 27.
Foi inaugurada hoje a estação do telegrapho nacional, instalada na secretaria da agricultura.

O primeiro telegramma foi assignado pelo Dr. Padua Salles, secretario da agricultura e dirigido com saudações ao Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

S. PAULO, 27.
O embaixador de França nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina, Sr. Pierre Baudin, é esperado amanhã nesta capital.

O governo estadoal prestará ao Sr. Pierre Baudin as honras officiaes a que tem direito e a colonia franceza projecta algumas festas em sua honra, entre as quaes um banquete na Rotisserie.

No sabbado partirá o embaixador para essa capital.

Partiu para essa capital o conselheiro Duarte Azeredo, presidente do Senado.

O Sr. Padua Salles, secretario da agricultura, parte amanhã para a sua fazenda.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 27.
Em Ribeirão Pires, hontem, á noite, o negociante Joaquim de Figueiredo, casado, de trinta annos de idade, teve uma desavença, por motivo futil, com um seu cunhado de nome Luciano de Moraes. Intervieram alguns amigos, que os acalmaram, dando-se o caso por terminado. Entretanto, Luciano guardara odio contra seu cunhado e hoje, pela manhã, encontrando-se com elle provocou nova altercação e, no mais acceso da contenda, disparou contra Figueiredo, a queima roupa, quatro tiros de revólver. Figueiredo foi attingido por dois projectis: um na região glutea e outro na mão esquerda. O criminoso fugiu e a victima foi transportada para esta capital, e recolhida ao hospital Samaritano.

RIO GRANDE DO NORTE

PORTO ALEGRE, 27.
O *Jornal do Commercio* desta capital iniciou hoje uma campanha contra o projectado accordo promovido pelo governo federal, para a construcção de novas linhas ferreas e ramaes, pela companhia belga, accordo a que me referi no serviço de hontem.

A *Federação* publicará amanhã um artigo sobre este mesmo assumpto, dando força á campanha emprehendida pelo *Jornal do Commercio*.

Hoje declara a *Federação* que a opinião do Sr. Borges de Medeiros é contraria ao accordo, estando entendido com o general Pinheiro Machado para que elle não seja levado a effeito.

PORTO ALEGRE, 27.
Communicam de Santa Maria que continuam ali activamente os preparativos para a exposição agro-pecuaria, devendo o certamen adquirir grande brilhantismo.

PORTO ALEGRE, 27.
Dizem do Rio Grande que ás 9 horas da noite de hontem um tal Antonio Louzada, por alcunha o *Friagem*, apunhalou pelas costas a sua amante teúda e manteúda Clotilde Ferreira, irritado por esta não querer continuar a viver com elle.

Quando ia ser preso vibrou a arma contra o proprio peito, tentando suicidar-se.

Os dois foram recolhidos em estado gravissimo ao hospital de Misericordia, onde ficaram em tratamento.

Clotilde Ferreira é casada com Honorato Sampaio Costa, mas está separada do marido.

PORTO ALEGRE, 27.
Segundo uma informação de Santa Anna do Livramento, o capitão Daniel Mendonça dirigirá a filial do Banco da Provincia daquella cidade.

PORTO ALEGRE, 27.
Falleceu hoje, ás 4 horas da tarde, o Dr. Joaquim Birnfeld, juiz da primeira vara desta capital.

Era casado, tinha 48 annos e deixa descendencia.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

PITANGUI, 27.
Chegou hoje a esta cidade o senador José Gonçalves, sendo festivamente recebido pela população, reinando immenso jubilo pela escolha de S. Ex. para secretario do governo do Dr. Julio Bueno Brandão — *A commissão*.

O Dr. Coelho Lisboa, ex-senador pelo Estado da Parahyba, recebeu da cidade de Pilões, desse mesmo Estado, o telegramma seguinte, do chefe politico Horacio de Albuquerque:

"Em meu nome e de amigos desta cidade, peço-vos consignardes nossa adhesão á patriotica liga contra as oligarchias."

No dia 9 deste mez, os cidadãos Marciano Pereira de Souza, João Pereira e José Pereira foram, a pedido de sua mãi e sogra, á casa de Conrado de tal, em Lassance, afim de trazerem uma gallinha que aquella senhora fazia questão de tel-a em casa.

Chegados áquella localidade, travaram de razões com Conrado, as quaes degeneraram em conflicto, resultando deste a morte de João Pereira e José Pereira, por Conrado, e a deste por Marciano Pereira de Souza.

O criminoso evadiu-se e o processo prosegue nos tramites legaes.

O major Delfino Ferreira da Silva, delegado especial em Pirapóra, está encarregado do inquerito.

O CASO DE ALAGOA DO MONTEIRO

ESTADO DA PARAHYBA

A concessão de "habeas-corpus" pelo Supremo Tribunal Federal

Os leitores estão lembrados dos factos desenrolados no termo de S. Thomé, municipio de Alagoa do Monteiro, no interior do Estado da Parahyba, em dias do mez de abril do corrente anno.

O Dr. Augusto Santa Cruz Oliveira, magistrado e grande influencia politica na Parahyba, por motivos que não vêm ao caso citar, desgostou-se com a orientação do partido dominante em seu Estado, exonerando-se do cargo que exercia — promotor publico da comarca de Alagoa do Monteiro.

Deixando as fileiras do partido situacionista, a influencia deste no referido municipio ficou abalada, pois o Dr. Augusto Santa Cruz gozava de real prestigio nos largos circulos de seus correligionarios.

Nasceram, então, certas desavenças entre dois grupos politicos: o do governo e o do ex-magistrado.

O odio de ambos cresceu a ponto de dar-se uma lucta tremenda, um assalto á mão armada, tendo como consequencia diversas mortes e ferimentos.

A politica dominante no Estado da Parahyba atirou toda a culpa sobre o grupo, ou, melhor, á familia Santa Cruz, responsabilizando-a pelas degradantes scenas que se passaram e de que todos tiveram triste noticia.

Assim, não tardou que um processo fosse intentado contra o Dr. Augusto Santa Cruz Oliveira, seu cunhado, o major Hugo Santa Cruz, e seus correligionarios.

Os dois, como principaes membros da opposição naquella localidade, tiveram que soffrer grande constrangimento em sua liberdade, e a prisão preventiva não se fez esperar.

O Dr. Miguel Santa Cruz, irmão do Dr. Augusto, em cinco cartas que dirigiu a esta folha, publicadas em nossas edições de 8, 10, 20, 21 e 24 do corrente, occupou-se minuciosamente da questão, descrevendo-a em suas menores circumstancias.

Os dois, sobre os quaes a politica situacionista parahybana havia atirado a responsabilidade pesada da tragedia de Alagoa do Monteiro, impetraram em seu favor uma ordem de "habeas-corpus" no Superior Tribunal de Justiça do Estado, que a denegou, motivando, assim, o recurso que hontem foi julgado no Supremo Tribunal Federal.

Ao meio-dia achavam-se presentes os ministros Herminio do Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Pedro Lessa, Cardoso de Castro, Canuto Saraiva, Manoel Espinola, Guimarães Natal, procurador geral da Republica; Godofredo Cunha e Amaro Cavalcanti.

O "habeas-corpus", que tomou o n. 2.912, foi distribuido ao illustre ministro Godofredo Cunha.

Aberta a sessão pelo ministro Herminio do Espirito Santo, que a presidiu, foram julgadas duas ordens de "habeas-corpus", uma do Estado de S. Paulo e outra do de Pernambuco, ambas denegadas, seguindo-se a do Dr. Augusto Santa Cruz e seu cunhado.

O relator expoz a questão, fazendo longo historico de todos os factos que se passaram em Alagoa do Monteiro, lendo depois a minuta do recurso.

Os impetrantes allegaram na petição que apresentaram ao Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba, em resumo, as seguintes nullidades:

Primeira—Ter sido o inquerito feito em segredo de justiça. O segredo de justiça presuppõe coacção ao direito de defesa do accusado e só se poderá toleral-o em casos especialissimos: quando, por exemplo, a justiça não tem garantias precisas para agir, uma vez sendo propaladas as medidas a tomar; quando o crime a investigar é da natureza daquelles cujos signaes ou provas materiaes divulgados ao criminoso possam facilitar-lhe o desapparecimento.

Em casos outros, que não os indicados, é o segredo de justiça uma medida repulsiva, da qual não póde a justiça lançar mão.

No caso de que se trata, a justiça não tinha receios dos indiciados, pois estava plenamente garantida por uma força de 400 praças, sob as ordens do proprio commandante do batalhão policial; nem tampouco o crime era da natureza dos que os vestigios materiaes de existencia pudessem desapparecer, serem burlados ou extinctos pelos indiciados.

O segredo de justiça foi reconhecido pelo Tribunal de Justiça do Estado.

Segunda — As testemunhas do inquerito e do summario, que são as mesmas, foram apresentadas pelo proprio José de Gouveia, parte envolvida no conflicto, do qual se originou o processo, são suspeitas, por parentesco e dependencia para com o mesmo Gouveia e, algumas dellas, inimigas capitaes dos accusados.

Terceira—Aos accusados, no acto do interrogatorio, sómente foi concedido o prazo de 48 horas, para produzirem defesa escripta e juntarem documentos que a comprovassem. Em virtude dos accusados estarem produzindo uma justificação em juizo, a qual evidenciava serem criminosos José de Gouveia e os agentes do governo, o juiz arbitrariamente considerou extincto o mencionado prazo.

Os accusados, diante do proceder do juiz, requereram ao referido juiz mais o prazo de 24 horas para o complemento do triduo, marcado na lei.

Quarta: a denuncia foi offerecida por um promotor incompetente, pois, contra o que dispõe o art. 71, da Constituição do Estado, o governador designou, em commissão, o promotor de Itabayana, e o escrivão da mesma comarca, para funccionar no processo, sem se remover o promotor effectivo da comarca do Monteiro.

Quinta — O despacho de pronuncia não foi lido aos accusados, como determina a lei.

Sexta — O escrivão designado illegalmente, pelo presidente do Estado, funccionou no processo sem juramento.

Setima — O juiz processante communicou ao Tribunal de Justiça do Estado, haver pronunciado os accusados no dia 26 de maio e o despacho de pronuncia, está pelo mesmo juiz firmado com a data de 27 do mesmo mez.

Oitava — Os accusados foram presos preventivamente, na posse de um "habeas-corpus" preventivo, concedido pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, no acto de comparecerem á primeira audiencia de formação de culpa, em um crime cuja pronuncia dependia de recurso necessario para o mesmo tribunal.

Nona —Os co-réos, no processo dos accusados, não foram citados por edital, como manda a lei, estando ausentes, e como, chegados os autos á capital, verificou-se não conter junto aos mesmos o respectivo edital de citação, clandestinamente se addicionou a elles uma pseuda cópia de edital, que jámais foi publicado, como terminantemente quer a lei.

Em seguida, o nosso prezado collega Dr. João Maximiano de Figueiredo, advogado dos impetrantes, pediu a palavra para fundamentar a ordem solicitada.

S. S., com uma serie de documentos irrefutaveis, baseados nas proprias leis e Constituição do Estado da Parahyba, provou o direito de seus constituintes, que estavam soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade, nos termos da Constituição Federal.

Estendeu-se em uma argumentação cerrada e insophismavel, mostrando as principaes nullidades do processo.

Primeiramente provou de uma maneira irrefutavel que o presidente da Parahyba, em face do art. 71 da Constituição de seu proprio Estado, não podia nomear, em commissão, para proceder ao inquerito, um juiz de direito, um promotor e um escrivão como o fez.

A organização judiciaria parahybana é clara nesse ponto e diz que, em casos taes, compete ao presidente nomear sómente um magistrado, cabendo a este a escolha do promotor e do escrivão.

Era esta a primeira nullidade para a qual o illustrado advogado chamava a attenção do egregio tribunal.

Em segundo logar, os impetrantes não ouviram a formação da culpa, conforme lhe assegura a lei. Houve, consequentemente, segredo de justiça, contra expressa disposição de lei do processo.

Existiu incommunicabilidade, fóra da letra clara da lei, conforme provou com documento.

O provecto patrono dos impetrantes mostrou uma carta registrada, que um parente de um dos accusados havia dirigido e que não foi entregue, em virtude da incommunicabilidade.

O carteiro fez a declaração no envolucro, sendo reconhecida, por tabellião publico, a firma do funccionario postal, authenticada depois no juizo seccional do Estado da Parahyba.

Em terceiro logar, provou exuberantemente a nullidade decorrente da denegação do prazo de tres dias, assegurado pelo Codigo Penal para defesa, e que, entretanto, não foi concedido.

Ha ainda uma outra ordem de considerações, disse o nosso illustre collega:

Impetrado o pedido de "habeas-corpus" no Supremo Tribunal de Justiça do Estado, deram-se tres casos de obstrucção, concorrendo, de certo, o governo estadoal, poderosamente, para esse fim, no intuito de exercer pressão sobre o animo dos julgadores.

O tribunal, convocado tres vezes, deixou de reunir-se.

Além disso, um facto significativo: o juiz commissario, sabendo da reunião do tribunal para conhecer de um dos pedidos de "habeas-corpus", telegraphou, no dia 26 de maio, ao desembargador presidente da Relação, communicando que naquella data havia pronunciado aos impetrantes.

Esse foi o fundamento para ser denegado, então, um dos pedidos. Entretanto, a pronuncia está datada em 27 do mesmo mez, um dia após á expedição do referido despacho telegraphico!

O illustre patrono dos impetrantes declarou que a ante-data é uma simulação; que a simulação fraterniza com a fraude, e que era com grande constrangimento que assignalava que esse acto fosse praticado por um magistrado que servia á justiça de sua terra.

Disse mais haverem varios co-réos se homisiado em differentes locaes, e para estes o processo correu á revelia.

Em face ainda da organização judiciaria do Estado, nenhum processo póde ser feito sem a citação por meio de edital, quando os réos se acharem em logar não sabido. Entretanto, os juizes esqueceram-se desse requisito indispensavel, base e fundamento de todo processo.

Dada a falta desse documento essencial, passou-se uma certidão de que os réos foram citados, juntando-se ao processo uma cópia do supposto edital, que jamais fôra publicado.

Ficou, deste modo, evidente e inconcussamente provada a falta da publicação.

Proseguindo em sua bellissima defesa, o Dr. Maximiano de Figueiredo disse que o Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba negou a ordem impetrada baseando-se no facto de já estarem pronunciados os accusados.

S. S. declarou saber que esse fundamento encontrava abrigo em muitos espiritos cultos, e a proposito lembrou o julgamento, ha poucos dias, no Supremo Tribunal, de um pedido identico, que foi concedido, contra os votos dos preclaros ministros Godofredo Cunha e Pedro Lessa, cuja opinião lhe merecia o maior acatamento.

Entretanto, pensava que esses votos não podiam prevalecer no caso pelos motivos que passou a explicar.

O Estado de Pernambuco não tem lei especial sobre a materia, e sob esse fundamento foram dados os votos dos dois conspicuos membros do collendo tribunal.

A Parahyba, cujas leis são liberrimas, previu o caso, e ha expressas disposições legislativas concedendo o "habeas-corpus" até mesmo depois de condemnado o réo.

Não é possivel que sirva isso de fundamento para denegação do pedido.

O distincto advogado ainda mostrou que o juiz julgou o pedido improcedente e não por sentença como devia, terminando a sua defesa confiante de que o Supremo Tribunal saberia distribuir a verdadeira justiça.

O eloquente discurso do Dr. Maximiano de Figueiredo causou profunda emoção no animo dos dignos ministros e no grande numero de interessados, advogados, e jornalistas que assistiram ao julgamento.

Como se vê, do pallido resumo acima feito, todas as argumentações do talentoso advogado foram documentadas brilhante e incontestemente.

Terminada a excellente defesa, o illustrado ministro relator começou a dar o seu voto.

S. Ex. mostrou os fundamentos apresentados pelos impetrantes, dividindo-os em tres classes.

Não considerou nullidade a falta de citação que só podia ser invocada pelos co-réos. A seu ver, nenhuma das allegações, nesse sentido, têm procedencia.

O réo só póde assistir á formação da culpa, quando preso em flagrante.

Referiu-se á concessão do prazo de 48 horas para a defesa dos accusados e ao accórdão do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Depois declarou que havia uma allegação importante que autorizava o provimento ao recurso.

E' caso de "habeas-corpus" em face da organização judiciaria da Parahyba.

Disse que tem sempre adoptado no Tribunal o principio de que uma vez pronunciado o réo, a concessão do "habeas-corpus" só póde ser baseada na incompetencia do juiz formador do processo.

S. Ex. citou as leis da Parahyba que autorizam o "habeas-corpus" no caso de pronuncia e até mesmo depois da condemnação.

Referiu-se depois ao art. 71 da Constituição do Estado, que autoriza o governo a commissionar sómente um magistrado.

Mostrou que assim não tinha procedido o presidente da Parahyba, pois, nomeara um juiz de direito, um promotor e um escrivão, para procederem ao inquerito.

Estendeu-se em largas considerações documentadas e tratando do caso de Pernambuco, explicou o seu voto, denegando a ordem impetrada, em virtude de ausencia da lei especial reguladora da materia, nesse Estado.

Afinal fundamentou o seu voto, dando provimento ao recurso impetrado em favor do Dr. Augusto Santa Cruz Oliveira e seu cunhado major Hugo Santa Cruz.

Em seguida o Sr. presidente colheu os votos dos demais ministros, sendo dado provimento ao recurso para, reformando a sentença, conceder-se a ordem impetrada.

Votaram a favor os illustres ministros Ribeiro de Almeida, Amaro Cavalcanti, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Espinola, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro e André Cavalcanti, e contra o Sr. ministro Pedro Lessa.

O Sr. presidente, hontem mesmo, expediu um telegramma ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, da Parahyba, mandando pôr em liberdade os impetrantes.

O julgamento, que durou duas horas, despertou vivo interesse, attrahindo grande concurrencia ao tribunal.

O nosso prezado e dedicado collega Dr. Maximiano Figueiredo foi muito felicitado pela victoria alcançada.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitando-as ao exame e revisão convenientes.

Lembramos ás numerosas pessoas que se interessam pelos assumptos relacionados com a pecuaria e seus progressos, que, hoje, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se a 4ª e ultima das conferencias do Dr. Eduardo Cotrim sobre a bovino-pecuaria na Argentina, que tão grande successo de notoriedade tem alcançado desde a primeira prelecção.

— Nas instrucções baixadas pelo Sr. ministro da agricultura regulando a construcção e ornamentação do nosso pavilhão na exposição internacional de Turim, S. Ex. determinou que na cupola central fosse desenhado um painel representando a proclamação da Republica no Brazil em 1889, tendo em destaque o vulto do actual senador Quintino Bocayuva, ladeado pelo marechal Deodoro e pelo general Benjamin Constant.

— O Dr. Parreira Horta telegraphou ao Sr. ministro, communicando-lhe haver descoberto a causa da epizootia que grassa no gado do Estado de Santa Catharina.

S. S. embarcará a bordo do vapor *Jupiter*, afim de vir a esta capital completar seus estudos sobre o caso.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu por intermedio do Dr. Eduardo Saboia, communicação de estar grassando no Ceará, no municipio de Sobral, uma epizootia desconhecida.

O Sr. ministro ordenou por telegramma aos veterinarios Charles Coureur e Armando Rocha, que se acham em viagem para o norte, que se dirijam ao Ceará.

— O agricultor, domiciliado em França, Estado de S. Paulo, Sr. João Catita pediu em officio ao Sr. ministro da agricultura a remessa de algumas abelhas de diversas raças, de preferencia as italianas, para melhorar as raças que possue e que estão degenerando.

O Sr. João Catita é agricultor ha dez annos e possue 170 colméas.

— A junta republicana de Silveira, São Paulo, felicitou o Sr. ministro da agricultura, pelo regulamento concernente á protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

— O capitão de fragata Collatino Marques de Souza pediu garantia provisoria para a invenção de um systema de construcção de ilhas fluctuantes e navios fluviaes de cimento armado.

O despacho dado ao seu requerimento é o seguinte: — Compareça nesta directoria afim de receber guia para pagamento de sello.

— E' convidado o Sr. Pedro Arbues Hodellanda a comparecer na 2ª secção da directoria de agricultura e industria animal.

— Sabemos que, entre outros, se apresentarão á concurrencia aberta no ministerio da agricultura, para a instalação de entrepostos frigorificos e construcção de matadouros modelos, os seguintes concurrentes: Theodor Wille & C., coronel Horacio Lemos, engenheiro Prestes, Companhia Frigorifica de S. Paulo, um syndicato francez e o coronel Ernesto Durisch.

— O pharmaceutico Luiz Secchi, em officio dirigido de Cauchas ao Sr. ministro da agricultura, pede a S. Ex., em nome de 70 familias de colonos proprietarios ali domiciliados, o auxilio necessario para melhorar a colheita de algodão que decresce progressivamente, em consequencia da semente de má qualidade e dos insectos damninhos.

— O Dr. Rodolpho Miranda e o deputado paulista Dr. Carlos Garcia tiveram hontem demorada conferencia.

— O Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma de Jahú:

"A Camara Municipal, summamente penhorada, agradece a V. Ex. o telegramma que lhe enviou e principalmente o serviço prestado a este municipio concedendo a subvenção para a ligação desta cidade a Ayrosa Galvão. E' este mais um serviço que muito recommenda o governo de V. Ex. á estima da Camara Municipal — *Orozimbo Augusto de Almeida Loureiro*."

— O Sr. ministro não preencherá a vaga aberta na directoria geral de estatistica pelo fallecimento do Sr. Luiz Leitão, antes da reforma daquella repartição, que já está sendo elaborada.

— A commissão nomeada pelo director da estatistica para fazer a revisão do registro civil já entregou o seu parecer, opinando para que sejam sellados os termos de registro.

Os sellos terão no centro o retrato do marechal Hermes da Fonseca em traje civil.

Reuniu-se hontem, no ministerio da agricultura, industria e commercio, ás 1 horas da tarde, sob a presidencia do Dr. J. F. Soares Filho, director geral da industria e commercio, representando o Sr. ministro da agricultura, a commissão encarregada de elaborar o projecto do regulamento das Bolsas de Corretores de Mercadorias, composta dos Srs. Agostinho J. Rodrigues Torres, presidente da Junta Commercial; João Severino da Silva, presidente da Junta dos Corretores; José Ribeiro Ferreira de Meirelles, presidente do Centro do Commercio do Café; José Lipiani e Antonio Ferreira Gonçalves Braga, representantes da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, representante do Centro Commercial de Cereaes, e Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, secretario da commissão, achando-se tambem presentes o corretor Manoel Gusmão, Dr. A. de Castro Menezes, redactor do *Boletim da Associação Commercial*, e o Dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, chefe do gabinete de informações do Museu Commercial.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, o Dr. Candido Mendes de Almeida fez o relatorio dos trabalhos apresentados e das emendas, ponderações e reclamações, quer dirigidas á commissão, quer publicadas pela imprensa, terminando por apresentar o projecto que preparara, reunindo as idéas propostas no projecto primitivo, pelo Sr. João Severino da Silva, presidente da Junta de Corretores, tendo refundido com as modificações que lhe pareceram convenientes na conformidade das disposições das legislações vigentes, projecto esse ultimo tambem novamente revisto em companhia do Dr. J. F. Soares Filho e do Sr. João Severino da Silva.

Lido e discutido, artigo por artigo, foi o projecto unanimemente approvado sem alteração alguma.

Em seguida, o Sr. João Severino propoz e foi approvado, que um exemplar do projecto fosse assignado por todos os presentes, afim de ficar archivado no Museu Commercial do Rio de Janeiro, para memoria da unidade de vistas da commissão.

Passando então ao salão nobre do ministerio, foi ahi a commissão recebida pelo Dr. Rodolpho Miranda, que, tomando conhecimento da terminação dos trabalhos, agradeceu a boa vontade e os esforços de todos os membros em concorrerem para a confecção do regulamento da Bolsa de Mercadorias que vai assim tornar-se uma realidade.

A directoria de policia administrativa municipal, por ordem do Sr. prefeito, vai recommendar aos agentes fiscaes de Sant'Anna e Espirito Santo que não permittam mais o trafego de automoveis de carga de quaesquer rodas pelas ruas asphaltadas do canal do Mangue, cessando assim a autorização concedida aos pertencentes á Companhia Transporte de Carnes Verdes e outros.

OPERAÇÃO FATAL

ACCIDENTE NUM PARTO

ACCUSAÇÕES A UM MEDICO

Desde hontem, pela manhã, começou a circular na zona suburbana, chegando rapidamente á cidade, entre varios commentarios, a grave noticia de que uma senhora, parturiente, fôra victima de seu medico assistente, um conhecido clinico, que, por impericia ou irreparavel erro quando a operava, occasionara a sua morte, em condições taes, que causava a todos indignação e horror a narrativa do lamentavel facto.

A noticia, á proporção que se propalava, augmentava de importancia, pois não foi difficil saber-se quem era o medico sobre quem recairam tão graves accusações.

O Dr. Maximino Maciel é bastante conhecido e goza da consideração e estima de grande parte da população suburbana.

Residindo ha muitos annos nos suburbios, na estação do Engenho Novo, conseguiu impor-se como clinico competente, contando, por isso, regular clientela.

Em 24 do corrente foi o Dr. Maximino Maciel chamado para acudir a uma parturiente, cujo estado inspirava cuidados.

Era a Exma. Sra. D. Raymunda Reis, esposa do Sr. João Pano, com 36 annos de idade e residente á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. G 1.

O Dr. Maciel attendendo promptamente ao chamado e examinando-a, julgou necessaria e inadiavel a intervenção cirurgica, que se promptificou a fazer sem o auxilio de qualquer outro collega.

A operação, porém, foi de uma infelicidade horrivel.

A desventurada senhora, depois de soffrer dolorosamente, caiu em profunda prostração com abundante hemorrhagia.

Ao que dizem, já a esse tempo o Dr. Maximiano Maciel reconhecera a fatalidade que o conduzira a tão grande insuccesso e, consultado pelo marido da desventurada senhora sobre se aceitava o auxilio de um collega, respondeu affirmativamente.

Foi immediatamente chamado o Dr. Octavio Pinto. Este facultativo accedeu ao convite, mas quando entrou no aposento onde o seu collega, quasi desanimado, suppunha ainda poder salvar a sua honra profissional, embora talvez já não nutrisse a esperança de salvar a sua doente, achou tão grave a situação, que nem se sentiu com a coragem sufficiente de partilhar a responsabilidade do collega, a menos que não se arriscasse tambem ás consequencias que agora o apontam como o causador da morte de D. Raymunda Reis.

Outros pormenores sobre os accidentes da operação dão ainda maior gravidade ao caso.

O Sr. João Pano, que não se apercebia perfeitamente da infelicidade que lhe acontecia, morta sua mulher, de posse do attestado que lhe deu o Dr. Maximino Maciel, em que era attestada a "causa mortis" como eclampsia fulminante, tratou de seu enterramento, que foi feito no dia 24, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mas, outras pessoas, que se achavam na residencia da desventurada senhora, não deixaram de notar a estranha attitude do Dr. Octavio Pinto, negando-se a auxiliar o Dr. Maximino Maciel e o estado de excitação nervosa deste clinico, á proporção que iam augmentando os padecimentos de D. Raymunda.

E, depois, quando já estava morta, embora leigos, circumstancias outras, consequentes da intervenção cirurgica, os levou á convicção de que D. Raymunda fôra victima da impericia ou de grave erro de seu medico.

Começaram, então, os commentarios, que se avolumaram, tiveram echo, obrigando agora o conhecido clinico a uma explicação scientifica, cujo julgamento certamente dependerá de diligencias legaes.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria em 27 de julho de 1910.

Sob a presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal.

A' hora regimental, achavam-se presentes os ministros Herminio do Espirito Santo, Canuto Saraiva, Manoel Espinola, Ribeiro de Almeida, Pedro Lessa, Amaro Cavalcanti, Godofredo Cunha, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti, Cardoso de Castro e Guimarães Natal, procurador da Republica.

Aberta a sessão, o Dr. Edmundo Veiga procedeu á leitura da acta da sessão anterior, a qual foi approvada.

Passaram, depois, os Srs. ministros aos seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 2.913—Estado de S. Paulo—Relator, o Sr. Cardoso de Castro; recorrente, o Dr. Passos da Cunha, em favor de Quintino Baylão—Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a sentença, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti e Ribeiro de Almeida.

N. 2.908—Estado de Pernambuco—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, bacharel José Wenceslão Regueira Pinto de Souza, em favor de David Carneiro da Fonseca—Foi denegado provimento ao recurso,confirmando-se a sentença recorrida, unanimemente.

N. 2.912—Estado da Parahyba—Relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, bacharel Miguel Santa Cruz Oliveira, em favor do bacharel Augusto de Santa Cruz Oliveira e outro—Foi dado provimento ao recurso, para, reformando a sentença, conceder-se a ordem de "habeas-corpus" aos recorrentes, contra o voto do Sr. Pedro Lessa.

Conflictos de jurisdicção — N. 222—Estado do Maranhão (aggravo do art. 44 do regimento.) Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravantes, Candido José Ribeiro & C.; aggravado, Mariano Gil Castello Branco—Foi reformado o despacho aggravado, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, Amaro Cavalcanti e André Cavalcanti.

N. 220—Estado do Rio de Janeiro—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; suscitante, o juiz municipal do termo de S. João Marcos; suscitado, o juiz da provedoria desta capital—Foi julgado competente o juiz municipal de S. João Marcos, contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 226—Territorio do Acre—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; suscitante, o juiz substituto da comarca do Alto Purús; suscitado, o juiz federal do territorio do Acre—Foi julgado competente o juiz substituto da comarca do Alto Purús, unanimemente.

A sessão terminou ás 4 horas da tarde.

Acção prescripta—Foi prescripto pelo Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, o direito do capitão do corpo de policia Aureliano Gama Alcantara, na acção em que pedia annullação de sua reforma.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem, em sessão.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Desistencia de acção—O juiz da 2ª vara civel julgou a desistencia de todas as acções e processos movidos pelo Dr. H. Inglez de Souza, procurador em causa propria do Dr. Fernando Mendes de Almeida, João Nepomuceno de Azevedo e Silva e outros, relativamente á administração da Caixa Geral das Familias.

JURY

Não se reuniu hontem o 2º Tribunal do Jury, unico que está actualmente funccionando.

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos:

Soldados Alfredo Campello de Oliveira, Olympio de Andrade, José Mariano, todos accusados do crime de deserção e condemnados a seis mezes de prisão.

Foram julgados depois os soldados da força policial João Teixeira de Jesus, José Severino da Silva e Silvino Faustino Madureira, accusados do crime de deserção, sendo estes condemnados a dois mezes de prisão e aquelle a quatro mezes; Manoel dos Santos, accusado do crime de lesões corporaes, sendo absolvido, e João Cassiano José dos Santos, accusado do crime de resistencia á prisão, sendo condemnado a dois annos e seis mezes de prisão.

Por ultimo, o tribunal resolveu annullar todo o processo a que respondeu o marinheiro asylado Oscar Baptista, accusado como incendiario do Asylo de Invalidos, desde o titulo que nomeou o conselho de guerra, visto ter sido nomeado para fazer parte do referido conselho um 1º tenente.

Os ministros marechal Teixeira Junior e general Mendes de Moraes justificaram longamente os seus votos; este, apoiando pela incompetencia do foro militar para julgar o réo e aquelle pela annullação do processo.

AS TRAGEDIAS DO CRIME

DOIS ASSASSINATOS E UM SUICIDIO

Os jornaes de Santos trazem desenvolvida noticia da apavorante tragedia occorrida ante-hontem, naquella cidade, e de que o Rio de Janeiro teve noticia por telegramma.

O caso, cuja causa foi ainda uma explosão de "besta humana", espicaçado pela sensualidade e pelo ciume é resumido do seguinte modo:

Ha cerca de 1[?] annos Anysio Baptista Pereira, natural do norte, de 35 annos presumiveis, pagador da Companhia Docas de Santos, vivia amasiado com a hespanhola Amalia Garcia Carrilho.

Quando deliberaram viver sob o mesmo tecto, Amalia tinha uma filhinha de dois annos de idade, Laura de Barros.

Até agora Anysio e Amalia conseguiram viver na mais estreita união, como se deveras se amassem. Dessa união, provavelmente inspirada só pelo amor, nasceram seis filhos, estando o mais velho com a idade de 10 annos.

Correram os tempos, parecendo que nada de anormal se daria, porque nada parecia perturbar a vida calma do casal.

Ha cerca de um anno, porém Laura de Barros, a outr'ora galante e innocente filhinha de Amalia, casou com Carlos de tal, foguista das docas.

Anysio Pereira deu para perseguir o rapaz,tendo este abandonado o emprego, fugindo para Buenos Aires. Era o que talvez desejava Anysio, impulsado por amor morbido, no desejo de uma luxuria depravada.

Desde a fuga do foguista, que abandonou o seu lar, Anysio, que já era o amante de Amalia, ficou-o senhor de Laura.

Aquella residia na avenida Anna Costa e esta na rua Baptista Pereira.

A tragedia começava o seu encadeamento. Ia entrar em scena um terceiro personagem, para precipitar a acção de uma scena triste da vida que se desdobrava num tremedal de vicios e de vergonhas.

Essa terceira figura era Flavio Arthur Martins, guarda-livros das docas.

A historia tem aqui varias versões, como toda a historia que está na boca do povo.

Conta-se que Martins andava empenhado em conquistar Laura de Barros.

Aos ouvidos de Anysio começaram a affluir os primeiros murmurios de traições. O ciume nasceu, cresceu rapido e empolgou Anysio.

Ante-hontem, pelas 5 horas da manhã, Anysio entrou em casa de Laura, como um allucinado, e desapiedadamente matou a pobre moça a golpes violentos de navalha.

Um golpe mais profundo foi a causa da morte de Laura, que jazeu assim no proprio leito em que fôra encontrada pelo assassino.

Mas não deviam parar ahi o plano sinistro de Flavio e a sua terrivel vingança.

Saiu Anysio em busca de Flavio. Falou-lhe apparentemente calmo, convidou-o a um passeio, durante o qual deviam falar de negocio importante e conduziu-o á Villa Macuco.

Sofrego, porém, sedento de sangue e de vingança, Anysio não podia esperar melhor local; dentro mesmo do bond Anysio desfechou em Flavio, cinco tiros de revólver.

Morto o seu rival, Anysio fugiu precipitadamente para a casa em que tinha assassinado Laura.

Arrombou a porta, entrou, approximou-se do leito em que ainda permanecia esvaido no sangue de suas profundas feridas o cadaver de Laura.

Contemplou o corpo inanimado da amante que victimara, deitou-se junto do corpo ainda quente e desfechou um tiro na cabeça.

Os cadaveres de Anysio e Laura foram recolhidos á Beneficencia Portugueza.

O cadaver do guarda-livros Flavio foi recolhido á sua residencia.

A policia abriu inquerito sobre a horrivel tragedia, que pelas suas circumstancias excepcionaes abalou profundamente o espirito publico.

Os protagonistas Anysio Pereira e Flavio Martins eram muito conhecidos em Santos.

A policia apprehendeu as armas de que Anysio se serviu para o duplo assassinato e para o suicidio.

Poucos dramas passionaes, dos occorridos nos ultimos tempos, serão mais violentos e pungentes do que este. O ciume chegou ahi á completa allucinação, passou por cima do raciocinio, do interesse, dos proprios sentimentos egoisticos; chegou a redimir quasi a ferocidade do assasinio com o sacrificio do desvairado amante.

Podia-se dizer deste, o que dizia Othelo de si proprio: "Estais diante de um homem que á força de amar, amou de mais".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

De ordem do illustre Dr. Paulo de Frontin, o Dr. Humberto Antunes providenciou para que a estação de Entre Rios seja illuminada a luz electrica.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.873 volumes, com 188.634 kilos de mercadorias, e exportou 22.490 volumes, com 456.732 kilos de mercadorias.

A renda foi de 81$900.

—A estação Maritima importou ante-hontem 584.435 volumes, com 1.162.020 kilos de mercadorias, e exportou 49.342 kilos de mercadorias e mais 845.000 de minerio.

O "stock" de café era de 9.786 saccas, com 592.053 kilos.

A renda foi de 22:506$400.

—Inaugurou-se hontem a nova illuminação a gaz acetyleno da estação de Campo Grande.

—Vão servir: em Andrade Araujo, o conferente de Souza Aguiar, Estevão Falcão Ribeiro Bastos; em Souza Aguiar, o conferente Arnaldo Furtado Mendonça; em Sapucaia, o praticante Ulysses de Camargo;em Chiador, o praticante Arthur Mello; em Cascadura, o praticante Candido Ajaccio Monteiro Esteves; em Carlos Sampaio, o praticante Benedicto Pimentel; em Andrade Araujo, o conferente Eugenio Abreu, de Carlos Sampaio; em Andrade Pinto, durante os dois dias de férias do encarregado, o conferente Dermeval Salles; na Maritima, o praticante Julio Cesar.

—Tiveram ordem para servir: em Deodoro, o praticante José Ferreira de Abreu; em Entre Rios, o praticante Jayme de Paula Barros; no Kilometro 233, o telegraphista Manoel Rodrigues Pereira de Souza; em Queluz,o praticante Gumercindo Luz; em Serraria, o praticante Everaldo Rezende; em Madureira, o praticante Luiz Duarte de Mendonça.

—Regressaram: a Juiz de Fóra, o telegraphista Jeronymo Baptista Camacho; a Bello Horizonte, o telegraphista Ignacio Gonçalves dos Santos, e á sala dos apparelhos, o telegraphista Achilles Cesar Burlamaqui.

—Varios moradores da Serra, linha do centro, até a estação de Mendes, nos pedem para intercedermos junto ao Dr. Frontin,a respeito de uma mudança de horario do S 4, que se lhe pretende solicitar, assignada por certo numero de moradores de Mendes, no dizer do abaixo assignado.

Não entramos na apreciação da procedencia deste pedido, nem tampouco se todas as assignaturas são verdadeiras ou de idoneos moradores mesmo de Mendes; o que, com prazer, fazemos, é pedir a attenção do provecto director da estrada para o facto de que, se alguns dos solicitantes são prejudicados com o horario desse trem, hoje, uma vez mudado para mais cedo, 6 e 55 da manhã, a sua passagem por Mendes, que é actualmente ás 7 e 21, vai prejudicar a grande numero de outros que chegam a esta capital ás 10 1/2 horas do dia, sendo bastante o tempo para suas occupações.

Do mesmo modo pretende o abaixo assignado que a partida do S 3 da Central, que é hoje ás 4 e 10, passe a ser ás 4 e 25.

Conviria, pois, para auxiliar os interesses que se julgam prejudicados, que um outro trem fosse posto em circulação, tanto pela manhã, como á tarde, ou então que, aquelles que querem estar mais cedo á testa de seus interesses e delles sair mais tarde, se utilizem do SP 2, que passa em Mendes ás 6 e 11 da manhã, e do NP 1, que sai ás 6 da tarde da Central; mas, como se quer, se beneficia a uns, prejudicará naturalmente a muitos outros.

Em summa, da sabedoria do illustre director da Central esperamos o melhor.

—Com as providencias adoptadas pelo illustre Dr. Paulo de Frontin, felizmente hontem não se reproduziram as scenas vergonhosas praticadas ante-hontem por alguns passageiros, de 2ª classe, do trem SC 57.

Esse trem fez a sua viagem sem a menor novidade até o Realengo, ponto terminal.

Na estação Central esteve de promptidão uma força de 25 praças de policia, que foi distribuida pelas plataformas de embarque.

O Dr. Cicero de Faria, inspector do movimento, fiscalizou a partida dos trens SC 57, 59 e 61.

O Dr. Paulo de Frontin resolveu, desde hontem, augmentar a composição dos trens SC 57 e 59, ida, e SC 8 e 10, volta, de mais tres carros de 2ª classe em cada um.

Parece-nos que com essa medida não haverá mais razão para reclamações.

O estimado ajudante Macedo Costa continúa a apresentar melhoras, tendo sido muito visitado.

—O Dr. Paulo de Frontin resolveu mandar construir na estação Maritima dois armazens, destinados a receber o minerio de manganez, cuja exportação nestes ultimos annos tem augmentado extraordinariamente.

Para attender a esse transporte, correrão d'ora em diante dois trens diarios, de Lafayette á Maritima.

O NOVO RIACHUELO

Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central para a acquisição por subscripção popular do quarto "dreadnought" "Riachuelo", receberam mais as seguintes listas:

Lista n. 1.067, confiada ao chefe do departamento central da guerra, coronel F. Almeida, 10$; coronel Americo A. Portocarrero e major Hastinphilo de Moura, 5$ cada um; major Valerio Augusto Amorim Caldas, capitão Othon Braga e 1º tenente Oscar Leonidas, 2$ cada um. Somma 26$000.

Lista n. 1.224, confiada ao Sr. capitão-tenente José Franco Caldas, da Escola de Aprendizes e Capitania do Porto do Maranhão: Miguel Antonio Fiuza Junior, 80$; Haroldo Americo dos Reis, 24$; Luiz Gonçalves da Silva, 20$; Themistocles Aranha, Raymundo Marcelino Góes, Raymundo Martins Velloso e Miguel Fernando Alves, 5$ cada um; Antonio Francisco de Paiva, 10$; capitães-tenentes José Franco Caldas e commissario Wanderlino Silva, 39$990 cada um; 2º tenente Heitor Alves de Moura, 24$; professor Benjamin F. R. de Mello e 2º sargento Amaro Verissimo da Silva, 6$ cada um; Dr. Tarquinio Lopes Filho, 10$; enfermeiro Umbelino Santa Anna Costa e fiel Felicio da Cunha Malheiros, 7$990 cada um; quatro marinheiros nacionaes, 8$890 (estas quantias representam um dia de soldo adiantado no semestre de junho a dezembro); dois patrões, 10$; oito remadores, 19$; pela Associação de Praticos da Barra, Alfredo A. da Silva, 50$; José Antonio da Silva Guimarães, capitão de fragata reformado, 32$; seis taifeiros, 15$; total 430$840.

Lista de subscripção aberta em Codajás, Estado do Amazonas: major Domingos Joaquim Canieira, 50$; Dr. Bernardino Furtado dos Santos, tenente-coronel Joaquim de Barros Alencar, Dr. Antonio Baptista de Aquino, capitão Francisco José de Oliveira, tenente João Gonçalves da Silva Brito, tenente Cecilio Mattos, 20$ cada um; Jayme Carlos, Manoel Clementino, Valdivino Francisco do Nascimento, Aarão A. Obena, Elpidio de Souza Pessoa, D. Maria Amelia de Carvalho, Thelemaco de Albuquerque Alencar, capitão José de Alencar Araujo Lima, Manoel Escossio, alferes Manoel Antonio Correia de Lima, Raymundo Faria de Alencar, D. Rosa Faria de Sampaio, Antonio Joaquim Gumetecia, Antonio J. dos Anjos, José Furtado de Oliveira, Joaquim Tiburcio, major Francisco A. Carneiro, Petronilio M. de Aquino, capitão José Osorio de Oliveira, tenente Henrique da Veiga Brazil, alferes Luiz Pereira da Silva, José Vicente Veras, José João Naice, alferes Paulo de Barros Alencar, Bruno Gonzaga de Oliveira, Altino da Costa Brito, tenente-coronel José Silveira de Mendonça, 10$ cada um; Ricardo Pereira Lima, 12$; Joaquim Simão da Silva, 28$; somma 250$000.

Lista n. 1.212, confiada ao Sr. capitão-tenente Raymundo de Mendonça, do commando geral das torpedeiras e navio-escola "Tamandaré": um contra-almirante, 25$; tres capitães de fragata, 40$666; dois capitães de corveta, 25$; quatorze capitães-tenentes, 190$; vinte e dois primeiros tenentes, 160$; quatro segundos tenentes, 20$; trinta e dois inferiores, 155$; cento e quarenta e quatro praças, 262$; somma 857$666.

Lista n. 1.067, 26$; lista n. 1.224, 250$ e lista n. 1.212, 857$666. Quantia 430$840; lista da cidade de Codajás, já publicada na Capital Federal 48:178$217. Total 50:012$723.

DESASTRE E MORTE

Ao atravessar hontem, á rua D. Manoel um homem de cor branca, apparentando ter 45 annos de idade, foi pilhado pelo caminhão n. 14.033, que tinha por cocheiro José Augusto Gonçalves Ferreira, morrendo instantaneamente.

As rodas do vehiculo passaram pelo thorax do infeliz.

O cocheiro foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 5º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O cadaver foi transportado para o Necroterio Publico, com guia da policia do 5º districto, que arrecadou diversos papeis da Prefeitura que se achavam em poder do morto.

DESASTRE

Na occasião em que, apressado, atravessava a Avenida Central, o Sr.Barbosa Rodrigues,sub-director do Jardim Botanico, foi atropelado por um auto-avenida, ficando com a perna esquerda fracturada.

Immediatamente soccorrido por varias pessoas foi conduzido para a pharmacia Werneck, onde recebeu os curativos, urgentes de occasião, ministrados pelo Dr. Adalberto Ferreira, da assistencia municipal,e e em seguida foi transportado em auto-ambulancia para a sua residencia.

O motorista do auto foi preso e conduzido para a delegacia do 3º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Recebêmos o ultimo numero da revista "Chantecler" que se publica nesta capital.

Está cheia de caricaturas interessantes.

QUÉDA

O estivador Antonio da Rocha, quando trabalhava hontem a bordo do vapor "Tijuca", caiu sobre o convés, ficando bastante contundido no quadril direito e com varias escoriações pelo corpo.

Communicado o caso á policia maritima, foi Antonio transportado para terra, onde recebeu os curativos da assistencia municipal, sendo enviado, depois, para o hospital da Misericordia.

DESEMBARQUE IMPEDIDO

Por não terem bagagem de especie alguma e não apresentarem documentos exigidos pela policia maritima, foram impedidos de desembarcar neste porto Carlos Jakobus e Mikaylor George, passageiros do vapor "Alice", chegados hontem da Europa.

Em sua sessão de domingo ultimo, constituiu o Centro Catholico Brazileiro a sua commissão executiva, que ficou composta dos Drs. Antonio Felicio dos Santos, presidente; Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, vice-presidente; conde Candido Mendes de Almeida, secretario geral.

Na mesma sessão foram nomeados, de accordo com as respectivas autoridades ecclesiasticas:

Delegado na archidiocese do Rio de Janeiro, o presidente do Circulo Catholico; delegado na archidiocese de Mariana, o Dr. Lucio José dos Santos.

QUEIMADO

O menor José, de 10 annos de idade, filho de Eugenio Aguiar, residente na casa n. 30 da rua Gonçalves Dias, hontem, pela manhã, na occasião em que passava por junto de um fogareiro a alcool, o mesmo entornou-se-lhe sobre a perna esquerda, queimando-o bastante.

Pelo telephone, foi communicado o caso ao posto central da assistencia, comparecendo ao local, immediatamente, o Dr. Mario Valverde, em auto-ambulancia, que ministrou ao ferido os curativos precisos.

José ficou em tratamento na casa paterna e a policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 27:

Foi nomeado interinamente guarda municipal o cidadão João Pinheiro da Silva, durante o impedimento do effectivo Manoel Lima Camara Junior, que se acha licenciado, percebendo sómente a gratificação respectiva.

Foram concedidos quatro mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora elementar Marcia Durão.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Elie Block—Complete o sello.

De A. F. Jacobina—Complete o sello e o pagamento do imposto de expediente.

Do Dr. Manoel Clementino do Monte — Pague o imposto de expediente.

De Arthur Baptista de Freitas e outros—Sellem o requerimento e paguem o imposto de expediente.

De Maria das Dores Cardoso—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de julho de 1910

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Manoel M. da Cunha, com estabulo, á rua Frei Caneca n. 420; Manoel M. Pereira, encontrado á rua Monte Alegre n. 32; Antonio Mendes, encontrado á mesma rua e numero, e Antonio S. Cabral, encontrado á rua Joaquim Silva n. 99, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37, combinado com o 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (serem encontrados vendendo leite azulado, devido á addição d'agua, em diversos locaes);

José Medeiros do Amaral e José Faria de Abreu, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 34, combinado com o 44 do dito decreto (serem encontrados á rua Riachuelo, vendendo leite, em vasilhame não rotulado);

Silveira Rodrigues & C., representados por Joaquim Dutra Rodrigues, multados em 50$, por infracção do art. 63 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (por falta de pagamento da licença de fumos, por grosso, á rua Frei Caneca n. 130);

Luiz Antonio Guerra e Antonio Paulino & C., representados por Antonio Paulino, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 27 do dito decreto n. 1.063 (não terem as balanças e pesos da lei, nos seus negocios, á avenida Salvador de Sá ns. 12 e 29);

Nabuco & Irmão, representados por Manoel Valente da Silva, multados em 30$, por infracção do art. 2º, combinado com o 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (exporem queijo já partido á acção do pó e moscas, no seu negocio da rua Frei Caneca ns. 268 e 270);

Moinha & Irmão, representados por José Maria Esteves Moinha, multados em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (venderem phosphoros, sem constar da licença do negocio da avenida Salvador de Sá n. 28);

Santoro & Irmão, representados por Herculano Santoro, e Manoel Alves Pinto Moura, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do dito decreto n. 1.063 (não terem aferido a trena, nem balanças e pesos dos seus negocios, á rua Frei Caneca ns. 156 e 226).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Mario Esteves, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu negocio á rua S. Christovão n. 633, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

José Ayres Lopes, multado em 50$, por infracção do art. 6º (letra B, alinea 5), do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter aberto uma porta no predio da rua Zeferino n. 36, sem a necessaria licença).

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Pires & C., representados por Candido Caldas, estabelecidos á estrada de Santa Cruz n. 286, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio, sem o pagamento da respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Pires & C., estabelecidos á estrada de Santa Cruz n. 286.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 29

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

José da Silva Carvalho, representante legal de Ludovina Candida J. Paiva, proprietaria do predio n. 157, antigo, da rua S. Leopoldo, a 1 hora da tarde, e Secundino José da Silva, representante legal de Manoel Ferreira Brioso, proprietario do predio á mesma rua n. 159, a 1 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de agosto, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Dois caprinos.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia da Prefeitura do 9º districto, Gavea, transferiu a respectiva séde, da rua Marquez de S. Vicente n. 2 E, para a do Jardim Botanico n. 970.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 138 (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de julho de 1910

Despachos da sub-directoria:

Paulino Augusto José Fernandes Lima—Nada ha que deferir.

Manoel Silveira Goulart Bittencourt—Mantenho o lançamento.

Manoel Ferreira da Costa e José Teixeira de Sant'Anna—Inscrevam-se, de accordo com a informação.

Major Francisco José do Amaral—Inscreva-se, por 2:280$; Ornstein & C.—Idem, por 3:118$; Narciso Luiz Machado Guimarães—Idem, por 9:360$; Manoel Gomes de Almeida—Idem, por 1:800$; Maria da Gloria Ferreira dos Santos—Idem, por 1:080$; Maria Martins Labor—Idem, por 1:920$; Dr. José Rodrigues Peixoto—Idem, por 5:520$; José Pacheco—Idem, por 420$; José Gonçalves Guimarães—Idem, por 1:200$; Frederico Augusto da Costa—Idem, por 4:080$; Francisco de Assis Chagas Carneiro—Idem, por 1:800$; Jeronymo de Souza Fernandes—Idem, por 300$; Francisco Vieira Goulart—Idem, por 5:400$; Bartholomeu Alonso Bessa Gonçalves—Idem, por 1:320$; Bernardino Moreira de Andrade—Idem, por 1:440$; Antonio Marques de Almeida—Idem, por 1:080$000.

José Bento Alves de Carvalho—Junte collecta na fórma da lei.

Manoel Pavão de Souza—Pague a multa de 20$000.

Francisco Ferreira Lopes (3)—Pague as multas de 30$ e 20$000.

Florentino de Paula, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Theophilo Rodrigues Valladares, Pedro Leandro Lamberti, Manoel Antonio Barreiros, José Barbosa, José Leandro Cardoso, Dr. Eugenio F. Vaz de Carvalhaes e Felizardo V. R. Morgado — Attendidos para 1911.

Manoel Esteves Martins & Irmão, João Isidro dos Santos Chaves, Felizardo V. Rodrigues Morgado e Domingos Pinho—Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Giovannini e outro—Rectifiquem-se, de accordo com a informação.

Domingos Prenholatti, José Correia de Sá, José Octaviano Inglez de Souza, Maria Augusta Botelho, João Francisco Moreira Gonçalves, João Baptista Villano—Transfiram-se.

Eulalia Sayão Guimarães, Luiz Antonio Pereira, Augusto Cesar Guimarães, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Massilo Vellon & C., José M. Pereira de Sampaio, João Carneiro de Almeida, Joaquim Ferreira Santos, Franklin Van Erven, Eugenia Laura Van Erven, Jeronymo Teixeira Boavista, Manoel Alves da Nobrega, Manoel Cardoso Machado, Maria Christina Lustosa de Carvalho, José Francisco de S. Pinto, José Joaquim Rodrigues, João Moraes da Silva, José de Azevedo Ferreira, Renato França Amaral, Bento Luiz Ferreira Fontes, Bernardino Luiz Machado Guimarães, Custodio de Azevedo Junior e Eugenia Alves de Araujo Pancada—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

A. Ferreira & C., José Garcia Montemayor, L. Moraes & C., S. F. Teixeira, José Pereira da Fonseca, Rocha & Leite, Dr. Oscar Wanschenck, Manoel Brandão, Joseph C. P., Carneiro Teixeira & C., Rodrigues & Dias, Feliciano Pinheiro, Alfredo Ferreira Gomes Savedra, Chelo & Mansor, A. M. Rebello, Firmino da Costa Carneiro & C. e Manoel Waldemar Carneiro.

Werneck & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

Domingos Fernandes Portella—Indeferido.

Manoel Henrique Ferreira de Menezes—Indeferido, á vista da informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel Pereira Loureiro, Vicencia Amelia de Souza, Francisco Raphael, Duarte & Coelho, Manoel Martins Ferreira, Costa Sobrinho & C., Antonio Almeida Mathias, Antonio de Oliveira, Antonio Alves Fragano, A. Souza & C., Alfredo Correia Felix, Companhia Cervejaria Brahma, C. Moraes & C., Antonio Alves Orvador, José Manoel, Ribas & Ferreira, Maria José Rodrigues Pereira Flores, F. Novaes, Cruz & Barbosa, Manoel Ferreira & José Ramos, Vaz & C., João Damasceno, Soares Motta & C. e Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Exigencias:

Serra & Irmão, Manoel da Costa Lima, Leopoldo M. Vianna, Lopes & Silva, Joaquim Borges da Silva, Joaquim Ferreira Gomes, Narciso Costa & C. e Simões & Rocha.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 27 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Germano Borges Barreira—Indeferido, á vista da informação.

José Gomes da Cruz e M. Bastos & Irmão—Indeferidos.

Pedro Duarte Moniz—Mantenho o despacho anterior.

Henrique Correia de Mello—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Espolio de José Maria Peixoto, Manoel Henrique da Fonseca Portella, Arlindo Moreira Drummond, Isabel Carolina Figueira, Francisco Leal Brum, José da Rosa Garcia, Firmino Francisco Lopes, Maria Isabel Ferreira da Motta, Antonio Pinheiro dos Santos Bastos, José dos Santos Azevedo, Antonio José Peixoto, Luiz Ferreira de Souza, Roberto Lage Filho, José de Araujo Pacheco, José Lopes de Souza, Feliciano Francisco Bittencourt, Manoel Ribeiro de Souza, Celestino da Silva, Maria Joaquina Pereira da Fonseca e Alberto Monteiro Pinto—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Manoel José Vieira, Francisco Manoel das Chagas Doria, Rita de Figueiredo Borlido, João Macedo da Costa, José Simões da Fonseca, Manoel Joaquim Vieira de Carvalho, Remão M. Barbosa, Victoria de Souza Martins, Manoel de Oliveira Brandão, Francisco Thomaz da Silva Junior, Julio Ferreira Vianna, Bernardino Pinto da Fonseca, Manoel Ferreira da Cunha e Alberto Wellisch—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Francisco Soeiro Guimarães—Junte 2ª via da guia do cartorio.

Luiz Soares de Gouveia—Prove a posse.

Francisco José da Motta—Compareça para explicações.

Julio Pedro dos Santos—Pague o imposto de expediente e a taxa de averbação.

Miguel Antunes de Souza Guimarães—Junte guia de cartorio onde vai ser lavrada a escriptura.

Domingos Fernandes Leite e Clarisse de Velasco Molina—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de julho de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Julieta da Rocha Faria Palhares e Aurea da Rocha Faria Palhares—Conceda-se a licença; capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Correia, Alice Pereira Porto Buchemam e José Rodrigues Pedra—Deferidos, de accordo com a informação; Antonio Cid Loureiro & C. (2), Arthur Bastos, Lafayette B. Rodrigues Pereira, Camillo Garrido, G. Pacheco Jordão, Vidal Baptista & C. e Alvaro de Andrade & C.—Restituam-se; Thomaz Antonio Camacho Vieira—Indeferido; coronel Joaquim Mariano Alvares de Castro Junior—Conceda-se.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Belmira Amelia Gonçalves, Eduardo Araujo & C., D. Maria Strocchi, Antonio Julio de Almeida e Ludovina Candida de Jesus Pavão — Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio da Silveira e Antonio Augusto Lessa—Passem-se alvarás; Carlos do Carmo Oliveira—Passe-se alvará, sendo chanfrado o meio-fio.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro—Compareça.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alberto Koenour—Como pede; Honorio Berrogain—Sim, compareça; M. F. da Costa e Souza—Apresente os automoveis; Napoleão Lima & C.—Como requerem; N. Piantieri & C.—Attendidos; F. Salles & C.—Como pedem; Mc. Kinley Schmidt & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Figueiredo Bastos, Luiz Reixch, Hilton Lima da Fonseca, Armando Carlos da Silva Telles, José Antonio de Mattos, Anna Emilia de Souza, Alzira Penna de Jesus, Annibal Augusto de Olival, José Antonio da Silva Guimarães, Manoel Jacintho Pacheco, Augusto José de Souza, Ernesto Pedroso, Emilia Soupht Alves, Francisco Cardozo Junior, Augusta Bragança Belfort Mello, Custodio Teixeira Boavista, Sepriano Braga, Francisco Gregorio dos Santos, Victor Augusto de Azambuja, Vivian Lowndes, capitão Alvaro Augusto de Azambuja, Dr. Arthur da Silva Vargas, João Cordeiro de Miranda e Annibal Augusto de Olival—Passem-se alvarás; Silvana Emilia dos Reis Souza—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Antonio Pinho—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Leopoldo da Cunha Filho—Compareça; Sociedade Anonyma Casa Colombo—Abra o predio; Fernando Alves de Souza Atão e Marieta Dulche—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Matheus Placido Teixeira — Compareça para esclarecimentos; Antonio Dutra Fernandes—Apresente prospecto do que quer fazer; Antonio Gonçalves Lima—Prove com documento competente o que allega em replica; Leal Santos & C., Manoel Francisco da Cruz, Fernandes Braga & C. e José Barros Lima—Passem-se guias; Regina Regis de Oliveira—Junte quitação do imposto predial e planta cadastral; Narciso Fernandes da Silva Novaes—Junte procuração da proprietaria; Alberto de Abreu Guimarães e José Antonio Ferreira—Habitem-se; Sociedade A. dos Artistas Alfaiates—Junte projecto dos embellezamentos e modificações; Domingos Costenca—Prove posse legal do terreno em que quer construir.

4ª circumscripção:

Arthur Franckel—Faça assignar as plantas; José Cardoso Machado—Não ha que deferir; Arminda Alcalde Alonso e Antonio Pereira de Araujo—Satisfaçam as exigencias; Caixa Beneficente Anonyma das Familias—Póde habitar.

5ª circumscripção:

João José Arruda—Satisfaça a duvida; Floria de Souza — Póde habitar.

6ª circumscripção:

José Pedro da Fonseca e Souza e Dr. Luiz dos Santos Afflictos—Compareçam para explicações; Joaquim Basilio da Silva—Assignale o local onde quer construir; Eugenio Agostinho Auvray e Fausto da Silva Rodrigues—Habitem-se; Joaquim José Teixeira Junior e F. A. M. Esberard—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

A. Nascimento & C.—Podem habitar; Margarida Ferreira, Guilherme Temez, Eugenio Caffarena Moniz, Manoel da Silva Barreiros, Marie I. Lavinie Vigouraoux, José Lopes do Lago e Joaquim Ennes de Souza—Passem-se guias; Manoel Lourenço de Souza Bastos—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Vicente Jacintho Chimenti, Manoel Guahyba, José Maria da Costa, Jeno Berman, Manoel Luiz Alexandre Ribeiro, Antonio do Carmo Neves, Manoel Alvaro, Antonio de Oliveira, João Joaquim da Silva, Antonio A. Torres e Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro—Deferidos; Anastacio de Oliveira e D. Maria Gabriella Moreira—Compareçam para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. José Goulart, para o calçamento a parallelipipedos da rua Santa Luiza (Andarahy).

Aos doze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. José Goulart, para firmar o presente termo de contracto e, declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 31 de Maio findo, e despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 13 de Junho do corrente anno, acceitando-a, se compromette a executar a obra acima mencionada, mediante as condições seguintes: **Primeira**—O contractante obriga-se a fazer o calçamento de inteiro accordo com a secção que for adoptada, sendo o solo preparado de modo a ficar com a fórma de calçamento. **Segunda**—O solo será comprimido pelo compressor da Municipalidade, a juizo do engenheiro fiscal, sendo para tal fim cedido ao contractante o mesmo compressor; ficando o contractante responsavel pelas avarias que o mesmo soffrer, obrigado a entregal-o em perfeito estado á Municipalidade. **Terceira**—Assentes os meios-fios e preparado o leito de terra, como está indicado na clausula segunda, será sobre ella lançada uma camada de pedra britada, á qual será abundantemente regada e comprimida pelo compressor, a juizo do engenheiro fiscal, de modo a ficar com a espessura de quinze centimetros (0m,15). Sobre essa camada, lançar-se-ha uma outra de areia de cinco centimetros (0m,05) de espessura, que servirá para o assentamento dos parallelipipedos. **Quarta**—O assentamento dos parallelipipedos será feito de modo que as fiadas transversaes fiquem perpendiculares ao eixo da rua e regulares pelos cordeis collocados, segundo as indicações do engenheiro fiscal. As juntas dos parallelipipedos deverão ter um centimetro (0m,01) no maximo. Nos cruzamentos das ruas transversaes dispor-se-hão os parallelipipedos em fiadas parallelas ás diagonaes do rectangulo formado, guiadas as fiadas por cordeis, de accordo com as indicações do engenheiro fiscal. **Quinta**—Assente os parallelipipedos será a calçada batida a maço de sessenta (60) kilos e depois pelo compressor, sendo repostos os parallelipipedos que se partirem ou se dismolarem. **Sexta**—Depois da calçada preparada, como se menciona na clausula quinta, será sobre ella lançada uma camada de areia fina de tres centimetros (0m,03) de espessura, sendo então regado o calçamento até que a agua deixe de penetrar nas juntas. **Setima**—Feito o determinado na clausula sexta, será estendida novamente uma camada de areia fina de dois centimetros de espessura (0m,02), camada que só será retirada por ordem do engenheiro fiscal. **Oitava**—Os meios-fios serão aplicados, sem covas ou saliencias, de boa qualidade e terão no minimo cincoenta centimetros (0m,50) de altura e vinte centimetros (0m,20) de largura, sendo todos chanfrados de modo que a face superior fique com dezesete centimetros (0m,17) de largura. A altura dos meios-fios acima das sargetas será de vinte e cinco centimetros (0m,25). **Nona**—A pedra britada será convenientemente limpa de materias terrosas e ella adherentes e deverá passar em todos os sentidos em um annel de seis centimetros (0m,06) de diametro. **Decima**—A areia será de rio e completamente expurgada de argila ou materias organicas a juizo do engenheiro fiscal. **Decima primeira**—As juntas dos meios-fios serão tomadas com argamassa de um volume de cimento e dois de areia. **Decima segunda**—O contractante empregará no calçamento ou obra a executar, o pessoal necessario, a juizo do engenheiro fiscal, que poderá, quando julgar conveniente e necessario, exigir do contractante o augmento do pessoal. **Decima terceira**—O contractante fica obrigado a mensalmente, salvo motivo de força maior, a juizo do engenheiro fiscal, executar uma parte do trabalho que corresponda a 1 dividido por U do tempo que necessitar para a realização de toda a obra. A fracção representa o numero de mezes em que a obra tem de ficar prompta. **Decima quarta**—O contractante, caso não possa estar diariamente nas obras, nomeará um representante e communicará, por escripto, sem demora, ao engenheiro fiscal a nomeação de seu representante. **Decima quinta**—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de vinte e quatro horas e terminal-as no de quarenta dias, contados estes prazos da data da assignatura do contracto, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado pelo contractante. Não sendo iniciadas as obras no prazo determinado o contractante perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito e ficará desde logo rescindido este contracto, independentemente de interpellação ou acção judicial. Sendo excedido o prazo da terminação dos trabalhos o contractante pagará a multa de (50$) cincoenta mil réis por dia de excesso até quinze dias e o de cem mil réis (100$), tambem por dia, excedente de quinze, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou das quotas referidas na clausula 16ª. Logo que a importancia de taes multas attinja ao valor do deposito, perderá o contractante, em beneficio dos cofres da Municipalidade toda a obra feita e ainda não paga, ficando desde logo rescindido o presente contracto, não tendo o contractante direito a pedir judicial ou extra-judicialmente qualquer indemnização, nem mesmo a titulo de equidade e sem necessidade de protesto ou acção judicial por parte da Municipalidade. **Decima sexta**—O contractante, durante o prazo de (3) tres annos, contado da data da recepção das obras executadas, conservará o calçamento feito. As depressões ou ruinas de qualquer natureza serão immediatamente reparadas pelo contractante, logo que se manifestem na superficie do calçamento. Como garantia da conservação acima mencionada, o contractante recolherá aos cofres municipaes o valor correspondente a dez por cento (10 %) da importancia total do contracto, importancia esta que será descontada das contas pagas ao contractante. Se as sommas das quotas for insufficiente para occorrer aos trabalhos de conservação, a Prefeitura será indemnizada da differença, pelos bens que tenha ou venha a ter o contractante. A importancia total das quotas sómente será restituida ao contractante, depois de findo o prazo estabelecido para a conservação e de satisfeitas todas as clausulas e obrigações do presente contracto. **Decima setima**—O contractante fica obrigado a fazer a reposição do calçamento levantado, em virtude de aberturas para canalizações ou outros quaesquer trabalhos, dentro do prazo de vinte e quatro horas (24), contado da data da ordem do serviço. Por este trabalho receberá o contractante, da Prefeitura, a quantia de dois mil e oitenta réis (2$080), por metro quadrado. **Decima oitava**—Se no decurso consignado na clausula 16ª, a obra ficar interrompida por mais de vinte dias, sem causa justificada, a juizo da Prefeitura, o contractante incorrerá em todas as penas estabelecidas na parte final da mesma clausula e nos termos della. **Decima nona**—O contractante retirará do local da obra, no prazo de vinte e quatro horas (24), todo o material que não for de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e desmanchará em igual prazo toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto, sendo o dito prazo contado da data da intimação por escripto do engenheiro fiscal, que a este será logo devolvido com o "sciente" do contractante ou do seu representante no serviço do calçamento. Recusando o engenheiro fiscal que o contractante ou seu representante se recuse a testemunhar pelo "sciente", antes mencionado o recebimento da intimação, poderá fazer esta pelo jornal que publicar o expediente da Prefeitura. **Vigesima**—Pela occurrencia de qualquer das faltas previstas, emprego de máo material, irregularidades ou imperfeições na execução das obras, ou falta de cumprimento de quaesquer das clausulas do presente contracto, soffrerá o contractante a multa de duzentos mil réis (200$), e se decorrido o prazo de vinte e quatro horas (24), a intimação não for cumprida, além daquella multa, incorrerá elle em todas as penas determinadas no presente contracto. **Vigesima primeira**—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas administrativamente pela Directoria Geral de Obras e Viação, por proposta do engenheiro fiscal, cabendo ao contractante o direito de recurso sem effeito suspensivo, para o Prefeito. As multas impostas e não pagas dentro de 24 horas, contadas da data da intimação feita ao contractante, serão descontadas do deposito existente, que terá integralizado em igual prazo, sob pena de rescisão immediata do contracto e perda do deposito. **Vigesima segunda**—Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de um conto de réis (1:000$), para garantia da sua fiel execução. Este deposito só será levantado depois de concluidas e acceitas as obras contractadas. **Vigesima terceira**—A Prefeitura fornecerá ao contractante os parallelipipedos para as obras. O contractante receberá da Prefeitura pelas obras a que se refere o presente contracto, os seguintes preços: assentamento de meios-fios rectos ou curvos, oito mil trezentos e oitenta réis (8$380), o metro corrente; aterro ou desaterro, nivelamento do terreno e compressão, mil e trezentos réis (1$300), o metro quadrado; macadam, quinze centimetros de altura (0,15), depois de comprimido, tres mil e trezentos réis (3$300), o metro quadrado; calçamento de parallelipipedos, inclusive a areia necessaria, a dois mil e oitenta réis (2$080), o metro quadrado. Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante conta do engenheiro fiscal da obra feita no mez anterior. **Vigesima quarta**—Do total de cada pagamento effectuado, será deduzida a quota referida na clausula 16ª. **Vigesima quinta**—A medição final da obra será feita em presença do contractante, por uma commissão de tres engenheiros, nomeada pelo Director Geral de Obras e Viação, e da qual fará parte o engenheiro fiscal. **Vigesima quinta**—O contractante, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas determinadas no mesmo. E, para clareza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo de contracto, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Foram presentes os seguintes talões: n. 312, provando ter feito o deposito; n. 19.891, do imposto de industria e profissões; n. 6.125, do alvará de licença, e n. 16.832, do imposto de expediente, na importancia de setenta mil réis (70$). Directoria Geral de Obras e Viação, 12 de Julho de 1910. (Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA—JOSÉ GOULART. Testemunhas: LUIZ DE OLIVEIRA DIAS NOVO—SYLVESTRE MESSORE. Nota—Por despacho do Sr. Dr. director, de 12-7-910, exarado na petição do contractante, protocollada sob n. 7.374, fica reduzido a um anno, o prazo de conservação, referido na clausula 16ª. Para os effeitos deste contracto, fica prevalecendo a presente data (12-7-910). Em 12-7-910. (Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA—TERRA PASSOS. Estavam devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes, no valor de 20$300. Confere, 27-7-910. RIBEIRO JUNIOR, 2º official—Chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um balcão e guichets na Recebedoria e modificação do existente

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 500$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção e exploração de tres estabelecimentos balneários, de accordo com o decreto n. 1.100, de 8 de setembro de 1906

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 11 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 10:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Os serviços deverão ser iniciados dez dias depois da assignatura do contrato e terminados no prazo de um anno, tambem contado da data do contrato.

Os estabelecimentos deverão ser construidos nos seguintes locaes: um no fim da praia do Flamengo, em frente á Avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na praia da Igrejinha.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

O Dr. J. Chardinal, chefe do Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar (zona urbana), já visitou a Escola Modelo Tiradentes e o Jardim da Infancia Campos Salles.

No Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar estão sendo confeccionados, sob á orientação dos dois chefes de serviço, minuciosos mappas parciaes de todos os districtos desta capital e nos quaes está assignalada a séde das escolas existentes de modo a facilitar a execução prompta dos trabalhos.

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal e á requisição do Sr. Dr. director de instrucção publica, o Dr. director de Hygiene e Assistencia Publica nomeou o Dr. J. Chardinal, chefe do Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar (zona urbana), para fazer parte da commissão que vai estudar o plano para a construcção de um predio escolar no boulevard Vinte e Oito de Setembro e que obedeça aos interesses do ensino e aos preceitos da hygiene e da architectura.

Os medicos do Serviço Sanitario Escolar das duas zonas, urbana e suburbana, proseguem na inspecção hygienica dos edificios dos estabelecimentos de ensino de todo o Distriçto Federal, trabalho que deve estar terminado dentro de poucos dias.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Entre os socios do Tiro Brazileiro do Leme reina enorme animação pela grande parada militar que vão realizar juntamente com as demais sociedades de tiro desta capital e dos Estados, no dia 7 de setembro.

A administração desta sociedade está empregando todos os esforços para que a sua companhia de atiradores forme com um destaque especial, por occasião da grandiosa data.

— Pediu reinclusão o atirador Guilherme Gelabert, antigo socio desta sociedade, e, por achar-se uniformizado, foi incluido no estado effectivo da companhia de guerra.

—Alistaram-se como socios do Tiro Brazileiro do Leme os Srs. Benjamin Constant de Azevedo e coronel Carlos Leite Ribeiro, ex-prefeito do Districto Federal.

— Na proxima reunião do conselho director desta sociedade, que terá logar segunda-feira vindoura, na séde social, será lido e approvado o programma para o grande concurso de tiro de guerra, organizado pelo major Bernardo de Oliveira, vice-presidente do Tiro Brazileiro do Leme.

— Ante-hontem deixou de haver reunião do conselho director, por falta de numero legal.

—O capitão Pinheiro de Moura, fiel da thesouraria da sociedade, está todas as noites na séde social, para attender ás reclamações dos socios sobre recibos.

Reina grande enthusiasmo nas rodas militares pela disputa que será travada, no proximo domingo, entre varios pelotões do exercito e das sociedades de tiro, na marcha de resistencia, na distancia de 24 kilometros, do Realengo ao "stand" do Tiro Federal de Villa Isabel.

Os premios serão distribuidos depois do julgamento das provas e será constituido de um relogio de ouro ao commandante do pelotão vencedor e 20$ a cada um dos atiradores que o constituirem.

Além dos fiscaes da marcha, os batalhões e sociedades que tomam parte no "raid" designarão um fiscal para a trincheira, na prova de tiro.

Os officiaes commandantes de pelotões marcharão armados de espada, revólver e bolsa á tiracollo.

A partida será realizada ás 7 horas da manhã, do Realengo, e a chegada provavel será depois das 9 1|2 da manhã.

O "raid" será realizado com qualquer tempo, mesmo que chova torrencialmente.

Realizou-se hontem concorrido exercicio de fogo, na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal, na Villa Isabel, com o comparecimento de socios, reservistas e da turma de alumnos do Gymnasio de S. Bento.

Esteve na linha o capitão Heitor Coelho Borges, que foi dar explicações sobre o apparelho de seu invento, para limpeza e desmontagem do fuzil Mauser e que, por ordem do Sr. ministro da guerra, foi mandado submetter á experiencia pelo Tiro Federal, afim de ser adoptado na linha de tiro.

O exercicio de fogo, de hontem, foi dirigido pelo auxiliar Floriano Escobar e estiveram na linha os 2ºs tenentes Flavio do Nascimento e Ildefonso Escobar, director de tiro e instructor da sociedade.

As melhoras series obtidas foram:

Cem metros—Alvo C.C. n. 2—Tenente Escobar, 59 pontos; Acacio de Almeida Pinto, 44; Antenor Rodrigues de Faria, 42; Renato Isensee, 39; Francisco de Souza Brito, 38, e Octavio Casimiro Costa, 34.

Duzentos metros—Alvo C. C. n. 1 —2º tenente Escobar, 50 pontos; J. C. Mendes Sobrinho, 42; Antonio Bezerra, 45; Carlos Varady, 39; Acauam Cruz, 37, e Manoel Nunes Costa, 32.

Duzentos metros—Alvo triangular —Oscar Thiers de Faria, 49.

Trezentos metros—Alvo C. C. n. 1 —Major Bernardo de Oliveira, 52 pontos; 2º tenente Flavio do Nascimento, 48; 2º tenente Castro Ayres, 42, e Floriano Escobar, 43.

Cincoenta metros—Revólver—Alvo elliptico n. 2—15 tiros—Major Bernardo de Oliveira, 135 pontos.

Nos tiros de fuzil, cada atirador fez 10 disparos, e os não mencionados, fizeram menos de 30 pontos.

O fogo foi iniciado ás 7 horas da manhã e suspenso ás 10 horas.

—Alistaram-se no Tiro Federal, como socios, os Srs. Orlantino da Silveira Loredo, Jorge Felippe Floret e Alfonso Sarmento Marques.

—Em reunião do conselho director, foi resolvido participar á Confederação do Tiro Brazileiro quaes os socios que, de accordo com o decreto n. 8.033, de 25 de junho ultimo, optaram pelo Tiro Federal e quaes os atiradores, de outras sociedades, que foram excluidos, por não terem optado por essa sociedade.

De ora em diante, o tiro n. 7 não terá um unico socio pertencente a outra sociedade confederada, de accordo com a lei.

Os que não responderam á circular enviada pela sociedade, foram tambem excluidos.

—Domingo, ás 4 horas da tarde, no quartel-general do exercito, será realizado um exercicio de pelotão para os novos socios ultimamente alistados na companhia de atiradores do Tiro Federal.

Na mesma occasião haverá ensaio para a banda de corneteiros e tambores.

—Para fiscalizar o "raid" de pelotões, que será realizado no proximo domingo, pelo Tiro Federal, foram designados os seguintes atiradores: Carlos Varady, no marco seis; Aloysio Maia, no Engenho de Dentro, e Raul de Sá Rego, na rua Barão de Bom Retiro.

MORDIDO POR UM CÃO

A policia maritima fez remover hontem para a Repartição Central da Policia, afim de ter o conveniente destino, o menor Benjamin, de quatro annos de idade, chegado do Rio Grande do Sul, a bordo do paquete "Itapema", em companhia de sua mãi Maria José Coram, por ter sido mordido por um cão hydrophobo, em Porto Alegre.

Benjamin, que apresenta uma ferida na perna esquerda, acha-se em periodo de calma, traz uma guia das autoridades policiaes daquelle Estado, e, hontem mesmo, foi remettido para o Instituto Pasteur.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Mandou-se contar no tempo de serviço do capitão de fragata Jorge Americano Freire, o periodo em que frequentou o Collegio Naval, durante dois annos e sete dias.

—Addicionou-se ao tempo de serviço do escrevente de 2ª classe Petronilho Moysés do Rio Branco, o periodo de 15 annos, oito mezes e seis dias, em que foi praça do corpo de marinheiros nacionaes.

—Ficou sem effeito a portaria exonerando o capitão de mar e guerra honorario Miguel Ribeiro Lisboa, do cargo de instructor interino dos cursos de pilotos e machinistas da Escola de Marinha do Estado do Pará.

—Recommendou-se aos commandantes das divisões, navios soltos e dos corpos de marinha mandarem entregar, com urgencia, á directoria de armamento os estojos metalicos de salva de 47 m|m, já servidos.

—Recebeu ordem de embarcar no rebocador "Albatroz" o enfermeiro de 2ª classe José Cayres Pinto.

—Desembarcaram: os enfermeiros navaes, de 1ª classe, Julio Emilio de Souza, do rebocador "Albatroz", e de 2ª classe, José Cayres Pinto, do couraçado "Minas Geraes".

—Foi prorogada a licença do 1º tenente machinista João de Araujo Guimarães, por dois mezes, para tratamento de sua saude.

—Faz registro hoje o batalhão naval, substituindo o "scout" "Bahia".

—Foram desligados os aprendizes marinheiros Alexandre dos Santos Gondim, José Barreiros e Juvenal do Nascimento da escola do Estado de S. Paulo.

—Deve reunir-se no dia 30 do corrente, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario Balbino Marcolino da Costa, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Luiz José dos Santos e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitães de corveta José Ignacio da Silva Coutinho e Francisco Antonio Pereira, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcanti do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão.

O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Será classificado no 52º de caçadores o 2º tenente Carlos Souza Reis.

—O general Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar, resolveu, bem como todos os officiaes do seu estado-maior, descontar um dia de soldo de julho a dezembro do corrente anno, destinado á acquisição do novo couraçado "Riachuelo".

—Já se acha completamente restabelecido o tenente-coronel João Manoel da Costa, encarregado da bibliotheca do departamento da guerra.

—Requereu, para contar como tempo de serviço, o periodo de 6 de setembro de 1893 a 13 de março de 1894, em que serviu na guarda nacional desta capital, o 1º sargento Didimo Gomes da Silva.

—Sob a presidencia do major Xavier de Brito, reune-se hoje, pela ultima vez, o conselho de guerra a que está respondendo o 2º tenente Paulino Nuro. Serão ouvidas as testemunhas capitão Galvão da Fonseca e 2º tenente Dario Castello Branco.

O conselho ouvirá o accusado, dando-se o julgamento em seguida.

—Estiveram hontem com o Sr. ministro o senador Oliveira Valladão, o deputado Soares dos Santos, os generaes Caetano de Faria, José Christino, Menna Barreto e Bellarmino de Mendonça.

—Teve permissão para vir a esta capital, onde poderá demorar-se 30 dias, o 1º sargento Neviciino Wanderley, que serve no 8º batalhão de artilheria.

—Vão ser transferidos: do 6º regimento de infanteria para o 3º, os 2ºs tenentes João Bartholomeu Kher, e deste para aquelle, Ildefonso Celestino Bastos.

—O Sr. presidente da Republica mandou desanojar o director da secretaria da guerra, coronel Manoel Fernandes Machado, por motivo do fallecimento de sua esposa, D. Julia Machado.

—Esteve hontem, á tarde, com o Sr. ministro, o coronel Alvares da Fonseca, official de gabinete do Sr. presidente da Republica.

—Tendo a Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, situada em Deodoro, adquirido novos machinismos para a producção de fibras texteis do paiz, e necessitando para a sua installação de uma nova área, que tambem servirá para a construcção, ali, de uma escola primaria e profissional, solicitou a mesma companhia do ministerio da guerra aforamento de duas porções de terrenos.

O Sr. ministro, tendo em vista a informação favoravel do coronel chefe da commissão constructora da villa militar, houve por bem deferir a petição da supplicante, devendo, entretanto, fazer-se ao ministerio da fazenda a communicação necessaria, bem como submetter-lhe as respectivas plantas dos terrenos, para que se realize o aforamento pedido.

—Ao Supremo Tribunal Militar enviaram-se os papeis do capitão Felizardo Toscano de Brito, pedindo contagem de antiguidade, e ao departamento da guerra, os do 1º tenente Antonio Chaves, pedindo rectificação de idade.

—Mandou-se trancar a matricula na Escola de Artilheria do 2º tenente Dario de Castro Pinheiro Bittencourt.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar em data de hontem o seguinte boletim:

Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel Henrique Pereira, do 4º batalhão de artilheria, por ter sido transferido; capitães Pedro Henrique Cordeiro Junior, do 19º grupo, por ter desistido do resto da licença, e Cornelio dos Santos Lontra, da arma de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; 1ºs tenentes Pedro Reginaldo Teixeira, do 5º regimento de artilheria, por ter de seguir para o Estado de Matto Grosso e Alipio Virgilio de Primo, da arma de infanteria, por ter de seguir para o Acre; aspirantes Celso Carlos Busse, por ter de seguir para o Estado do Paraná; Agricola Bethlem, por ter vindo de Batataes; Leoncio de Figueiredo Neiva e Candido Caldas, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia.

—O Sr. ministro mandou ficar sem effeito a carga feita ao amanuense da 1ª brigada estrategica Cecilio Osmund Alves Vieira de uma passagem da cidade de S. Gabriel para esta capital, conforme pede.

—Permitto ao 2º tenente da arma de infanteria Philemon Moreira Lima ir ao Estado da Bahia buscar sua familia, dando-se-lhe as necessarias passagens para si e para seu pai, da cidade de Estancia para esta capital, fazendo-se-lhe carga das respectivas passagens para desconto na fórma da lei, podendo demorar-se 60 dias.

—Foi nomeado para servir interinamente como veterinario do exercito na 12ª região o civil Virgilio dos Santos.

—Passa a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta do cabinete, o 2º sargento da 3ª região e addido ao 52º batalhão de caçadores Aurelio de Siqueira e Silva.

—O Sr. ministro declara que concede tres mezes de prazo, afim de apresentar a sua certidão de idade, ao major da arma de infanteria Tito Hermilio da Silva Machado, conforme pede.

—O Sr. ministro manda servir addido, por 30 dias, a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, o tenente-coronel Henrique da Silva Pereira.

—Mandou-se excluir do 13º regimento de cavallaria o reservista de 2ª categoria Abdon Gomes da Silva, por ter verificado praça no batalhão naval, o que consta do officio n. 691, de 15 do corrente, que me dirigiu o commandante do mesmo batalhão.

—O 13º regimento de cavallaria fez hontem, depois de uma rigorosa revista á cavalhada, actualmente em optimas condições, esplendida marcha de trenamento, no decorrer da qual executou diversas evoluções; recolhendo-se á caserna com muita ordem.

—A commissão de modelos para a escripturação dos corpos do exercito tem entre mãos o exemplar complexo da caderneta de reservistas, assim como instrucções para a escripturação destas praças nas unidades; pois até hoje, só com esses objectos creados omissamente pelo regulamento de 8 de maio, não é possivel conseguir uma escripturação que satisfaça a todas as exigencias complementares.

Uma vez promptos os respectivos exemplares serão submettidos á approvação do Sr. ministro.

—E' superior de dia o capitão Pedro Nolasco, do 1º regimento de artilheria;

O 52º de caçadores dá o corneteiro para este quartel general;

Auxiliar do official de dia a este quartel general, o amanuense Gouveia;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia no quartel general, ordenança para o superior de dia, guarnição, extraordinarios, patrulhas, faxinas, ambulancia e o corneteiro para o quartel general;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Michele Oro;

Estado-maior, um official do 7º batalhão de infanteria;

Auxiliar, Alfredo Carlos Augusto Nogueira da Gama;

O 4º e 10º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Barros;

Dia no quartel-general, capitão Proença;

Medico de dia, capitão Dr. Frota;

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Nicoláo Carneiro;

Promptidão de incendio, alferes Müller, do 1º regimento;

Rondam com o superior de dia, alferes Arthur e Daniel e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, alferes Gomes e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Aristides; na Casa da Moeda, alferes Messias; no Thesouro, tenente Gardel; na Caixa de Conversão, tenente Odorico, e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Carlos Teixeira; no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz, e no 2º regimento, tenente Souza Telles;

Coadjuvante do official de Estado de cavallaria, alferes Barbosa Lima;

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Joaquim Brilhante, e no 1º regimento de infanteria, tenente Correia;

Prevenção no 2º regimento, tenente Honorio e alferes Themistocles;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação e os extraordinarios;

Uniforme, 5º.

—Foram expulsos da força policial, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, o cabo de esquadra Alfredo Damasio da Costa Ribeiro e o soldado João Catosek, ambos do regimento de cavallaria, e o soldado do 1º regimento de infanteria Agenor Ribeiro dos Santos.

SPORT

TURF

Derby Club.

Na igreja de S. Francisco de Paula foi hontem rezada a missa de 7º dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Irene de Bittencourt Braga, esposa do director da secretaria do Derby Club, Sr. Roberto Braga, e irmã do nosso collega, Bittencourt Junior.

Ao acto religioso compareceram innumeros amigos da desolada familia, entre elles todos os directores do Derby Club e alguns do Jockey Club.

O "Paiz" esteve representado pelo encarregado desta secção.

O Prix du Presidente de le Republique.

A 3 do corrente foi disputada em Paris, no hippodromo de Maisons Laffite, esta prova, uma das mais importantes do turf francez.

Disputaram a carreira 10 animaes, entre elles os de tres annos, Marsa, vencedora do "Prix de Diane", e Gros Papa, victorioso nas seis carreiras em que tomara parte; a egua ingleza Perola, vencedora dos "Oaks" de 1909; a formidavel parelha do opulento Vanderbilt, Sea-Sick e Oversight, os resistentes Aveu e Ronde de Nuit, etc.

O resultado do pareo foi o seguinte:

"Prix du Président de la Republique"—2.500 metros—Animaes de tres annos e mais—Premio ao vencedor, 100.000 francos e um objecto de arte, offerecido pelo presidente da Republica.

OVERSIGHT, m, c, 4 a, por Halma e First Sight, de M. Vanderbilt, O' Neil, 59 kilos.............. 1º
Marsa, 3 a, de M. E. Blanc, Jennings, 51 1|2 kilos.............. 2º
Ossian, 4 a, Barat, 59 kilos...... 3º
Aveu, 4 a, Ch. Childs, 59 kilos... 4º
Sea Sick 5 a, Belhouse, 60 kilos.. 5º
Gros Papa, 3 a, Curry, 53 kilos.. 6º
Rose de Flandre, 4 a, F. Wootton, 57 1|2 kilos.............. 7º
Lieutel, 5 a, G. Stern, 60 kilos... 0
Perola, 4 a, M. Henry, 57 1|2 kilos. 0
Ronde de Nuit, 4 a, Connor, 57 1|2 kilos.............. 0
Tempo, 165 3|5 segundos.

Sea Sick, Ronde de Nuit, Aveu e Marsa occupatam as primeiras posições logo depois da partida.

No fim de pouco tempo, Sea Sick corria na frente, acompanhado de Marsa e Oversight, mas, antes da ultima curva, Ossian batia estes dois, firmando-se em segundo.

Na entrada da ultima recta, Ossian tomou o commando do lote, vivamente perseguido por Gros Papa. No meio da recta surgiram Marsa, Oversight e Aveu, destacando-se os dois primeiros, que luctaram até o final, vencendo Oversight por pescoço. Do 2º ao 3º, deste ao 4º, cabeça.

O "Prix du Président de la Republique" foi instituido em 1904, e o multi-milionario Vanderbilt já o levantou tres vezes: em 1906, com Maintenon; em 1908, com Sea Sick; em 1910, com Oversight.

Oversight já levantou em premios, este anno, 250.400 francos.

Diversas.

Deve ser embarcado sabbado proximo para esta capital o cavallo rio-grandense Sapucaia, quatro annos, filho de Tejo e egua por Cegonha, que ha pouco venceu o grande premio "Quatorze de Julho", disputado em Porto Alegre.

Sapucaia está em trato para uma importante coudelaria, que possue dois magnificos representantes da turma de tres annos, e que não conta entre os seus pensionistas nacional algum.

—O resistente Audaz anda um tanto doente.

O filho de Fair Star vai ser examinado pelo competente "entraineur" capitão Christiano Torres.

—Da Inglaterra chegou ante-hontem, uma egua de corridas, cujo proprietario ainda não é conhecido.

—Chegou ante-hontem de S. Paulo a egua franceza Grand Duchesse, ex-Maga, que se acha entregue a German Fernandez.

Essa potranca disputará domingo o classico "Europa".

—O veloz Bayard está em cura de uma das patas.

—Os pensionistas do stud Albano de Oliveira serão dirigidos no Jockey Club por Alexandre Fernandez, com excepção de Diva, que terá por piloto Pablo Zabala.

—Acha-se á venda o cavallo francez Bon Garçon, filho de Ellsmére, pensionista da coudelaria Dois de Agosto.

—Já se acha em Pelotas o cavallo inglez Alerta, filho de Gold, que vai disputar corridas nesta cidade.

—Os francezes Bicycliste e Myosotis seguiram hontem para Porto Alegre.

—E' muito provavel que o potro Quo Vadis? seja dirigido domingo proximo por Marcellino.

—Pablo Zabala montará domingo Sabiá, Secret, Rouxinol e Diva, esta a bridão.

—Segundo constou, os animaes Idéal e Campo Alegre trabalharam juntos em 3.200 metros, tendo ganho facilmente o veloz filho de Valero.

Não garantimos a veracidade da noticia.

—Serão as seguintes as montarias do grande "Ypiranga":

Cicero—Ramon
Ugly—A. Fernandez
Villeta—D. Ferreira
Zuavo—J. Silva
Chanceller—Torterolli
Ali Babá—A. Olmos
Régio—R. Martins

—O jockey Torterolli não montará d'ora em diante os pensionistas da coudelaria Dois de Agosto.

—São muito duvidosas as montarias dos representantes do stud Campo Alegre inscriptos para domingo. Até hontem não se sabia quaes serão os pilotos de Filda, Electric e Idéal.

FOOT-BALL

Riachuelo — Rio Cricket —Não foi jogado este "match", 15º da tabella, devido a "equipe" da velha associação ingleza, ter fornecido muitos de seus elementos para o "match" de rugby.

Sabemos, porém, que a directoria do Riachuelo officiou á Liga, pedindo que seja marcado novo encontro, pois, cogitando o Riachuelo de praticar o "foot-ball" em "matchs" officiaes, senão para o engrandecimento do "sport", não desejam absolutamente marcar pontos tão ingloriamente.

Acreditámos que a illustre directoria da Liga consentirá, e que o Rio Cricket não se recusará a aceitar novo encontro.

Seria bem escolhido o proximo domingo, pois, neste dia, nenhum destes clubs têm "match" official.

America versus Fluminense — 16ª prova — 1º return — Domingo, estes dois clubs jogarão o primeiro "return".

No primeiro encontro realizado em 1º de maio, abertura da temporada de 1910, estes dois clubs disputaram sensacional "match", tendo o club campeão conseguido derrotar seu adversario por 4 multiplicado por 1, e nos segundos "teams" por 7 multiplicado por 0.

Até então ambos têm conservado a mesma collocação no campeonato, não tendo cada um senão uma derrota.

Attendendo ao grande "training" que tem tido cada "equipe", é de esperar-se uma lucta titanica, sobre a qual nos abstemos de dar prognostico.

O "match" de domingo cabe ao America, mas, não erramos em dizer que este encontro será disputado no elegante "ground" da rua Voluntarios da Patria.

Disputarão estes contendores de domingo o primeiro, segundo e terceiro logar, pois ainda fica fóra da lucta final o valoroso Botafogo, 3º concurrente indigitado á victoria.

Rugby—A "equipe" do cruzador inglez "Amesthyst", não se conformando com a derrota que soffreu da "equipe" ingleza, de Rio, pediu "return", o qual foi de prompto aceito, devendo este segundo "match" realizar-se em agosto proximo, sendo de novo disputado no "ground" de Botafogo.

Haddock-Lobo —Externato Aquino — Este club e o "team" do Externato Aquino têm contratado um "match" amistoso para amanhã, assim, o foot-balers" Luiz Mendonça, do Haddock, pede o comparecimento de alguns de seus consocios, afim de organizar o "team" que jogará contra o Aquino.

Este "match" será jogado ás 3 1|2, no campo do Haddock.

Campeonato Rio de Janeiro.

Tabella dos "matchs" jogados até 24 de junho de 1910:

1º *team*

Clubs	matchs jogados	Ganhos	Perdidos	Pontos	N. de goals Pro	N. de goals Contra
Botafogo...	5	4	1	8	26	6
Fluminense	5	4	1	8	22	7
America...	5	4	1	8	16	10
Riachuelo..	5	2	3	4	13	21
Had. Lobo..	5	1	4	2	8	23
Rio Cricket	5	0	5	0	1	19

2ºs *teams*

Clubs	matchs jogados	Ganhos	Perdidos	Pontos	N. de goals Pro	N. de goals Contra
Fluminense	4	3	1	6	19	6
Botafogo...	4	3	1	6	17	5
Riachuelo..	4	3	1	6	13	10
America...	4	1	3	2	9	18
Had. Lobo..	4	0	4	0	4	23

LIGA PAULISTA

CAMPEONATO PAULISTA

1ºs *teams*

Clubs	matchs jogados	Ganhos	Perdidos	Empates	Pontos	N. de goals Pro	N. de goals Contra
Palmeiras..	3	3	0	0	6	13	3
Athletic....	4	2	1	1	5	12	7
Paulistano .	4	2	1	1	5	9	7
Americano .	5	4	1	0	8	12	8
Germania .	4	0	4	0	0	6	13
Ypiranga...	4	0	4	0	0	3	14

Collegio Alfredo Gomes.

Entre o 4º e 5º annos deste collegio, realizou-se ante-hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, no "ground" do Fluminense, o "return".

Estavam essas "equipes" assim constituidas:

4º anno

Victor
Nery—Rodolpho
Ernesto—Lammounier—Frank
Lima—Moreira—Mario—E. Barros — Flavio

5 anno

Moniz—Guimarães — Oswaldo—Ayrosa—Marçal
Vianna—Olivier—Pollo
Carlos—Rebello
Helborn

O "match", que foi disputadissimo de parte a parte, terminou com a victoria do 4º anno por cinco a um.

Os "goals" do 4º anno foram marcados: quatro no primeiro "half-time", sendo o 1º por Nery de um "penalty"; o 2º por Barros, de uma bella cabeçada; o 3º por Mario, tambem de um "penalty", e o 4º por Barros, de um passe, de Lima.

O 5º e ultimo "goal" foi marcado por Barros num "short" seguro; no 2º "half-time, goal", este devido á mania de "driblings, do "foot-ballers" Carlos.

O "goal" do 5º anno foi feito por Marçal.

Do "team" vencedor todos jogaram bem, Nery, Barros e Victor, e do vencido Olivier e Oswaldo.

Actuou como "referee" o Sr. M. Pollo, do club campeão.

America Foot-ball Club.

Realiza-se hoje, ás 3 1|2 horas, no campo do America, um renhido "match" entre os primeiros e segundos "teams", que ficaram assim formados:

1º "team"

Beby
Belfort—Villaça
Jonathas—Aquino—Roldão
Gabriel—Horacio — Delmiro—Peres —Dervoux

Angelo—Djalma — Mario—Machado —Badú
Epaminondas—Ulysses—Fagundes
Ernani—Faria
França

Os "captains" pedem que os jogadores compareçam.

ROWING

Club de Regatas Guanabara.

Pelo Sr. Octavio Moreira, foi retirado do trapiche da Ordem o novo canoe encommendado aos Srs. Gallinari & C.

Começaram a ensaiar os veteranos, que compõem a guarnição do "Araguaya" e que pretende tomar parte no campeonato.

Grupo de Gragoatá.

Está definitivamente resolvido, que os valentes "Massariços" não correrão no campeonato.

Club de Regatas Flamengo.

Não tem fundamento o boato de que este sympathico club não concorrerá ao campeonato.

Os guapos rapazes tomarão parte na citada prova, tripulando a "yole" "Itatupan" que lhes foi cedida pelo Gragoatá.

Club Internacional de Regatas.

Os vencedores do campeonato de 1909 tomarão parte nas tres provas de honra da proxima regata, tendo para isso começado a ensaiar.

Club de Natação e Regatas.

Dos quatro clubs de Santa Luzia é este um dos que com muita modestia e capricho continúa a preparar-se para a grande regata de agosto.

De suas guarnições salientam-se: "Eunice", de novos, que com a entrada do Sr. Rodolpho Povoas nada perdeu, e "Natação", de veteranos que embora fraca, é uma das mais certas da redondeza.

Club de Regatas Icarahy.

Consta que este querido centro de canoagem concorrerá á proxima regata, tomando parte em dois ou tres pareos.

Domingo proximo os rapazes de Icarahy esperam a visita da guarnição de veteranos da "yole" "Meteóro", por elles cedida ao Vasco da Gama.

Club de Regatas Boqueirão.

Continuam animados os ensaios das guarnições que defenderão o glorioso pavilhão dos "Sarrafas".

Dentre suas guarnições muito nos tem agradado os tiros de "Iguá" e "Seylla", de "seniors", que, se fossem compostas de iguaes ao "Jorio", desde já dariamos a victoria ao Boqueirão.

"Colombo", de novos, sob a competente patronagem de Luiz da Cunha está sendo muito bem remada.

AUTOMOBILISMO

O Automovel Club do Brazil, em assembléa geral, ante-hontem realizada, elegeu a sua directoria e conselho deliberativo, ficaram assim constituidos:

Pesidente, senador Antonio de Azeredo; vices-presidentes, Dr. Marciano Aguiar Moreira e commandante José Carlos de Carvalho; 1º secretario, José Luiz da Gama Fernandes; 2º secretario, Gastão Ferreira de Almeida; 1º thesoureiro, Alfredo Steimberg; 2º, thesoureiro, Vicente Duarte Coelho Cabral.

Conselho deliberativo: Dr. Aarão Reis, Dr. Heraani Pinto, Raul Freitas Crissiuma, Luiz Moraes Junior, Jordano Laport, A. G. Alexanderson, Dr. Heitor de Mello, Dr. Alfredo Barnier, Dr. Nova Friburgo, José d'Orel, Dr. Octavio Souza Leão, Dr. Carlos Figueiredo, Dr. Moitinho Doria, Dr. João Borges, Leandro Martins, Dr. José Chardinal, Dr. Manoel Mendes Campos e Carlos A. Duque Estrada.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Empreza de Navegação Esperança Maritima devem reunir-se hoje da tarde, para tratar da alteração dos seus estatutos.

—Reunem-se hoje, ao meio-dia, os accionistas da Companhia União Valenciana, para venda da estrada de ferro.

—Termina hoje o pagamento do dividendo da Tecidos Brazil Industrial e da Tecidos Carioca.

—Começará a ser feito de hoje em diante o pagamento do dividendo da Companhia Cervejaria Brahma.

—Na Caixa de Amortização estão sendo pagos os juros das apolices aos possuidores das letras A a Z.

—O Banco do Brazil está pagando o seu dividendo a todas as letras.

—O mercado de soberanos, que se achava paralysado hontem, tornou a movimentar-se, naturalmente porque, feitos pelo Thesouro varios pagamentos nessa especie, os seus possuidores vieram ao mercado para collocal-os, d'ahi resultando a baixa dessas moedas.

Na Bolsa foram cotadas a 14$550, vendedores, com compradores a 14$500, e no mercado a 14$500 e 14$450, respectivamente, tendo constado negocios a preço ainda mais baixo.

—Foram recebidas no dia 26, pelo trapiche Reis, vindas pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho—53 saccos a A. Marques, 30 a Caldas Bastos, 20 a A. F. G. Savedra, 18 a C. Pinho, 26 a Teixeira Borges, cinco a C. Cerqueira, 11 a B. Moraes, 18 a A. Dutra, 24 a G. Rezende, 20 a M. Zamith & C., 17 a Luiz Correia, 22 a Carlo Pareto, 40 a Marinho Pinto & C., 69 a Siqueira Veiga, 36 a B. Irmão, 20 a Ferraz Irmão, 25 a M. Lutterback, 41 a Avellar & C., 40 a Soares Cunha e 30 a A. Mandour.

Farinha—30 saccos a V. Teixeira & C., 10 a Siqueira Veiga, 10 a Marinho Pinto, 32 a Ribeiro I. Alves, 58 ao chefe do trafego, 54 a Coelho Duarte, 50 A. Belchior e 26 a G. Rezende.

Feijão—30 saccos a Caldas Bastos, 21 a B. A. Junior, 13 a J. Naciff, 50 a Derzi, 69 a C. S. Filho, 16 a A. B. Irmão, 14 a C. Pinho, oito a Coelho Duarte, 70 a Azevedo Branco, 10 a R. Irmão, sete a A. Tavares, seis a Siqueira Veiga, nove a G. Freire, 45 a A. Dutra, 28 a Oliveira Carvalho, 25 a Soares Cunha e 20 a Angelino Simões.

Assucar—700 saccos a W. Brothers.

Arroz—14 saccos a Teixeira Borges.

Fubá—12 saccos a Jorge Dias e tres a C. Reguff.

Aguardente—20 pipas a Thomaz da Silva, 10 a L. Salgado e 10 a C. Rohr.

Bacalhão—Uma tina a P. Carvalho.

Fumo—Dois encapados a Arthur & C.

Esteiras—10 amarrados a Ramalho.

—Pelo trapiche Praia Formosa:

Feijão—18 saccos a Teixeira Borges, 14 a F. Irmão, sete a Benevides, seis a Guimarães Amaro e tres a Siqueira Veiga.

Cereaes—41 saccos a Thomaz da Silva.

Aguardente—1 pipas a Gonçalves Zenha.

Assembléas geraes.

Cervejaria Brahma, para eleição do director-secretario, a 1 ½ hora de 30.

Agosto.

E. F. Minas de S. Jeronymo, em 2ª convocação, a 1 hora de 3.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 10.

—Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. Norte do Paraná, para contas e eleições, ao meio-dia de 12.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

Agosto.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, a partir de 1.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, de 1 a 12.

—Industrial Mineira, o 37º dividendo, de 1 a 3.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, a partir de 30.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Tecidos Petropolitana, o coupon n. 23, até 30.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Agosto.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, a partir de 1.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem annunciava-se prometedora a orientação do mercado de cambio, que tomava um novo impulso de alta, por isso os bancos se puzeram de sobre aviso, mantendo de fórma a venderem pouco e acobertos de qualquer eventualidade, que pudesse, porventura, surgir nesse sentido.

O papel particular era ainda escasso, mesmo porque as letras derivadas dos embarques de café são ainda para entregas de negocios effectuados a prazo.

Assim, uma vez liquidados esses compromissos, resultará forçosamente dos novos negocios e respectivos embarques, novos e successivos supprimentos de letras de accordo com as remessas feitas, as quaes virão sobre modo impulsionar o estado de alta do mercado.

Com esses acontecimentos, tivemos, entretanto, o mercado ainda em contemporizações, de modo que funccionava um tanto estacionario e por isso sem negocios de maior interesse.

Forneceu cambiaes o Banco do Brazil, para as duas primeiras metades de agosto a 16 23|32, dando os estrangeiros a 16 21|32, todos comprando a 16 25|32.

Foram adoptadas as tabelas de 16 9|16, 16 5|8 e 16 21|32, sendo a primeira pelo Italo e Español, a segunda pelos inglezes e allemão e a ultima pelo do Brazil.

Comtudo a taxa de 16 11|16 era viavel no British Bank, á qual fornecia cambiaes, tendo tambem varios bancos transigido, comprando letras particulares a 16 3|4.

Nesse estado fechou o mercado em espectativa, com as libras esterlinas negociadas em baixa.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 9|16 a 16 21|32
Paris	$576 a $573
Hamburgo	$711 a $707

Praças:	a 3 d. v.
Londres	16 5|8 a 16 17|32
Paris	$581 a $577
Hamburgo	$720 a $713
Italia	$581 a $575
Portugal	$310 a $304
Nova York	3$011 a 2$995
Hespanha	$558 a $544
Turquia	16 3|16 a 16 15|32
Austria	— 16 7|16

Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$930 a 2$920
Montevidéo	3$135 a 3$130

Metaes:	
Soberanos	14$450 a 14$500
Vales, ouro	1$636 —

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$579 a $574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 21|32 a 16 23|32
Particular	16 3|4 a 16 25|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 21|32 a	16 1/2
Paris	$574 a	$580
Hamburgo	$708 a	$715
Italia	—	$579
Nova York	—	$315
Portugal	—	2$394

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 5/8 a 16 21|32
Caixa matriz	16 5|8 a 16 11|16

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou ainda hontem animadissima a nossa Bolsa, cujos negocios effectuados foram bem importantes.

Os papeis da Terras e Colonização e Minas de S. Jeronymo se conservaram afastados, effectuando-se alguns negocios em acções da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, mas de pequeno vulto.

Os papeis da Sul Mineira estiveram bastante agitados, ficando ainda muito fracos.

As apolices geraes, que foram ainda pouco negociadas, continuaram fracas, e nada mais constando além de pregões em soberanos.

Os demais papeis funccionaram sem maior actividade, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
15 ditas, a	1:008$000
1 dita, 3 ditas, 5 ditas, 9 ditas, 14 ditas, 29 ditas, 20 ditas e 30 ditas, a	1:007$000
Miudas, de 200$000:	
1 dita, 2 ditas, 2 ditas e 7 ditas, a	1:000$000
Emprestimo de 1903:	
48 ditas e 150 ditas, a	1:004$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (port., 4 o|o):	
6 ditas, 7 ditas e 50 ditas, a	89$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
2 ditas e 4 ditas, a	872$000
8 ditas, a	874$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):	
23 ditas, a	195$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
500 ditas, a	194$500
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
195 ditas, a	195$500
Emprestimo de Nitheroy (port.):	
25 ditas, a	198$500
Emprestimo de Nitheroy (nom.):	
100 ditas, a	199$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
45 ditas, a	96$000
Banco do Brazil:	
1 dita e 11 ditas, a	197$000
10|40 de dita, a	210$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
200 ditas e 200 ditas, a	39$000
Companhia Docas da Bahia:	
50 ditas, a	37$500
100 ditas, a	38$000
Rede Sul-Mineira:	
3 ditas e 40 ditas m|m, a	54$000
100 ditas e 100 ditas, a	55$000
100 ditas, a	56$000
Comp. de Tc. Brazil Industrial:	
70 ditas, a	245$000
Companhia de Tec. S. Pedro:	
50 ditas, a	140$000
Companhia de Tecidos Carioca:	
60 ditas, a	209$000
Comp. de Seg. Integridade:	
1 dita e 1 dita, a	45$000
Comp. Editora do Brazil:	
15 ditas e 10 ditas, a	285$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:	
10 ditas e 30 ditas, a	200$000
S. Bento (2ª serie):	
40 ditas, a	205$000
Comp. Cantareira e Viação:	
50 ditas, a	205$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
70 ditas m|m, a	215$000
Companhia de Tecidos Carioca:	
20 ditas, a	207$000
100 ditas, a	208$000
Companhia J. Botanico (nominaes, 1ª serie):	
5 ditas e 80 ditas, a	214$000
Companhia J. Botanico (ao portador, 1ª serie):	
50 ditas, a	214$000
Companhia Carris Urbanos:	
10 ditas, a	203$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

Geraes, de 200$000:	
1 dita, a	1:000$000
Geraes, de 1:000$000:	
2 ditas, a	1:000$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco dos Funccionarios:	
10 ditas, a	56$000

Offertas da Bolsa.

METAES:	Vendedor	Comprador
Soberanos	14$550	14$500
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	1:008$000	1:007$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:014$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:006$000	1:003$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:002$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port)	465$000	460$000
Rio, 100$000 (4 o|o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	874$000	872$000
Espirito Santo, 1:000$	840$000	805$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	198$000	195$000
Antigas (ao port.)	198$000	194$000
1909 (nominaes)	—	161$000
Empr. de 1909 (port.)	165$000	161$000
1906 (ao portador)	195$000	194$000
1906 (nominaes)	—	195$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	270$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	199$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	199$000
DEBENTURES:		
America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	196$000
Brazil Industrial	207$000	206$000
S. Joaquim (ao port.)	—	195$000
Confiança (tecidos)	218$000	214$000
Manufactora (tecidos)	—	200$000
Mageense	203$000	200$000
Carioca (tec., ao port.)	210$000	206$000
Carioca (tecidos)	210$000	208$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	—	203$000
Petropolitana (tecidos)	—	259$000
São Bernardo	205$000	185$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	205$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	206$000	205$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	204$000	202$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	—	204$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	214$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	210$000
J. Botanico (ao port.)	215$000	210$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	—
Ordem do Carmo	—	213$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	213$000
Transp. e Carruagens	—	208$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	185$000	—
Luz Stearica	200$000	198$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	199$000	197$500
Commercial	97$000	96$000
Do Commercio	120$000	108$000
Nacional	155$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	60$000	55$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	—	132$500
Metropolitano	5$000	3$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	287$000	282$000
Confiança	200$000	190$000
Progresso	290$000	280$000
Brazil Industrial	260$000	243$000
Carioca	—	205$000
Petropolitana	260$000	—
Corcovado	220$000	208$000
Cometa	—	240$000
São Joaquim	140$000	113$000
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
Mageense	160$000	126$000
São Felix	—	25$000
São Pedro	150$000	140$000
Santo Aleixo	—	100$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Indemnizadora	36$000	33$000
Confiança	—	46$000
Varejistas	—	93$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	45$000	40$000
Brazil	20$000	15$000
Garantia	—	215$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	40$000	39$000
Docas da Bahia	38$000	37$500
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	75$000	72$000
Minas de São Jeronymo	29$000	27$000
Rede Sul-Mineira	56$000	54$000
Terras e Colonização	12$500	12$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	18$000
Jardim Botanico	—	205$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	383$000	382$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	15$000
Vulcanina	—	120$000
Coxambú	—	175$000
Fiat Lux	275$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	285$000
Noroeste do Brazil	—	6$000
Sellos-Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	40$000	30$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 27	9:130$821
De 1 a 27	234:149$531
Total	243:280$352
Em igual periodo de 1909	270:480$766

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Tivemos hontem prejudicado ainda mais com a continuação das evoluções de baixa dos centros de consumo, o nosso mercado.

Comtudo, os commissarios offereceram regular resistencia, podendo assim manter as cotações quasi inalteradas, evitando uma depressão maior.

Achava-se, porém, o nosso mercado pouco supprido das qualidades procuradas, de fórma que com isso e em face de uma safra relativamente pequena, os vendedores, como era de esperar, empregaram todos os esforços contra a baixa, assim conseguindo manter inalterado o mercado, sem ter, entretanto, prejudicado o movimento de negocios.

Accusaram os interessados sobre os negocios do dia limites de 7$ a 7$100, prevalecendo, porém, para todos os effeitos este ultimo, tanto mais que constaram varios negocios a 7$150.

Accusaram os centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, as evoluções seguintes:

Nova York, 5 a 10 pontos nas opções; Havre, 1|4 de franco; Hamburgo, 1|4 de pfenig, e Londres, 3 d., toda sde baixa.

Na abertura de hontem tivemos 1|4 a 1|2 de baixa no Havre, 1|4 a 1|2 em Hamburgo e 2 a 5 pontos em Nova York; na segunda chamada subiu 1|4 a Bolsa de Hamburgo e não accusou alteração a do Havre.

Os commissarios, em vista do retraimento dos compradores, embrulharam varios lotes, que não encontraram collocação.

Em todo caso, sempre se negociaram muitos lotes, no total de 4.081 saccas, na abertura dos trabalhos, aos preços de 7$ a 7$100.

No correr do dia, conseguiram ainda collocar mais 1.168 saccas nas mesmas condições daquellas.

As vendas geraes do dia orçaram por 5.189 saccas, contra 4.556 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 42.300 saccas, contra 64.300 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.008
Cabotagem	2.608
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.606
Total	4.617
Vendas realizadas	5.189
Passagem por Jundiahy	42.300

Pauta da semana, 480 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	164.978
Ultimas entradas	8.122
Total	173.100
Ultimos embarques	5.797
Stock actual	167.303
Stock, segundo a verificação	201.677

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.586	215.160
Cabotagem	300	18.000
Barra dentro	4.236	254.160
Total	8.122	487.320
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	71.258	4.275.480
Cabotagem	7.512	450.720
Barra dentro	88.681	5.320.860
Total	167.451	10.047.060

EMBARQUES

Estados Unidos	900	39.519
Europa	1.330	67.150
Rio da Prata	—	3.972
Cabo	2.200	14.975
Pacifico	—	1.324
Cabotagem	1.367	12.940
Total	5.797	130.180

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$600
" n. 4	7$500
" n. 5	7$400
" n. 6	7$300
" n. 7	7$160
" n. 8	6$900
" n. 9	6$700

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	214
Chiador	131
Caethé	100
Total	445

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	9.783
Norte	—
Total	9.783

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 26	160.347
Recebido desde o dia 1º	4.132.591
Em igual periodo de 1909	4.351.734

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 8.122 saccas e desde o dia 1º do mez 167.451, na média de 6.440 saccas.

Os embarques foram de 5.797 saccas, sendo par aos Estados Unidos 900 para a Europa 1.330, para o Cabo 2.200 e por cabotagem 1.367 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 130.180 saccas, sendo o *stock* actual de 167.303 e o da verificação, de 201.677 saccas.

Em Santos o mercado esteve calmo, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 38.669 saccas e as saidas de 33.129, sendo o *stock* de 1.568.531 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 858.404 saccas, na média de 33.016 ditas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem accusou uma baixa de 4 pontos.

A cotação do genero brazileiro era de 8,51 d. por libra.

O nosso mercado esteve indeciso, funccionando pouco trabalhado.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 577 fardos.

O deposito hontem era de 10.252 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	14$500 a 15$500
Rio Grande do Norte	13$500 a 14$500
Ceará	14$500 a 14$800
Parahyba	13$500 a 14$500
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Continuámos ainda hontem com o mercado de assucar muito calmo, cujos interessados se conservaram em espectativa.

As entradas foram completamente nullas, ao passo que as saidas continuaram regulares.

No dia 26 não houve entradas.

Saidas no dia 26:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	32
Lloyd, norte	176
Cantareira	1.448
Freitas	203
Rio de Janeiro	232
Novo Carvalho	1.111
Silvino	18
Silva	245
Obras do porto	41
Medeiros	145
Total	3.610

Existencia hontem em trapiches 147.989 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$260 a $290
Branco, 3ª sorte	$200 a $2?0
Somenos	— $210
Mascavinho	$220 a $245
Amarello, cristal	$220 a $240
Mascavo	$175 a $180
Dito regular	$165 a $170
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	421	—	421
Manteiga	—	1.032	1.032
Carvão vegetal	—	112.318	112.318
Couros seccos e salgados	1.000	—	1.000
Feijão	10.165	1.500	11.995
Fumo	—	92	92
Madeiras	10.000	—	10.000
Milho	38.897	—	38.897
Queijos	—	2.790	2.790
Toucinho	—	11.440	16.149
Diversas	48.392	295.369	343.711

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz, superior	40$000 a 44$000
Idem, regular	30$000 a 31$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 58$000
Idem, inglez	45$000 a 46$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	12$500 a 13$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	18$000 a 20$000
Da terra	20$000 a 21$000
De Sta. Catharina, superior	17$000 a 18$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	18$200 a 19$700
Mulatinho	21$500 a 22$500
Branco, nacional	20$000 a 22$000
Diversos	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	46$000 a 47$000
Amendoim	46$000 a 47$000
Fradinho	Não ha
Manteiga, nacional	21$000 a 22$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$300 a 8$500
Idem branco	7$500 a 8$000
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $160
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$800 a 67$800
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 69$000
Laguna, idem idem	60$000 a 64$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$800 a 68$400
De Minas:	
Lata de dois kilos	67$500 a 67$800
Lata grande	60$000 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	— 46$000
Noruega, caixa	42$000 a 44$000
Peixelim, tina	36$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$800 a 4$000
Carne de porco, kilo	$500 a $600
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$540 a $600
Nacional	$500 a $540
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$580 a $600
Puras mantas	$600 a $770
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	56$000 a 66$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	21$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farel. de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 13$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	25$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Ubensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$000 a 2$100
De Minas	2$500 a 2$800
Do Sul	1$500 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $580
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Riga, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $230
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 63$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$740 a $900
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 20$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	—
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	280$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito Verde	Nominal
Rio Grande	120$000 a 145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De TRIESTE e escalas, com 19 dias de viagem, pelo vapor austriaco *Alice*: varios generos, a Rombauer & C.;

De PORTOS DO SUL, com seis dias, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De PASCAGOULA, com 79 dias, pela barca italiana *Fenice*: madeira, á ordem;

De PORTO ALEGRE e escalas, com 11 dias, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De PENEDO e escalas, com 14 dias, pelo vapor nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fry Youle & C.;

De SANTOS, com 17 horas, pelo paquete allemão *Petropolis*: consignado a Theodor Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

TRIESTE e escalas, austriaco, *Alice*; PORTOS DO SUL, nacional, *Itapema*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaperuna*; PENEDO e escalas, nacional, *Santa Cruz*; SANTOS, allemão, *Petropolis*; NEW-PORT, inglez, *Tamar*. PASCAGOULA, barca italiana, *Fenice*.

Vapores saidos.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itajubá*; MANAOS e escalas, nacional, *Pirangy*. MACAHE', hiate nacional *Vencedor*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 27.
O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio.

BAHIA, 27.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, á noite, para Maceió.

PORTO ALEGRE, 27.
O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

PARANAGUA', 27.
O paquete *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

CORUMBA', 27.
O paquete *Brazil* (fluvial), do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Assumpção.

S. FRANCISCO, 27.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde para Paranaguá.

RECIFE, 27.
O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 10 horas da manhã, e sairá para o Ceará amanhã cedo.

ASUNCION, 27.
O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, para Montevidéo.

SANTOS, 27.
O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

SANTOS, 27.
O paquete *Magrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, á tarde, para Iguape.

SANTOS, 27.
O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio.

MONTEVIDEO, 27.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá, á noite, para Buenos Aires.

TUTOYA, 27.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para o Ceará.

Vapores esperados.

28 Bremen e escalas, *Halle*.
28 Bordéos e escalas, *Yang Tsé*.
28 Cadix e escalas, *Barcelona*.
28 Santos, *Barão Fejervary*.
28 Rio da Prata, *Asturias*.
28 Rio da Prata, *Frisia*.
28 Liverpool e escalas, *Phidias*.
28 Portos do norte, *Tropeiro*.
28 Portos do sul, *Itaiba*.
28 Portos do norte, *Amazonas*.
28 Hamburgo e escalas, *Santa Ursula*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
29 Nova Zelandia, *Waimate*.
29 Portos do sul, *Mantiqueira*.
29 Portos do sul, *Jupiter*.
29 Rio da Prata, *Cambodge*.
29 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
31 Portos do norte, *Brazil*.
31 Bordéos e escalas, *Amazone*.
31 Santos, *San Nicolas*.
31 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.
31 Nova York, *George Pyman*.
31 Portos do sul, *Itapacy*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Regina Elena*.
1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
2 Santos, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
3 Portos do norte, *Bragança*.
3 Rio da Prata, *Francesca*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
3 Liverpool e escalas, *Oriana*.
4 Genova e escalas, *Argentina*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Santos, *Assuncion*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
4 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Portos do norte, *Olinda*.
5 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
6 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Nova York, *Verdi*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Southampton e escalas, *Aragaya*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
9 Portos do norte, *Manáos*.
9 Havre e escalas, *Amiral Senès*.
10 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.

Vapores a sair.

28 Nova York, *Scottish Prince*.
28 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
28 Southampton e escalas, *Asturias* (12 hs.)
28 Pernambuco e escalas, *Itaiba*.
28 Paraty e escalas, *Garcia*.
28 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
29 Trieste e escalas, *Barão Fejervary*.
29 Rio da Prata, *Cap Verde*.
29 Londres, *Waimate*.
29 Rio da Prata, *Barcelona*.
29 Portos do sul, *Tropeiro*.
29 Portos do sul, *Castillian Prince*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Vicosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarabyssoba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Portos do norte, *Mantiqueira*.
30 Mossoró e Macáu, *Araguary*.
30 Portos do sul, *Itapema* (12 horas).
30 Manáus e escalas, *Goyaz* (10 horas).
30 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
30 Santos, *Tijuca*.
30 Bordéos e escalas, *Cambodge* (4 horas).
30 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
30 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
31 Rio da Prata, *Amazone*.
31 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.

31 Barcelona e escalas, *Provence*.

AGOSTO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
1 Genova e escalas, *Regina Elena*.
2 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
2 Trieste e escalas, *Francesca*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère* (4 horas).
3 Callão e escalas, *Oriana*.
3 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
4 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
4 Rio da Prata, *Argentina*.
4 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
5 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
5 Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
5 Laguna e escalas, *Magrink*.
7 Nova Orleans, *Norman Prince*.
7 Trieste e escalas, *Gerty*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *Zeelandia*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Rio da Prata, *Aragon*.
8 Bahia e Nova York, *Scottish Prince*.
10 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
11 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor austriaco *Alice*, de Fiume e escalas:

Carga de Fiume:

Cevada—113 barricas a Joseph Bauer.

De Trieste:

Cevada—720 caixas á Companhia Cervejaria Brahma.

Vinho—25 barris a N. Zagari & C.

Parafina—20 caixas a Hasenclever & C.

—Pelo vapor *Itaperuna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—250 caixas á ordem e 100 a Teixeira Borges.

Farinha—500 saccos a Castro Silva.

Feijão—345 saccos a Ferraz Irmão.

Batatas—150 saccos a Ferreira Irmão.

Tremoços—25 saccos a Pring Torres.

Paio—50 saccos á ordem.

Carne—25 meios fardos a Alves Irmão, 15 meios a John Moore, 20 meios a C. D. Estrada, 20 meios a Teixeira Borges, 50 a Severo Jorge, 33 a Siqueira & C. e sete aos mesmos.

Vinho—15 quintos á ordem e 31 á ordem.

Cera—21 saccos á ordem.

Solla—Um fardo a Cesar Menezes.

Carnes—Um fardo a Breissan & C. e um a P. Angelo.

De Pelotas:

Cerveja—100 caixas a Clausen & C.

Arroz—25 saccos a Castro Silva e 25 a Angelino Simões.

Xarque—50 fardos ao mesmo e 100 a Castro Silva.

Linguas—40 caixas a Gonçalves Zenha e 25 a Couto & C.

Cebolas—50 caixas a Constantino Ribeiro.

De Paranaguá:

Matte—50 barricas a Mendes Raupp.

Cabos—65 amarrados a Julio Esteves.

—Pelo vapor *Santa Cruz*, de Villa Nova:

Algodão—314 fardos a Walter Brothers.

Solla—20 rolos ao mesmo.

Oleo—150 caixas a C. Moreira.

Borracha—Tres bordalezas a D. A. Mello.

Do Penedo:

Algodão—186 fardos a W. Brothers.

Arroz—130 saccos ao mesmo, 100 a Thomaz da Silva e 334 a W. Brothers.

Cocos—200 saccos a D. Aguiar Mello.

De Maceió:

Cocos—384 saccos a J. Calheiros e 47 a Correia Pinto.

—Pelo navio *Fenice*, de Gulfport:

Pinho—16.981 peças com 995.359 pés á ordem.

Nota—A banha manifesta pelo vapor *Castillian Prince*, entrado de Nova York, vem acondicionada em barris e não em caixas, como por engano foi publicado.

—O vapor *Petropolis*, de Santos, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Cavour*, de Glasgow e escalas:

Carga de Glasgow:

Bacalhão—Cinco caixas a P. S. Nicolson.

Whisky—100 caixas a Coelho Martins, 20 a H. Marti & C. e sete barricas á ordem.

Maizena—50 amarrados a França Gomes e 50 caixas ao mesmo.

Breu—Tres barricas á C. F. T. Alliança.

De Liverpool:

Bacalhão—150 barricas á ordem, 101 a Barbosa Albuquerque e 200 á ordem.

—Pelo vapor *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—384 caixas á ordem e 50 a Carvalho Fernandes.

Feijão—252 saccos á ordem, 200 a Guimarães Irmão e 200 á ordem.

Farinha—130 saccos á ordem, 150 a Severo Jorge, 150 a John Moore, 200 a Thomaz da Silva e 100 á ordem.

Batatas—300 saccos á ordem, 150 a Teixeira Borges, 61 a Angelino Simões, 65 a Pring Torres, 50 a Ferraz Irmão, 44 a R. T. Bastos e 300 ao mesmo.

Carnes—30 meias e 210 barricas a Siqueira & C., 20 meias á ordem, 26 á ordem, cinco caixas a Ferraz Irmão, 13 barricas e uma caixa a Pring Torres, 107 meias barricas a C. Moreira & C., oito meias a Alvaro de Barros, 20 a Castro Silva & C., tres meias a Ferraz Irmão, 10 meias a A. Abreu e 25 meias a John Moore.

Tremoços—32 saccos a Ferraz Irmão.

Cera—10 saccos á ordem.

Vinho—50 quintos á ordem, 100 á ordem, 20 a F. Zagari, 10 á ordem e 90 a C. Moreira & C.

Batatas—65 saccos a Pring Torres.

Conservas—22 caixas a H. Schieler.

Caramellos—Cinco caixas a A. Vetromile.

Xarque—461 fardos a P. Oliveira & C.

Crina—Oito fardos a A. Rist.

Couros—Uma caixa a dois fardos a P. Angelo, duas caixas a W. Brothers, tres a Janot Redy, uma a Esteves & C. e duas a Rocha Lima.

Comestiveis—82 volumes a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Feijão—200 saccos á ordem.

Batatas—100 saccos a Alvaro de Barros, 114 a Siqueira & C., 100 aos mesmos e 100 Pring Torres.

Linguas—60 caixas a Teixeira Borges e 40 a Siqueira Veiga.

Xarque—592 fardos á ordem e seis a Lage Irmãos.

Couros—Dois fardos a Esteves & C., dois á ordem, dois a W. Brothers, duas caixas a Maia Costa, uma a Guimarães Pinto e duas a Esteves & C.

Solla—Um rolo aos mesmos, quatro fardos e tres rolos aos mesmos e um encapado e tres rolos a S. Gomes.

Cebolas—15 saccos e 8.000 resteas a R. T. Bastos, 38 caixas e 2.000 resteas a Angelino Simões e 1.800 a Constantino Ribeiro.

Do Rio Grande:

Cebolas—1.500 resteas á ordem, 30 caixas e 5.000 resteas a Couto & C., 10 caixas e 3.500 resteas aos mesmos, 50 caixas e 6.000 resteas a Soares Bastos, 2.000 resteas a J. M. Dias, 50 caixas a J. F. Carvalho e 50 a Pring Torres.

Batatas—150 caixas ao mesmo, 200 a Soares Bastos e 150 á ordem.

Xarque—200 fardos a P. Oliveira.

Vinho—50 quintos a Soares Bastos.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

—Pelo vapor *Itapemirim*, de Viçosa e escalas:

Carga de Victoria:

Alhos—Cinco caixas a Ramalho Torres.

De Viçosa:

Farinha—40 saccos a Marques & C.

Cocos—3.500 saccos a Marques & C.

De Caravelas:

Farinha—280 saccos a C. Moreira & C., 275 aos mesmos e 100 a Teixeira Borges.

Tapioca—Quatro saccos ao mesmo.

Azeite—78 barris a Davidsen Pullen.

De S. Matheus:

Farinha—100 saccos a Cardoso Pinto & C. e 75 a Queiroz Moreira.

Tapioca—13 saccos ao mesmo e 25 a Caldas Bastos.

Polvilho—Um sacco ao mesmo.

Couros—Um volume ao mesmo e dois a Leitão Rios.

Farinha—200 saccos a Carvalho Junior, 150 a Oliveira Carvalho e 40 a José Martins.

Tapioca—Cinco saccos a Queiroz Moreira.

—Os vapores *S. João da Barra* e *Teixeirinha*, de S. João da Barra, trouxeram carga, mas em transito.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 260:265$867, sendo em ouro 102:818$767 e em papel 157:447$100.

De 1 a 27 do corrente a renda foi de 6.861:142$876, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.222:187$207, sendo a differença a maior para o anno corrente de 638:155$669.

—Em leilão effectuado hontem no armazem n. 1, foi vendido sómente um lote de mercadorias, tendo a venda do mesmo attingido á somma de 230$000.

Do signal de 20 % foi recolhida aos cofres a quantia de 46$000.

—Requerimentos despachados:

Julio Sylvio de Miranda—Informe o chefe da 2ª secção;

Accacio Telleburem—Informe o Sr. Victor Paulino;

Antunes & Irmão—Como requerem;

Antonio de Souza Machado—Informe o administrador das capatazias;

Coelho Martins & C.—Como requerem;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos—Remetta-se a amostra ao laboratorio;

Domingos Joaquim da Silva—Deferido;

G. Coatalen—Sim, pagando 5 % de expediente;

Pereira Carvalho & C.—Informe o conferente do despacho;

Sarah Rosenholy—Informe o Sr. Victor Paulino;

Wilson Sons & C.—Deferido;

Waldemar Carneiro Job—Certifique-se.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Cavour, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 812;

Fenice, italiano, procedente de Pascagoula, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 813;

Alice, austriaco, procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 814.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Lehmann, S. Thiago e Carlos Pinto.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 19

Problemas ns. 44, de *Bas c*: SOTO-SOTÃO; 45, de *Zuco*: VALIA; 46, de *Padre Sebastião*: LIGULA LULA.

Mestimo, Tyrão, Alleluia, Eleison, A iaras, Evá I-a c, Malakoff e Santelmo decifra am todos.

Problema n. 68

CHARADA BIFRONTE

(*Typão.*)

3 — A ave de rapina parece que paira nos ares.

Problema n. 69

ENIGMA PITTORESCO

(*Zimobert.*)

Problema n. 70

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Isaac.*)

4 — Quem traz insignia anda pesaroso — 3.

Correspondencia

Girl — Das 3 as 4 horas da tarde.

D. SIGLAS.

COM O CORREIO

Vamos expor á deliberação do Dr. Ignacio Tosta uma irregularidade inconvenientissima, praticada actualmente pelos correios de Minas, no serviço das ambulancias da Central, de Curvello para cima e vice-versa.

O trem expresso N 1, que vai até Pirapora, extremo da linha, leva malas d'aqui e de Bello Horizonte, entregando-as, comtudo, em Curvello, mesmo as correspondencias destinadas a Curralinho, a Vargem da Palma, a Pirapora, etc., quando podia perfeitamente entregal-as logo nas respectivos destinos.

Isso, porque resolveram, arbitrariamente, fazer a manipulação dessas correspondencias de além Curvello nesta cidade.

Na volta, o trem N 2 traz correspondencias diversas de Pirapora, Vargem da Palma, Curralinho e de todo o norte de Minas, deixando, porém, as malas em Curvello, para serem manipuladas, descendo o N 2 com o carro-correio vasio até General Carneiro.

Aquella correspondencia só desce pelo trem mixto, viajando os ambulantes em carros de passageiros, com grande perigo para os registrados de valor.

Ora, por que não preparam malas directas, aqui e em Bello Horizonte, para as "gares" além Curvello e vice-versa?

Para o caso, chamamos a attenção do Dr. Tosta, certos de que S. S. não tardará em acabar com esses inconvenientes, que atrazam as relações commerciaes centraes.

Ha quasi um mez a delegacia do 25° districto policial acha-se sem telephone e sem installação de gaz, o que traz sérios embaraços ao serviço.

DUAS FACADAS

No bolso e na pelle

Estava hoje sem sorte o Henrique Leal Pacheco, morador no curato de Santa Cruz.

E' o caso que, logo pela manhã, indo para o trabalho, encontrou na rua do Commercio um individuo desconhecido, que lhe pediu 5$ emprestados.

A "facada" não produziu effeito, e o desconhecido, então, avançando para o pobre homem, deu-lhe outra facada, desta vez no braço esquerdo.

E fugiu.

A victima foi á policia do 27° districto e deu a sua queixa.

Em seguida pôz arnica na ferida e foi para casa.

O Instituto dos Advogados.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados, sendo esta a ordem dos trabalhos: continuação da discussão dos estatutos. Justiça militar e discussão da these n. 53.

RELIGIÃO

28 DE JULHO—S. NAZARIO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. José (missa do Coração de Jesus), dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do Collegio de Nossa Senhora do Sião.

A's 7 ½, nas capelas da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, do Collegio de Santo Ignacio e na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, e nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de S. Francisco Xavier (missa do Coração de Jesus), de Sant'Anna, do Espirito Santo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Joaquim, em S. Christovão, e de Nossa Senhora da Gloria.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, de Santa Rita, de Sant'Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio dos Pobres, de São Christovão, de Santo Affonso e de Santo Christo dos Milagres, e na capela de São João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9 horas, nas igrejas de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da via-sacra, de Nossa Senhora da Candelaria (missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto), da Santa Cruz dos Militares, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Gloria e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e de Nossa Senhora do Rosario.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

Amanhã serão effectuadas,ás 6 horas da tarde, as ladainhas, terço e canticos, proferindo esplendida allocução o cura conego Victor Maria Coelho de Almeida, que finalizará solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Realiza-se hoje, no edificio desse collegio, ás 10 horas, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1° coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Realengo.

Haverá hoje, nesse templo, aula de catechismo, pelo padre Miguel Mouchon, ás 4 horas da tarde.

Igreja de S. Sebastião do Castello.

Realizando-se nesta igreja a solemnidade da Porciuncula, á qual principia ás 2 horas da tarde, do dia 1 até o pôr do sol de 2 de agosto proximo, haverá neste dia, pela commemoração do 7° centenario de S. Francisco de Assis, missa solemne, ás 9 horas, pregando ao Evangelho o padre J. Gonçalves de Rezende, e ás 4 ½ horas da tarde, terço, ladainha de todos os santos, terminando com solemne *Te Deum* e benção do Santissimo Sacramento.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Luiz Carlos de Oliveira e Lucilia Gonzaga Diogo, Angelo Franchi e Maria Monteiro Guimarães, Samuel Manoel de Santa Anna e Maria Rodrigues Sotero, Joaquim de Souza e Maria Antonio de Souza, Antonio Rodrigues de Castro e Florinda Alves Xavier, Francisco Antonio de Barros Bittencourt e Laura Pinto, Manoel Brazil de Oliveira Amado e Maria de Jesus Travassos, Felippe Svenson e Graça Concheta, Guilherme Straubel de Almeida e Idalina Pereira Martins, Thomé Luiz Ferreira e Adelaide Quiteria de Barros, e João Martins e Maria Sporttisch—Como pedem.

Albino Pereira Rio Tinto e Cidalia Ferreira Neves—Concedo as graças pedidas.

José Antonio Mariz e Emilia Lozatti—Dispenso a justificação.

—Passou-se provisão a José Ferreira da Silva, para casar-se com Emilia de Jesus.

Padre Antonio Tavares Lobato—Concedeu-se a licença pedida para celebrar pelo espaço de tres mezes.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO MEDICA BENEFICENTE DE S. PAULO. —Recebemos o balancete semestral da Associação Medica Beneficente de S. Paulo, pelo qual se verifica o constante progresso financeiro, graças, principalmente, á intelligente e criteriosa orientação de sua directoria, que não poupa esforços para levar a utilissima associação á altura e importancia que merece ter. Contando apenas oito annos e meio de existencia, o seu patrimonio attingiu a importante somma de 151:345$000, representados em titulos dos mais garantidos e respeitados da praça. São innumeros os beneficios que já tem feito sentir ás viuvas de dois associados e a um associado invalido, recebendo da associação, cada um a pensão mensal de 150$000.Mais de 20:000$000 têm sido pagos de auxilios para funeraes. Fazem parte da associação 310 medicos domiciliados naquella cidade e nos Estados. Durante o semestre findo, foram admittidos como socios effectivos os seguintes medicos: Dr. João Jeronymo Pontual Rangel, Dr. Antonio Martinho Nobre, Dr. Aurelio Teixeira de Carvalho, Dr. Epaminondas Ferraz de Campos, Dr. Aristides da Silveira Lobo Sobrinho, Dr. Roman Monteiro dos Santos e Dr. Hernolito Roxo Guimarães.

Pela sua organização solida e pelas vantagens que offerece aos seus associados, a associação bem merece o apoio e a solidariedade da classe medica do paiz.

A sua actual directoria, que foi reeleita, compõe-se do Dr. Synesio Rangel Pestana, presidente; Dr. Araripe Sucupira, thesoureiro, e Dr. Bueno Moniz de Souza, que preenche interinamente o cargo de secretario na ausencia do effectivo, Dr. Saul d'Avilez.

OBITUARIO

Dia 21

CEMITERIO DE INHAUMA

Joanna Bernarda Marques, brazileira, 40 annos, estrada Nova da Pavuna numero 46 A; Frederico José Fructuoso, portuguez, 57 annos, rua Vinte e Cinco de Março n. 154; Basilia Rosa Vieira, brazileira, 50 annos, beco João Pereira n. 16; Esther, brazileira, dois annos, rua Felicio n. 13; Libia, brazileira, 18 mezes, rua Luiz Vargas n. 5; Joaquim, brazileiro, cinco dias, rua Oliva, sem numero; Marieta, brazileira, tres annos, rua Regina Reis, n. 22; Rubem, brazileiro, 11 mezes, rua Francisco Meyer n. 13; feto, estrada de Santa Cruz n. 1237; Sidney, brazileiro, sete dias, rua Jacintho n. 7; Eva, brazileira, 23 dias, rua da Passagem n. 39; indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Marianna, brazileira, tres annos, Realengo, Claudionor da Silva, brazileiro, 16 mezes, Bangu'.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, Magensa, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Sebastião, brazileiro, dois mezes, rua Primeira; Manoel Firmo Caetano, brazileiro, 57 annos, rua Sete de Setembro.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Coriolano José Bastos, brazileiro, 90 annos, Ungado; Manoel Fortuna da Silva, brazileiro, 56 annos, Morgado; José Soares, brazileiro, 18 annos, logar Perigoso, todos tres indigentes.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Asturias, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Itatiba, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Maltby, para Stettin, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Erlangen, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra e Paraty, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Presidente Ponge, para La Plata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Cap Verde, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Castillian Prince, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Yang-Tsé, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 178—106ª loteria da Capital Federal, 162ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

12164	25:000$000	3518	200$000
20027	2:000$000	[illegible]162	100$000
30090	1:000$000	[illegible]809	100$000
38787	1:000$000	[illegible]554	100$000
2910	500$000	[illegible]	100$000
21416	500$000	[illegible]	100$000
[illegible]	500$000	[illegible]960	100$000
23111	200$000	34183	100$000
2213	200$000	36572	100$000
2365	200$000	38886	100$000
4415	200$000	[illegible]897	100$000
[illegible]	200$000	41256	100$000
13249	200$000	[illegible]	100$000
15144	200$000	41068	100$000
16659	200$000	[illegible]	100$000
16234	200$000	44731	100$000
17474	200$000	44789	100$000
21712	200$000	45270	100$000
25652	200$000	48154	100$000
31267	200$000	52506	100$000
31620	200$000	55783	100$000
34142	200$000		

APROXIMAÇÕES

12163 e 12165	300$000
20026 e 20028	200$000
30089 e 30091	100$000
38786 e 38788	100$000

DEZENAS

12161 a 12170	40$000
20021 a 20030	20$000
30081 a 30090	20$000
38781 a 38790	20$000

CENTENAS

12101 a 12200	10$000
20001 a 20100	5$000
30001 a 30100	4$000
38701 a 38800	4$000

Todos os numeros terminados em 64 têm 4$ e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 64.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um broche para senhora.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Um "lorgnon", para senhorita.

SECÇÃO LIVRE

O Jardim Botanico de hontem

E' bem commum entre nós o descuido de se fiscalizarem certos estabelecimentos publicos que estão a cargo de administradores, por esse vicio, ou negligencia, o Jardim Botanico chegou ao lastimavel estado que nos dirá mais tarde a publicação official do inventario mandado organizar pelo actual director.

Sabemos que para provar o mais possivel, serão publicados fac-similes dos livros existentes na bibliotheca, em numero pouco mais de 50, cujo estado e tanto criminoso, pois a flora Martius, obra no valor superior a 40:000$, está incompleta em seus volumes!

Todos os outros livros estão traçados e quasi desfeitos!...

Pelo que se vê, o Jardim Botanico não tinha bibliotheca...

A secretaria, se é que se podia chamar de tal, constava sómente de uma mesa de pinho carcomida e tres cadeiras austriacas, velhas, que, além disso, estavam por emprestimo á administração!

O herbario, secção de que absolutamente não póde prescindir um Jardim Botanico, não existia, e, mais ainda, nem, consta que de tal se tratasse.

Gabinete de physiologia, anatomia e systematica não ha traços que indiquem a sua existencia.

Isto quanto á administração technica; quanto ao jardim propriamente dito, é o que todos conhecem. Nos ultimos tempos fôra transformado em horto, pois as arvores raras eram arrancadas e substituidas pelas bananeiras, deixando espaço para cultivo de capim gordura que tinha boa saida no mercado, e para grandes plantações de hortaliças, que como o capim, tinham enorme acceitação. Havia tambem farta criação de gallinaceos e suinos, talvez especimens pouco vulgares, e, portanto, dignos de serem cevados naquelle logar.

Quanto ao asseio, isto é um facto que sem perquizar, se apresentava aos olhos dos visitantes que tinham a audacia de enfrentar a brigada formidavel de anophelinos, que tomavam a offensiva do seu dominio.

As vallas que circumdavam o parque do Jardim, destinadas ao escoamento das aguas pluviaes, estavam obstruidas, ficando assim as aguas estagnadas e, para auxiliar ainda a criação dos mosquitos, lá estavam os lagos improvizados, que sem limpeza serviam de campo á proliferação dos terriveis zumbidores.

O asseio era exiguo, deficientissimo mesmo, pois segundo constituiu praxe, conforme a taboleta, o Jardim era varrido duas vezes por semana!

A classificação era pessima; qualquer profano em botanica podia facilmente corrigir nem só os nomes scientificos, como os vulgares, que designavam os vegetaes e isto se dava pelo facto de não haver cuidado na collocação das placas arrancadas accidentalmente.

Por todo esse mal administrado serviço pagava o thesouro a importancia de 80:000$ annualmente.

O Jardim Botanico de hoje:

E' uma colméa de trabalhadores, que activamente transformam e remodelam o bello parque.

O Dr. Felix da Cunha, sem ser especialista, é, comtudo, um homem de elevada cultura, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia e doutor em direito pela Academia de Pernambuco.

Tem largos raios de vista administrativa, pois devem ainda estar lembrados os cariocas de que o actual director do Jardim, é o mesmo Dr. Felix da Cunha que administrou o Districto Federal no governo provisorio, e o que foi a sua administração pelo lapso de dois annos, estão ahi os documentos que falam. Tomando a Prefeitura, com a renda de 1:600:000$ annuaes e o funccionalismo com atrazo de um anno, coube a elle a ardua tarefa de quasi magicamente elevar as rendas municipaes no fim do primeiro anno a réis 10:000:000$000!

Ao Dr. Felix da Cunha, devem os funccionarios do municipio a humanitaria lembrança da creação do montepio municipal, instituição modelo.

***

Sob as vistas do seu director está o jardim recebendo as seguintes obras:

Nova residencia para o director, pois a antiga, quasi em ruinas, vai ser demolida para augmento da área do parque.

Um predio elegante para o herbario, que está, provisoriamente, no antigo edificio de residencia. Essa secção está a cargo do Dr. Armando Frazão,verdadeiro scientista que trabalha com desvelo para o alevantamento da nossa flora.

No herbario provisorio, já se póde bem observar o adiantamento de dois mezes de administração. Essa secção, como dissemos acima, que não existia antigamente, já contém em sua collecção 800 qualidades de lichens, 300 de musgos e 2.000 especies de plantas preparadas, annotadas e perfeitamente classificadas. E' estupendo!

O Dr. Frazão trabalha conjuntamente com o Dr. Campos Porto, e esperam que logo que esteja prompto o herbario definitivo, elle será installado com 10.000 qualidades de especimens de nossa flora.

Vão em adiantamento os edificios do portão central, que é bem elegante e se destina á residencia do porteiro e á portaria; o destinado ao gabinete de physiologia, a cargo dos Drs. Graciano dos Santos Lemos e José Mariano Filho, e quasi concluido o departamento destinado ao gabinete de chimica, a cargo do Dr. Luiz de Mello Marques, Octavio Galvão e João de Castro Rocha Faria.

A secção de agronomia está installada na fazenda de Macacos, a cargo do Dr. Amandio Sobral, tendo como auxiliares os Drs. Chrysanto Sá de Miranda Pinto, Benjamin da Fonseca Vaz e Manoel do Amaral L. de Oliveira.

Está sendo feita uma revisão completa na classificação antiga e limpeza dos vegetaes que estavam cobertos de musgos e lichens, plantação de gramma, nivelamento das aléas, escoamento das aguas estagnadas, raspagem dos lagos e concertos, plantação de novos specimens, devastamento de mattas para alargamento do parque, etc.

O Jardim Botanico de amanhã:

O Dr. Felix da Cunha já tem projectadas innumeras estufas para a creação de plantas e alguns viveiros.

Vai crear aulas praticas gratuitas, para todo aquelle que desejar se familiarizar com a nossa flora, dando no fim de quatro annos um certificado de botanico, caso haja alumno frequentando com proveito as prelecções praticas; a publicação de uma revista collaborada por notabilidades sobre botanica e a permuta com os jardins congeneres e mesmo com particulares de specimens cultivados.

Como se sabe, na transformação do parque, está comprehendida a cultura de arvores frutiferas. Pois bem, o Dr. director pretende, uma vez havendo producção, não seguir a praxe de dispor em beneficio proprio dos frutos e legumes, estes serão enviados para os asylos municipaes e federaes gratuitamente.

O fornecimento de adubo, que era comprado a vinte mil réis a carroça, por accôrdo feito com o ministro da guerra, este será fornecido sem remuneração alguma, pagando o jardim o transporte.

A creação de outras secções para zoologia e mineralogia. Por tudo isto, não é de justiça se negar que a direcção do Jardim Botanico está sob uma administração criteriosa e intelligente.

O publico, em breve, poderá "de visu" sentir o beneficio de quanto podem a vontade e a força daquelles que trabalham pelo engrandecimento da patria. — O Jardim Botanico — na phrase do illustre Dr. Whadimir Lipsky, director do Jardim Botanico de Petersburgo, individualidade muito notavel pelas suas obras sobre botanica asiatica e européa, será para o futuro o mais farto, o mais magestoso e o mais rico jardim do mundo.

Mario Accioly de Almeida.

Luiz Leitão

A familia de Luiz Leitão vem, por este meio, tornar publica a sua gratidão a todos quantos a acompanharam no doloroso golpe que acaba de soffrer, julgando dever salientar o Exmo. Sr. ministro da agricultura, os funccionarios da directoria geral de estatistica, especialmente os da 2ª secção; o Apostolado Positivista do Brazil e os Srs. Francisco Leão Alves Barbosa e Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira; outrosim, confessa-se extremamente penhorada aos orgãos da imprensa, pelos termos com que se referiram ao finado.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 6 de agosto.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Prefeitura Municipal

O despachante J. Xavier da Cunha torna publico a quem possa interessar, que desde o dia 20 do corrente deixou de ser seu auxiliar, nos misteres de sua profissão, o Sr. Armando Correia da Cunha.

Rio, 26 de julho de 1910.

J. XAVIER DA CUNHA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

João Rodrigues Ferreira Bastos

Gertrudes Augusta de Mello Bastos, Arminda Augusta Bastos e seus irmãos, Antonio de Barros Carvalhaes, senhora e filhos, José Ferreira de Mello e irmãs, Alberto Jayme Smith, senhora, filhos e irmãos, fazem celebrar uma missa por alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio JOÃO RODRIGUES PEREIRA BASTOS, hoje, quinta-feira, 28 do corrente, 7° dia do seu passamento, ás 9 1|2 horas, no altar mór da matriz do Santissimo Sacramento.

Eugenio Manoel Nunes

INSPECTOR ESCOLAR

O professorado do 7° districto escolar convida a familia, os parentes, amigos e ex-collegas do professor EUGENIO MANOEL NUNES, para uma missa, que, em suffragio de sua alma, manda celebrar, hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Audemaro Figueira Pegado

Julio Cesar Pegado, mulher e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu querido filho e irmão mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

Cav. Vittorio Migliora

A directoria da Companhia Fiat Lux convida os amigos e empregados para assistirem á missa que por alma do seu fundador mandam rezar hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Major Alexandre Mendes da Costa

Maria de Oliveira Costa, filhos e demais parentes, penhorados agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai, irmão, tio e cunhado ALEXANDRE MENDES DA COSTA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7° dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Conceição, no Campinho, pelo que desde já se confessam gratos.

Padre João da Matta Tarlé

Diamantina Carolina Tarlé de Araujo, Idalina Carolina Rodrigues, Elisa Rodrigues Ramos, João José Procopio Rodrigues e familia, Guilherme Diniz Rodrigues e filho, Arthur Jacintho Rodrigues e familia, Dr. Roberto Gomes Tarlé e familia, Dr. Manoel Gomes Tarlé e familia, Antonio Diniz Tarlé, Carmen do Monte Tarlé, Dr. Francisco Borges Ramos e familia e Clara Anna Tarlé, em extremo penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado e extremoso irmão, tio e cunhado Rev. padre JOÃO DA MATTA TARLÉ, e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que para descanso eterno de sua alma será celebrada amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Pedro, confessando-se gratos por esse acto da nossa religião.

Manoel Francisco Santiago

Clara Santiago, viuva de MANOEL FANCISCO SANTIAGO, fallecido no dia 21 do corrente, e João Maximiano de Figueiredo convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que, por alma do mesmo finado, mandam celebrar, hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Rita desta cidade, confessando-se desde já muito penhorados por esse acto de religião.

Anthéa Cartucho

A directoria, professoras e alumnas do Instituto Secundario Feminino, profundamente penalizadas pelo fallecimento de ANTHÉA CARTUCHO, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar hoje, 28 do corente, ás 9 e 9 1|2 horas, na igreja do convento do Carmo, largo da Lapa.

EDITAES

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA A SECCA

Concurrencia para a construcção de um açude na villa da Soledade, municipio do mesmo nome, Estado da Parahyba.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, até o dia 31 de julho proximo vindouro, ao meio dia, neste escriptorio, se recebem propostas para a construcção do açude supra mencionado, cujo projecto, approvado pelo Sr. ministro, por aviso n. 19, de 10 de janeiro de 1910, póde ser examinado neste escriptorio ou na 2ª secção, com séde em Natal. As condições basicas desta concurrencia são as seguintes:

I

O açude em questão, destinado a substituir o antigo açude da Soledade, existente em ruinas, será formado por "duas barragens de terra" com um encontro commum e provido de um "sangradouro", cuja soleira será aberta na côta de oito metros de fundo da bacia receptora. A barragem levará "torre e galeria de tomada de agua", construidas com alvenaria de tijolos e dotadas de comportas de bronze com os respectivos apparelhos de manobra.

II

Os materiaes a empregar-se e modo de execução das obras deverão obedecer ás indicações technicas constantes do orçamento e da memoria descriptiva que acompanham os planos, e que pódem ser examinados pelos interessados nos referidos escriptorios.

III

As obras estão orçadas em 144:659$466. O excesso, se houver, resultante de modificações supervenientes, será pago pelos preços unitarios do orçamento.

IV

O tempo de execução das obras, inclusive o de installações do arrematante, não excederá de 12 mezes. O prazo para a installação e inicio das obras não deverá exceder de 60 dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem a idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoria certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exacção moral dos componentes para com a administração publica, terceiros ou operarios. As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio feito no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, no valor de 7:232$973, isto é, 5 % da importancia total do orçamento.

VI

A inspectoria procederá préviamente ao julgamento da idoneidade e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas de capacidade forem consideradas insufficientes.

VII

A concurrencia versará exclusivamente sobre a percentagem do abatimento feita sobre a importancia total do orçamento a que se refere a clausula III.

VIII

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e clausulas geraes de contratos, em vigor; nesta inspectoria os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem propostas que contiverem offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

X

A adjudicação caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o proponente que, a juizo da inspectoria, possuir mais idoneidade ou [illegible] residir nas proximidades do local da obra.

XII

O contratante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao governo da União na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude da Soledade, e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direitos para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, conforme propuzer o arrematante e sempre em prestações mensaes mediante exame e medição feita por engenheiros da inspectoria.

XIV

Ao assignar o contrato, fica o arrematante dispensado de elevar o seu deposito de 5 %, mas, de cada prestação que lhe for paga, far-se-ha a deducção de 10 % da importancia respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução por motivo de multa ou por qualquer outra circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de 30 dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contrato e perda das cauções: o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a suspensão sem motivo justificado, por espaço maior de 30 dias, e, finalmente, vicios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspectoria, com a qual o arrematante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910 — Miguel Arrojado Lisboa, inspector.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	BAHIA	a 29 do cor.
	BRAZIL	a 31 do »
	OLINDA	a 5 de agosto
	IRIS	a 5 de »
DO SUL:	JUPITER	a 30 do cor.
	FLORIANOPOLIS	a 6 de agosto

IDA

MARANHÃO	Em Manáos
SERGIPE	Em Maranhão
PARA'	Entre Recife e Ceará
ALAGOAS	Em Maceió
MINAS GERAES	Entre Pará e Barbados
SATURNO	Em Buenos Aires
SIRIO	Em Rio Grande
MAYRINK	Em Iguape
JAVARY	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

BAHIA	Entre Bahia e Rio
BRAZIL	Em Bahia
OLINDA	Em Natal
CEARÁ	Em Pará
MANÁOS	Entre Manáos e Pará
JUPITER	Em Paranaguá
FLORIANOPOLIS	Em Rio Grande
IRIS	Em Aracajú
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Pará
LADARIO	Entre Asuncion e Montevidéo
BRAZIL (fluvial)	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá no sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 4 de agosto ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

ORION

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no sabbado, 30 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 4 de agosto, **a 1 hora da tarde,** para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Orion.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraktissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

esperado do sul, sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio.

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

DE VOLTA DE SANTOS,

sairá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE LYMAN .... a 30

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITATIBA

sae para

Bahia, Maceió e Pernambuco

hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ao meio-dia.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

sairá sabbado, 30 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 30 até as 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

OROYA	18 de agosto	(directo)
ORIANA	31 de »	(escalas)
ORISSA	17 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)
OROPESA	13 de outubro	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 4 de agosto, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 RUA S. PEDRO 2

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

(Automovel-caminhão)

Tendo sido rescindido o contrato de Carlos Augusto de Miranda Jordão, faço publico, de ordem do Sr. coronel chefe do departamento, que a commissão de compras recebe propostas no dia 22 de agosto proximo futuro, para a compra do artigo abaixo especificado:

Um automovel caminhão, quatro cylindros, até 40 HP., para 4.000 a 5.000 kilos de carga, de qualquer fabricante, rodas de borracha massiça de grande resistencia, sendo as trazeiras duplas, completo, com accessorios e ferramentas, prompto a funccionar.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

A entrega será feita neste departamento, correndo todas as despezas, inclusive direitos aduaneiros, por conta do contratante.

As propostas são em duas vias, sellada a primeira, escriptas em vernaculo e devem conter o prazo da entrega, preço em moeda nacional e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 19 daquelle mez e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade da guerra.

Além dos documentos exigidos para sua habilitação, como negociante, deverão os proponentes provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto neste edital.

4ª divisão, 21 de julho de 1910 — **A. E. Jacques Ouriques, coronel, chefe.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

AUTOMOVEIS CHAR-A'-BANCS

De ordem do Sr. coronel do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 18 de agosto proximo, para a compra de dois automoveis "char-á-bancs", de qualquer typo, quatro cylindros, 36 a 40 HP., segundo as especificações abaixo:

Carroçaria: "char-á-bancs", de seis bancos, com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos almofadados, de couro.

Rodas: de borracha massiça, sendo as trazeiras duplas.

Accessorios e ferramenta.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento e fazer a caução de réis 1:000$ na directoria de contabilidade.

Os Srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

A inscripção para essa concurrencia encerrar-se-ha no dia 16.

As propostas serão em duplicata e sellada a 1ª via, escriptas em vernaculo, devem conter o prazo de entrega, preço em moeda corrente e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

A entrega será feita neste departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante.

Durante o prazo de garantia, obrigar-se-ha o contratante a substituir gratuitamente qualquer peça que se deteriorar por defeito de fabricação.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 18 de julho de 1910 — JACQUES OURIQUE, coronel chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 do corrente mez, até ao meio dia, para o fornecimento de parafusos, limas e pontas de Paris, durante o 2º semestre do anno corrente:

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato, e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram aceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para a alludida concurrencia, acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelle dia.

4ª divisão, 25 de julho de 1910 — Jacques Ourique, coronel-chefe.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, capitão do porto e sub-director de portos e costas, convido a comparecer com urgencia nesta capitania do porto o matriculado foguista Arlindo Pinto Gomes, a objecto de serviço.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1910. — **Octavio Luiz Teixeira,** capitão de corveta, ajudante.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Bernardo Vianna & C., participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que transferiram o seu estabelecimento de fumos, cigarros, charutos, importação das palhas de milho marca «Penafiel», papeis para cigarros e mais artigos para fumantes, da rua da Quitanda n. 164 para a mesma rua ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega n. 33, onde aguardam as suas apreciadas ordens — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1910 — BERNARDO VIANNA & C.

Caixa B. dos Guardas Municipaes

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral, amanhã, 29 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua da Carioca n. 69, para assistirem á leitura do relatorio do Sr. presidente, parecer da commissão de contas e eleição da nova administração — JOÃO L. DE MIRANDA, 2º secretario interino.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

Aviso ao publico

Tendo a companhia de entregar, em consequencia do andamento das obras do porto, os seus trapiches, todos os despachos de mercadorias do interior, destinados á Capital Federal, deverão ser effectuados para Praia Formosa, nova estação de cargas, situada em frente aos armazens 2 e 3 do cáes do porto e á avenida do Mangue, a partir do dia 29 do corrente.

Pelo mesmo motivo, a estação de cargas da capital, para o despacho de mercadorias para o interior, de 1º de agosto proximo futuro em diante, será a **de Praia Formosa,** acima referida.

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de agosto, abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 1 (chamada do dia 19), 2.201 a 2.400;

Dia 8 (chamada do dia 23, 2.401 a 2.600;

Dia 15 (chamada do dia 25) 2.601 a 2.800;

Dia 22 (chamada do dia 26), 2.801 a 3.000.

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição, correspondente aos seus numeros, perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910 — Capitão MANOEL JOAQUIM DE SANT'ANNA, encarregado.

The Leopoldina Railway Company, Limited

Devendo as estações maritimas desta Companhia ser trancadas pelas obras do Porto, communico que, do dia 31 do corrente em diante, todo o serviço de cargas nesta capital passará a ser feito na estação de Praia Formosa.

Os trens de passageiros de e para Petropolis, em substituição aos em correspondencia com a barca que parte ás 4 horas da tarde da Prainha e a que chega ali ás 9.38 da manhã, passarão a circular pela Linha do Norte, partindo de Praia Formosa ás 4,20' da tarde e de Petropolis ás 7.38' da manhã.

As cargas então existentes no trapiche Saúde poderão ser retiradas nos prazos regulamentares.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910. — M. C. MILLER, superintendente interino.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

40:000$000 Por 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGOSTO

20:000$000 Por 2$000

Quinta-feira, 4 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

80:000$000

POR 4$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do estado

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas e muita limpeza, em casa nova, tendo lindo coaradouro de capim, muita agua e um lindo jardim; na rua Caminho do Morro n. 37, fica na esquina da rua Aristides Lobo, passando bonds de 100 réis á porta, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bello quarto, de frente, em bonito predio, para uma senhora que trabalhe fóra; na rua Faria n. 9, fim da avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de senhora estrangeira; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE um quarto, no porão da casa da rua Desembargador Isidro n. 163.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE commodos, com entrada independente, para solteiros ou casal sem filhos, que trabalhem fóra; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um quarto bem arejado; na rua D. Luiza n. 67, Gloria.

35$000

ALUGA-SE um commodo independente, a rapazes, com direito á gaz e limpeza necessaria; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE salas, tendo janelas para a rua, tendo jardim com bonitas ruas para passeio, coaradouro de capim e muita limpeza; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

35$ a 45$000

ALUGAM-SE commodos em bom logar, tendo agua para lavar roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

40$000

ALUGA-SE uma sala na saudavel chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, pontos dos bonds.

45$000

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE bonita saleta, com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE magnifico commodo arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a segunda casinha da avenida á rua Emerenciana n. 32; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE um commodo a um casal serio, em casa de familia, dando serventia na casa toda e no quintal: não é casa de commodos, nem tem outros inquilinos; na rua Minas numero 50, estação do Sampaio; não tem crianças.

ALUGA-SE uma casa na rua São Luiz Gonzaga n. 188, moderno; trata-se na mesma.

50$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de familia, com todas as commodidades; na rua Paula Mattos n. 130, moderno.

55$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida da rua Bom Jardim n. 165; trata-se no n. 163.

60$000

ALUGAM-SE, na travessa S. Francisco de Paula n. 28, sobrado, dois escriptorios.

ALUGA-SE uma sala, para aposento ou escriptorio; na rua do Ouvidor n. 175, 1º andar.

ALUGA-SE a um casal ou a homem serio e respeitavel, um bonito quarto mobilado, com entrada independente, em casa asseada e muito socegada; na rua Conde de Baependy n. 90, perto da praça José de Alencar.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, duas moradias, proximas do largo do Guimarães, com as commodidades precisas e pintadas de novo; para ver e tratar, na rua Aqueducto n. 54, antigo 12, até as 10 horas da manhã.

ALUGAM-SE uma sala de frente, com alcova, e um bom quarto independente; na rua Correia Dutra numero 55, Cattete.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a rapazes solteiros, casa de familia, entrada independente, gaz, limpeza, etc.; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112, com gaz.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com duas salas e dois quartos independentes, á pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, em casa de senhora estrangeira; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, tendo jardim com bonitos passeios; dá-se pensão, querendo, muita limpeza; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da rua Floriano Peixoto, proximo ao botequim.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, á pessoas do commercio, num bonito predio, casa de duas pessoas; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente para a rua, á casal ou senhoras muito sérias; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGAM-SE a moços decentes, do commercio, casinhas completamente independentes e com commodidades para morada de mais de uma pessoa; na rua Buarque de Macedo ns. 12 e 14; trata-se na mesma rua n. 16, moderno.

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, em casa de senhora allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE, á senhoras socegadas, a metade do predio em que reside outra, com direito ao resto da casa e que tambem póde dar pensão; na rua S. Manoel n. 26, transversal á da Passagem, em Botafogo.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70, e as de ns. 72 e 78 da mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

80$000

ALUGA-SE a casa n. 1 da avenida á rua Frei Caneca n. 344, com bons commodos, pintada e caiada de novo e bom quintal.

ALUGA-SE um commodo com pensão, a dois rapazes solteiros, em casa de familia, pagando pelo preço acima cada um; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida.

ALUGA-SE, na avenida da rua do Consultorio n. 51, uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; a chave está na casa n. 6.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma moradia decente, na rua Aqueducto n. 14, antigo 6; trata-se no n. 54, antigo 12, até as 10 horas da manhã.

ALUGA-SE, em casa de um casal sério, a outro casal ou a dois moços do commercio, metade de uma casa, constando de grande sala de frente e dois grandes quartos, com serventia geral no resto da mesma; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas; fornece-se tambem pensão.

85$000

ALUGA-SE magnifica sala de frente, muito arejada; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Bomjardim n. 203, com duas salas, quatro quartos, porão, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, em casa de familia, a quatro ou cinco rapazes solteiros, tendo chuveiro; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida

ALUGAM-SE uma grande sala e alcova de frente, com entrada independente e serventia em toda casa; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE uma grande sala a quatro moços respeitaveis, em casa de familia, com pensão; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma pequena sala de frente, bem mobilada, á pessoa de tratamento, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio, n. 56, Rocha, com quatro commodos; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a um cavalheiro de distincção, no Leme, com bond á porta, um aposento mobilado e independente, em casa de pouca familia, com ou sem pensão; informa-se na fabrica de cerveja, na rua Senador Dantas n. 104, moderno.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 251, proprio para familia; as chaves estão no predio junto, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em 2º andar, em casa de familia de respeito, a cavalheiros sérios e decentes, tendo luz electrica e banheiro; na rua Julio Cesar n. 64, antigo 40.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, com duas salas, dois quartos e cozinha; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE um bom commodo, dividido em tres compartimentos e tendo gaz; na rua do Riachuelo numero 112; entrada independente.

ALUGA-SE uma casa propria para pequena familia; na rua Affonso Cavalcanti n. 163; as chaves estão no numero 165, onde se trata. Machado Coelho.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, moderno, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc.

125$000

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias n. 97, com duas salas, dois quartos e saleta.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 11, em Catumby, acabado de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na pharmacia da esquina, e trata-se na Avenida Central n. 183, 2º andar.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Floriano n. 80; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15 A, venda, e trata-se na rua de S. Pedro n. 68.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias n. 95, com tres quartos e duas salas.

ALUGA-SE uma casa na travessa n. 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE uma loja na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE uma casa propria para familia; na rua S. Christovão n. 327; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Gregorio Neves n. 35; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 631.

ALUGAM-SE e tratam-se, na rua do Hospicio n. 102, uma casa para familia; na rua de S. Christovão numero 327, e uma loja bem espaçosa, na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas.

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiladas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da de Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir, com tres bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, varanda ao lado e bom quintal; na rua Cachamby ns. 34 e 36, Meyer; tratam-se na rua Imperial n. 247.

ALUGA-SE uma loja com duas portas, na rua da Candelaria n. 18; trata-se no café Criterium.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto, bem mobilados e completamente independentes, para cavalheiros de tratamento; na rua de D. Luiza n. 67, Gloria.

ALUGA-SE, a pessoas de tratamento, uma espaçosa casa, com todas as commodidades, mobilia, piano, em Paquetá; na rua S. João n. 1, esquina da rua S. Antonio; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas numero 72.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, em predio novo, em casa de casal sem filhos, proprio para pessoas de tratamento, com direito á casa toda; na rua dos Arcos n. 41, 2º andar.

160$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Alice n. 16, Laranjeiras; as chaves estão no armazem da esquina.

180$000

ALUGA-SE o predio da praia de Icarahy n. 3; as chaves estão no numero 7.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, o predio restaurado de novo da ladeira de Santa Thereza n. 128, com todas as commodidades, para familia de tratamento; para ver e tratar, na mesma.

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente e com pensão, á senhora de tratamento ou cavalheiro distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, Copacabana, proxima á praia, tendo tres quartos, duas salas, copa, banheiro bom, etc; as chaves estão no n. 11.

ALUGA-SE o predio, com chacara, da rua Barão de Mesquita n. 574, com quatro quartos e com muito arvoredo; as chaves estão no n. 598 da mesma rua, venda, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Oliveira Fausto n. 6 D, em Botafogo; a chave está em frente; trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, moderno.

208$000

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

212$000

ALUGA-SE uma casa, na rua João Francisco n. 8, á primeira vinda da praia, em Copacabana, com todas as commodidades necessarias para pequena familia de tratamento; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 38, onde se trata.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 79; as chaves estão no n. 83, e trata-se na praia do Flamengo numero 400.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua da Lapa n. 96; as chaves estão na rua do Passeio n. 50, casa de moveis "A Brazileira", e trata-se na Avenida Central n. 183, 2º andar.

240$000

ALUGA-SE o bom predio da rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 13, em frente á estação do Engenho Novo; as chaves estão no predio junto, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 18; a chave está no n. 20, onde se trata.

253$000

ALUGA-SE o esplendido sobrado do predio n. 51 da rua Evaristo da Veiga; trata-se na rua General Camara n. 123, loja, com o Sr. Mario.

260$000

ALUGA-SE a magnifica casa do beco dos Carmelitas n. 8; as chaves estão no n. 6, e trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de São Francisco de Paula.

280$000

ALUGA-SE um grande salão, proprio para companhia ou atelier; na rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no armazem.

ALUGA-SE o excellente predio assobradado da rua Christovão Colombo n. 29, Cattete, com cinco bellos e arejados quartos, grandes salas, bom quintal fechado e mais commodidades, para familia de tratamento; está aberto das 11 ás 3 horas da tarde, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

300$000

ALUGA-SE o sobrado novo da rua do Rezende n. 58; as chaves estão, por favor, no armazem em frente.

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente e com pensão, á casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 2.

ALUGAM-SE, em casa de uma pequena familia respeitavel, commodos com optima pensão, com ou sem mobilia, diaria de 5$ a 7$, com todo asseio, conforto e hygiene, para familias ou senhores de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia de tratamento, uma esplendida sala mobilada e dois magnificos quartos de frente, proprios para dois casaes ou uma familia de tratamento, casa nova e sem armazem; na rua do Cattete n. 240.

350$000

ALUGA-SE uma boa casa de dois andares; na rua da Relação n. 31; só se aluga á familia de tratamento.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um magnifico quarto com pensão, em casa de familia, á casal de tratamento ou a pessoas sérias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

400$000

ALUGA-SE um bom predio, na rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois sobrados; as chaves estão no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia de tratamento, na rua Carvalho Monteiro n. 39, Cattete; as chaves estão na rua Visconde de Maranguape n. 5, sobrado, Lapa, e trata-se na mesma.

450$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 57, sobrado e bom armazem, juntos ou separados. Póde ser visto durante o dia.

ALUGA-SE a casa da rua do Triumpho n. 18, proximo ao largo dos Guimarães, Santa Thereza; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87.

ALUGA-SE o predio á rua Frei Caneca n. 15; a chave está no numero 10, charutaria, e trata-se na rua do Hospicio n. 170, casa de moveis.

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Henrique Dias, estação do Rocha; as chaves estão na mesma rua n. 12, onde se darão todas as informações, por 110$000.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Campos Salles n. 8, antigo, em frente á rua Pardal Mallet (Hippodromo Nacional); trata-se na casa Mello & François, edificio da Bolsa ou rua Maris e Barros n. 307.

ALUGA-SE, á pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde Leopoldina n. 161, antiga Pau Ferro, em S. Christovão, por 120$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13; no Arsenal de Guerra, do Cajú; a chave está na venda junto.

PRECISA-SE de uma boa ajudante de salas; na rua de S. José n. 72, 2º andar, casa de familia.

VENDE-SE uma grande quantidade de sellos antigos; no largo da Estação n. 19, Campo Grande.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou no escriptorio do "Jornal do Commercio", á caixa n. 10.

GRATIFICA-SE a pessoa que achou um cachorro perdigueiro, malhado, dando pelo nome de Aymoré; na Avenida Central n. 62, casa Laport Irmão & C.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 18.460.

DOLMANS PARA COLLEGIO — Fazem-se de brim, por 10$, até 13 annos, incluindo a calça; á praia de S. Christovão n. 249, D. Alice.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

de C. MONTEIRO

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

8:000$000

Vende se um predio com duas salas, tres quartos no interior e um fóra, cozinha, area, gallinheiro e boa chacara, na estrada de Santa Cruz, Piedade; a chave no n. 2.433. Bonds de São Francisco a Cascadura.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardio-vascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico

GRANADO

ADMINISTRADOR

Importante fabrica de tecidos no Estado da Bahia, procura pessoa idonea e perfeita conhecedora da direcção de uma empreza desta natureza. Offerta para a caixa do correio n. 342, Rio de Janeiro.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1899

Adoptado pelos Hospitaes de Paris

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as CHAPILETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

DANSA DE SALÃO

O professor Alfredo da Silva tem a honra de apresentar-se ao illustrado publico desta capital, depois do seu regresso da Europa, onde trabalhou sempre com grande exito, esperando, como outr'ora, ser alvo da mesma preferencia e consideração. Acceita chamados para leccionar a sua arte em gymnasios, collegios, clubs e casas de familia. Recados por escripto ao Sr. Lino Barbosa, Avenida Central, 127 (Casa Mozart).

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se toda a mobilia de um bem montado salão de barbeiro, constando de cadeiras, toilettes, cabides, espelhos, lavatorios e um bom gaveteiro; para ver e tratar á rua Sete de Setembro n. 123. 661

A CARIOCA

MODERNA

N. 246

AGENCIA 694

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. no principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	DEPOIS DE AMANHÃ	
177 — 14ª		183 — 68ª	
16:000$000	Por 1$600	50:000$000	Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO

172 — 14ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

UREOL

Excellente Remedio seguro contra as

DOENÇAS de RINS e da BEXIGA

CISTITE, BLENNORRHAGIAS

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de FERRO ERGOTADO DE MANNET nas doenças seguintes:

ANEMIA,
CHLOROSE, MENORRHAGIAS,
FLÔRES BRANCAS,
METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO,
BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS*

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

Couraçado "Minas Geraes"

Pede-se a pessoa que por engano levou de bordo deste vaso de guerra, um caixão com compras feitas nos Armazens do Bon Marché em Paris, pertencente a um official que se acha na Europa e que enviou á sua familia nesta Capital, o favor de escrever para Alberto Lopes na contabilidade de marinha. 655

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 667

AGENCIA 694

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 38 63

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3f50. Phie, 7, R. Coq-Héron, Paris, e em todas Pharmacias.

Em RIO DE JANEIRO: André DE OLIVEIRA.

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

CAMAS E COLCHOES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS

E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$; ditos para solteiros, a 9$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 3$, 4$ e 5$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$; berços de vime, 3$500, e com colchão, 5$; camas de lona, 5$, e acolchoadas, 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; a Ristori, 42$ e 44$; de canela pintada, 43$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$; ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$; ditas para casados, 9$, e com colchão, a 15$ e 18$; ditas para criança, 6$, e com colchão, 8$; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$, e de pés torneados, 14$ e 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 54$ e 58$; ditos meia commoda, 120$; pintados, 130$ e 140$; cadeiras de páo, 3$300; de palhinha, 5$, 6$ e 9$; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para crianças comerem á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de seda, 3$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lenções, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos; reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade, na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª pretoria e em frente á igreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Saiu á luz e acha-se á venda a traducção brazileira da celebre obra do

Dr. P. Garnier

AS

ANOMALIAS SEXUAES

APPARENTES E OCCULTAS

COM 250 OBSERVAÇÕES

Livro instructivo e de grande utilidade pratica, elle é recommendado á mocidade para que trate melhor de si e não se deixe levar pelo torvelinho do vicio que degenera o espirito e enfraquece o corpo.

As anomalias sexuaes têm tido uma extracção extraordinaria em toda a Europa e conta innumeras traducções.

1 grosso volume, nitidamente impresso, brochado	4$000
Encadernado	5$000
Pelo correio mais	$500

109 RUA MOREIRA CESAR 109

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

59 Avenida Central 59

Extracção pelo systema de urnas e espheras

EM 4 DE AGOSTO

20:000$000

3.000 bilhetes

Bilhete inteiro 21$000

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.848

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA ... DIARRHEA
ELIXIR GREZ
TONI-DIGESTIF
COLLIN & Cº

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRA

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	070	25$000
N.	071	600$000
Approximação	072	25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 604

Congresso dos proprietarios

67 — RUA DO CARMO — 67

Esta sociedade defende os proprietarios contra as violencias e extorsões dos poderes publicos. Mensalidades e joia modicas; ler os annuncios diarios no «Jornal do Commercio».

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

FOLHETIM 22

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XV

UMA MISSÃO DELICADA E' UM DEPOSITO SAGRADO

— Nada, respondeu o joven.

— Queres dizer que a tua visita é desinteressada? Agradeço-t'o duplamente.

— Venho a despedir-me de si.

— Despedir-te!

— Parto breve, para tomar parte nas cruzadas.

⁂

O conde de Wolfram fixou-o.

— Essa tua resolução, disse depois de pausa, dever-me-hia ser presente antes; comquanto não me opponha a isso. Sempre foi dos nobres cavalheiros o ir em busca do perigo, para, desafiando-o e vencendo-o, accrescentar a sua fama. Mas ha por vezes em determinações como a tua, algo que não é ancia de gloria, mas sim desespero, desejo de morrer.

Encontrar-te-has tu nesse caso, meu filho? Podes dizer-m'o sem receio, que a neve das minhas cans não fez olvidar ao meu coração as luctas das paixões. E' algum desengano que te arrasta para a guerra?

— Não, respondeu Rolando, esforçando-se por fingir.

— Nesse caso, vai á cruzada, lucta com enthusiasmo, vence com honra, ou succumbe com gloria. Não tornarei a ver-te. Sou já muito velho; e, esmagado pelo peso da idade, o meu corpo inclina-se para o sepulchro. A minha alma angustia-se ao pensar que não te terei ao meu lado nos meus derradeiros momentos, para receberes o meu ultimo suspiro!... Porém não me assiste o direito de te deter. Seria egoismo!... Vai com Deus: durante a tua ausencia administrarei os teus bens, juntamente com os meus, para quando voltares se não morreres, tomares posse de tudo.

Ao dizer isto, pelas pallidas faces do veneravel ancião deslisaram, silenciosas, algumas lagrimas.

— Visto termos que nos separar, talvez para sempre, continuou, tenho a encarregar-te de uma missão sagrada que te confio, para o dia da minha morte. Demonstra com a tua conducta que és digno da confiança que em ti deposito. Ouve.

E concentrou-se uns instantes comsigo, como para coordenar as suas idéas.

O seu rosto havia adquirido uma expressão magestosa de severidade imponente, como se fosse muito importante o que ia revelar.

⁂

Falou, por fim, o conde de Wolfram deste modo:

— Sabes que ha sete annos, appareceu um dia neste castello, o Othão, esse formoso pequeno, que é o encanto e a alegria da minha velhice, e ao qual consagro preferentemente todas as minhas attenções. Ninguem sabia quem era, nem de onde vinha, e todos continuaram ignorando-o. Assim devia ser, e assim foi. Não penses que te vou revelar agora esse segredo. Não deves conhecel-o ainda; porém tenho que te dar algumas instrucções a respeito de Othão, para o dia da minha morte. Então saberás tudo.

Levantando-se do seu assento, saiu do aposento e voltou pouco depois com um pergaminho sellado, o qual depoz nas mãos de seu sobrinho, dizendo-lhe:

— Aqui tens a revelação do segredo em que te falei, e as minhas ultimas instrucções ácerca do mesmo. Até teres noticia certa da minha morte, não deves ler o conteúdo deste pergaminho. Jura-m'o!

— Juro! — respondeu solemnemente Rolando.

— Jura-me ao mesmo tempo, que farás tudo que aqui te ordeno!

— Tambem o juro!

— Que Deus te ouça e te tome contas, se tu faltares aos teus juramentos, e que te recompense, se os cumprires! Agora ouve algumas advertencias.

E sentando-se novamente, o conde disse:

— Guarda esse pergaminho como deposito sagrado e não o mostres a ninguem, pois se soubessem que o possues, correrias grandes perigos. Ha pessoas poderosas interessadas em que desappareçam as provas da origem de Othão. Essas pessoas perseguir-te-hiam encarniçadamente, emquanto soubessem que eras depositario do meu segredo.

— Os perigos e as perseguições não me assustam, — replicou o joven.

— Nunca é demasiada a prudencia, ainda que se conte com a valentia.

— Farei o que me disser, não por medo, mas para respeitar a sua vontade.

E guardou o pergaminho na escarcella.

⁂

Baixando a voz, e certificando-se antes de que tudo de que seu sobrinho podia ouvil-o, o ancião accrescentou:

— Logo que tenhas noticia de minha morte, estejas onde estiveres, abandona tudo e vem immediatamente a este castello, porque o Othão não póde nem deve estar um momento abandonado, sem ter quem o proteja. Defende a sua existencia ainda com sacrificio da tua; mata e morre por elle, se preciso fôr. A vida daquelle menino é preciosa!

Baixando ainda mais a voz, disse:

— Para que te convenças da verdade das minhas palavras, fica sabendo que essa innocente criatura é herdeira de um throno.

— Um throno! — exclamou Rolando com admiração.

— Silencio! — replicou-lhe seu tio. Não repitas a ninguem o que acabo de confiar-te, porque bastava isso para despertar perigosas suspeitas.

Todos ignoram o que te disse, até o proprio interessado ignora.

Ninguem o deve saber até chegar o momento opportuno!... Talvez eu já commettesse uma imprudencia, dizendo-te mais do que devia...

Guarda no mais fundo do teu coração as minhas revelações!

O joven assim o prometteu fazer, e o conde, satisfeito e tranquilo com estas promessas, terminou dizendo:

— Nada mais tenho a recommendar-te. Vae para a guerra, cumpre como és e deves, e volta victorioso para os meus braços. Que Deus te acompanhe e proteja.

XVI

ENCONTRO OPPORTUNO

A entrevista de tio e sobrinho não pôde prolongar-se muito mais.

Rolando tinha precisão de partir.

O conde tentou detel-o, e elle disse:

— Vim só para ter o gosto de abraçal-o e pedir-lhe a benção. Esta noite temos de estar todos os cavalleiros cruzados da Hungria em Presburgo, para receber solemnemente amanhã a nossa bandeira, das mãos de el-rei André. Assim me notificaram por aviso esta manhã.

Em vista destas razões, o ancião não insistiu em demorar a sua partida.

— Acompanhai-me, — ordenou a seu sobrinho.

E foi-se com elle á capela.

— Ajoelha-te, — disse-lhe.

E pegando numa espada, que qual reliquia sagrada estava junto ao altar, depois de beijal-a com respeito e ternura, entregou-lh'a accrescentando:

— Esta espada sem mancha, nobilitada em gloriosas campanhas, pertenceu ao illustre fundador da nossa casa e da nossa familia, e tem sido transmittida de uns para outros entre os nossos antepassados, como preciosa herança, até chegar ao meu poder. Entrego-t'a a ti, como meu ultimo descendente. Honra-a e conserva-a sem mancha, esgrime-a sempre em defesa de causas justas, vence com ella os infieis, cobrindo-a novamente de gloria, e transmitte-a intacta a teus filhos, para que tambem a honrem e venerem, e para que tambem a seus filhos a transmittam.

Rolando pegou na espada e beijou-a por sua vez.

— Agora, accrescentou o conde, estendendo as suas mãos tremulas sobre a cabeça do joven, eu te abençoo e peço a Deus que te abençoe!

Rolando beijou aquellas mãos, levantou-se e sairam juntos da capela.

⁂

Os cavallos estavam já dispostos para a partida, e Artão tinha-os seguros pelas redeas.

Rolando entregou ao pagem a sua espada e cingiu aquella que acabava de receber.

Em seguida, commovido, abraçou seu tio, sem pronunciar palavra.

A commoção não o deixava falar.

Tinha o triste presentimento de que não havia de voltar a vêr o veneravel ancião.

O conde de Wolfram tirou da sua escarcella uma bolsa cheia de ouro e entregou-a a seu sobrinho quando o abraçava, dizendo-lhe baixinho:

— Aceita-a, como uma prova do meu affecto.

Veiu tambem Othão despedir-se do cavalheiro.

Este beijou-o, e ao beijal-o, recordando aquillo que o conde lhe dissera, sentiu-se possuido de respeito.

— Eu velarei por elle, murmurou, falando comsigo; e se chegar a sentar-se no throno, que segundo meu tio lhe pertence, serei o mais fiel e leal dos seus servidores... Quem sabe se a morte, pondo fim piedoso ás minhas desditas, estorvará a realização destes propositos!

E suspirou, montando pressuroso no seu corcel, para occultar as suas lagrimas.

(Continúa.)

PALACE THEATRE

Direcção J. Cateysson

Grande Companhia Dramatica Allemã dirigida por G. Blohm e Ph. Lecoug

HOJE Quinta-feira 28 de julho HOJE

3ª recita de assignatura

O drama militar de A. BEYERLEIN

ZAPFENSTREICH

(O TOQUE DE RECOLHER)

Sabbado, 30 de julho de 1910 — 4ª recita de assignatura — O hotel do cavallo branco (Im Weissen Rossel)

Segunda-feira, 1 de agosto de 1910 — 5ª recita de assignatura — Herdelberg de outr'ora (Alt Heidelberg).

Terça-feira, 2 de agosto de 1910 — Ultimo espectaculo e despedida da companhia — Os fogos de S. João (Johannisfeuer) drama de H. Sudermann.

Venda avulsa no caixa de papeis pintados de David & C. Avenida Central n. 102. Não se acceitam encommendados pelo telephone. 690

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 28 de julho HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!

MARAVILHOSO ESPECTACULO

no qual se fará executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS e, na segunda parte far-se-ha representar pela 21ª vez, a peça de grande espectaculo, em quatro quadros e um apotheose

O diabo entre as freiras

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 15 numeros de musica, do professor da banda HENRIQUE ESCUDERO e versos de CATULLO CEARENSE

Titulo dos quadros — 1º quadro, Os dois amigos; 2º quadro, Pobre Jorge; 3º quadro — O DIABO ENTRE AS FREIRAS; 4º quadro — Novos amores.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do circo.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — Descanço

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca—Rua do Ouvidor, 127

ANGELINO STAMILE & IRMÃO, Unicos proprietarios e concessionarios das fitas Biograph no Brazil

Hoje Quinta-feira, 28 de julho de 1910 Hoje

Cinco grandiosas surprezas em cinco projecções de mais de 1.500 metros!!

AVISO — Os proprietarios chamam a attenção do illustrado publico para este sublime programma organizado com escrupuloso criterio e com as mais fascinantes exhibições de arte, notando-se que cada fita, por si só constitue uma reclame para o nosso Cinema tão preferido, especialmente a de AMBROSIO, S. M. o rei da Italia visitando os trabalhos da futura exposição de Torino e da inimitavel, incomparavel e insuperavel BIOGRAPH, O valor de uma criança.

Escolhida orchestra sob a distincta direcção do professor Lafayette Menezes far-se-ha ouvir nas matinées e soirées

1ª parte — **S. M. o rei da Italia visitando os trabalhos da exposição de Torino em 1911** — Scena ao ar livre, de conjuncto bello e extraordinario, em que em todos os quadros se manifesta a figura sympathica de S. M. Victor Emanuel III, rei da Italia, visitando os grandiosos trabalhos da futura exposição de 1911.

2ª parte — **Romance no tempo do dominio hespanhol** — Encantador prologio da invejavel Biograph, enquadrado alem de magnificos effeitos pela artistica representação e optimas photographias, ex. scenas um bem cuidado thema de grande ensinamento. Superior lavor de arte.

3ª parte — **A pequena tocadora de realejo** — Trabalho da conceituada LUX, sentimental profundamente, que se vê quando pode a coragem de uma criança que não mede sacrificios para soccorrer ao seu verdadeiro, valentissimo e primo.

4ª parte — **O valor de uma criança** — Sempre a pujante BIOGRAPHO, magistral nas concepções arrebatadoras e felicissimas, que the valeu o nome de incomparavel em que até hoje perdura. Pela admiravel technica pedagogica e artistica, que um elemento para lá acompanha o sentido bello e desigual e mesmo, que em ricos sitios de belleza imaudita somos impressionados com o egregio poder da sua acção de todas as nações, que nos pode vestir da nossa vida, e a sua mão de Deus na terra, salva duas almas: — uma da destruição moral e a outra da angustia mental.

5ª parte — **Dois gallos em paz** — Interessantissima scena comica da LUX, destinada a franco successo.

BREVEMENTE — A Resurreição de Lazaro, film d'arte da ECLAIR, exclusividade para esta casa. Alugam-se e vendem-se fitas — End. teleg. STAMILE — Teleph. 3.551 — Caixa postal 428

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, FERREIRA & C.

HOJE — Sublime programma — HOJE

Sensacionaes e artisticas exposições

1ª parte—PATHÉ JORNAL—2ª numero—Noticias mundiaes — A moda de Paris — Barcelona — Colonia — Lucerna — Veneza — Cardiff — Paris — Calais — Villepreux.

2ª parte—PERJURIO—Novidade dramatica de Pathé — A acção desta sensacional dramatica passa-se na Bretanha — Scenas á beira-mar.

3ª parte—A CIGARRA E A FORMIGA — Lindissima adaptação da fabula de La Fontaine—Magnificas scenas em que é reproduzida e bonda.

4ª parte—SOU EU AMADO? — Deliciosa fita comica representada por Mr. Vinter — Scenas para rir.

5ª parte—UMA CAÇADA NOS ALPES—É de toda fita do natural — Uma caçada aos cabritos monteses em Chamonix — Aspectos magnificos dos Alpes.

6ª parte—SALOMÉ—Film de arte colorido, interpretado por artistas italianos de fama pela sua representação sumptuosa e grande successo tem sido obtido por esta fita de arte. Papel de Salomé, interpretado pela actriz Vittoria Lepanto, que tem grande successo tem fina obra, o principal papel é do filme de arte italiana—Scenas biblicas, imponente belleza e rica encenação.

7ª parte—EFFEITO DAS PILULAS—Novidade comica Pathé—Scenas hilariantes interpretadas pelo festejado actor comico Max Linder—Successo garantido. Sempre incontestes e novidades de Paris.

Amanhã novo programma. 700

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: IDEAL

Hoje Primoroso programma Hoje

E plendidas composições das mais afamadas fabricas da Europa e da America. Magnificos assumptos dramaticos e comicos.

1ª parte — INDUSTRIA DA MADEIRA NA SUECIA — Linda fita do natural. Uma lancha colosso descendo um caudaloso rio em demanda das officinas.

2ª parte — A PEQUENA TOCADORA DE REALEJO — Emocionante episodio dramatico em que predomina o sentimento de uma senhora condoida das miserias humanas.

3ª parte — A DIVIDA (ou a filha adoptiva) scenas empolgantes. A dedicação de uma menina salva das garras de malfeitores que a sua bemfeitora adoptada.

4ª parte — CASAMENTO POR INTERESSE — Episodio dramatico. Um joven, desesperado por que não o amor de uma senhora que o não ama por tanto, resolve o seu nobre e amor, sempre bello, salva o de horrivel sorte.

5ª parte — O PEQUENO MUSICO — Commovente episodio dramatico, reproduzindo em um dos nossos dramas, que o esplendor das cidades escondem nos bairros onde mais do que a das famosas civilizações.

6ª parte — COMO SE ENCONTRARAM — Episodio comico. Successo hilariante.

Sempre sensacionaes novidades no IDEAL, o mais chic dos cinemas.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

Unico premiado

HOJE — HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL EM Beneficio de uma senhora viuva

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO DE FILMS DE SUCCESSO

1ª PARTE
VELHICE E MOCIDADE
Comedia da Biograph

2ª PARTE
MARTYR DO TEMPLO
Drama historico

3ª PARTE
NUNCA MAIS
Comedia da Biograph

4ª PARTE
EXIGENCIA DE SOGRO
Comica

5ª PARTE
COMO SE ARRANJA CASAMENTO
Comica

6ª PARTE
NO PALCO: A comedia lyrica, ornada com cinco numeros de musica

O BARBADO OU DUETTO DE TRES

Pelos artistas: M. Brizuela, S. Rosalvo e Augusto Annibal.

SABBADO — O TIO CORONEL

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE

Grandioso espectaculo

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE LUCTA ROMANA

Luctas de hoje:

Continuação do empate ás 10 horas

1ª Ruggero contra Aimable

2ª Gerricoff contra Romanoff

Interessantissima parte de concerto por todos os artistas da companhia

Amanhã — Tres interessantes estréas: Zaretzky, troupe, cantos e bailes russos (sete pessoas).

Serpolette, cantora de genero; Roissy, cantora á dicção. 699

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE — Quinta-feira — HOJE

ás 2 1/2 da tarde

ESPLENDIDA MATINÉE FAMILIAR

Tomando parte além de "TOPSY" e "BABOON"

Toda a troupe de VARIEDADES E ATTRACÇÕES

ás 8 3/4 da noite

GRANDIOSO ESPECTACULO FAMILIAR

— Colossal programma —

Organizado com artistas dos primeiros MUSIC-HALL'S da — Europa —

AMANHÃ

Importantes estréas chegadas pelo Asturias

BREVEMENTE

GRANDE CAMPEONATO FEMININO — DE — LUCTA ROMANA

CINEMA PATHÉ

HOJE — Quinta-feira — HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

Grande orchestra em matinée e soirée — Regencia do maestro C. Noli

17° NUMERO DO PATHÉ JORNAL

2 numero da reproducção semanal dos acontecimentos mundiaes

— ASSUMPTOS —

A moda em Paris — Creações do Bon Marché — Barcelona — Depois das festas de maio, a festa dos mercados — Colonia — As velhas pontes de Dern e de Honingen foram arrastadas pelo ar... os soldados de engenharia construem pontes de soccorro — Lucerna — Os viajantes já numerosos tem o seu hotel a disposição da cidade inundada pelo Rio 11 uns — Aspecto da cidade inundada — Veneza — A festa da Constituição deu occasião a uma grande revista na praça de S. Marcos — Cardiff — A expedição antarctica ingleza deixa o porto no vapor "Terra Nova" — Paris — O grande steeple chase d'auteuil — Calais — O piloto Rivet fazendo o extraordinario voos de Calais sobre o mar — Villepreux — Catastrophe da estrada de ferro.

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ

SONHOS DE ALCOOL

A CIGARRA E A FORMIGA

CAÇA NOS ALPES

SALOMÉ

Por Vittoria Lepanto

OS EFFEITOS DAS PILULAS

Por Max Linder

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — Quinta-feira — HOJE

COLOSSAL PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO

1ª parte — Grandes pedreiras de Travertino, proximo de Subiaco — Do natural.

2ª parte — João de Medicis — Historica.

3ª parte — A intriga da marqueza — Comica.

4ª parte — Margarida Cisneiros, *a bella bandoleira* — Drama.

5ª parte — A amphora maravilhosa — Comica.

6ª Part — NO PALCO:

O DIABO ATRA'S DA PORTA

Pela troupe Soberano

BREVEMENTE — A revista fantastica cinematographica em um prologo e tres actos

Uma apotheose

O RIO POR UM OCULO

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE 16ª representação HOJE

da revista portugueza

NO PAIZ DO VINHO

Novas coplas! Gargalhadas constantes!

A ALMA PORTUGUEZA

Do inferno a Lisboa

Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo CARRANCINI.

No quadro de Mme. BONOM, Isabel Fragoso cantará o Cinema e variações de PROCH, um dos numeros de seu repertorio da distincta cantora.

AMANHÃ — No paiz do vinho. 695

THEATRO S. PEDRO

Emprezo F. Serrador

Grande companhia italiana de operetas LA THEATRAL (sociedade em commandita) — Direcção artistica do Cav. Giulio Marchetti.

HOJE Quinta-feira, 28 de julho de 1910 HOJE

A's 8 3/4 da noite

2ª representação da opereta em tres actos e quatro quadros, nova traducção italiana do C. VIZZOTTO

IL PIPISTRELLO

O morcego) (Die Fledermaus)

Musica do maestro G. STRAUSS

desalinho EISENSTEIN, SILVIA MARCHETTI

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia.

Convidados e servos do principe, senhores, damas, presos, etc. A acção tem logar em uma estação climatica da Baixa Austria

Mise en scène sobre figurinos e desenhos de CARAMBA.

Maestro concertador e director de orchestra PAOLO LANZINI.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã, sexta-feira, 29 de julho — Serata de honra do tenor UMBERTO ALESSANDRINI com a opereta em tres actos — Walzer de amor.

Domingo — Grandiosa matinée

Brevemente — Manobras d'Outono. 693

CINEMA ODEON

AVENIDA ESQUINA SETE SETEMBRO

HOJE O pesto da producção Pathé Frères HOJE

PROGRAMMA NOVO

Sonhos do alcool — Pela, 1ª bailarina Srs. Ricadora e o unico d'Estrana.

2º. NUMERO DO

PATHÉ JORNAL

DE PARIS

CORAGEM DE MENINOS

Cinematographia em cores

A moda em Paris — Creação do Bon Marché.

Colonha — Effeito das aguas, destruição de velhas pontes.

Lucerna — Inundações.

Veneza — Revista na praça S. Marcos.

Cardiff — A expedição antarctica ingleza ao polo Sul.

Paris — Steeple de Auteuil, grande concurrencia; successo de elegancia.

Calais — O piloto RIVET.

Villepreux — Catastrophe de estrada de ferro.

O perjurio — Scena dramatica de George Baud.

A SALOMÉ

por VITTORIA LEPANTO

EMILIA EM MUDANÇA

Amanhã: A FILHA DE JEPHTE'

Série de arte da acreditada casa GAUMONT — Cinematographia em côres

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director de orchestra Cav. ARTURO PADOVANI

HOJE quinta-feira, 28 de julho HOJE

DESCANSO

AMANHÃ — sexta-feira, 29 — AMANHÃ

6ª récita de assignatura

com a representação da opera de Verdi

TRAVIATA

em que toma parte a notavel artista

Gemma Bellincioni

e Sras. A. Tavi e A. Torelli e Srs. P. Schiavazzi, AN. Beschi, Bonfante, E. Ferretti, A. Derelale e C. Fiori.

Preços e horas do costume. Bilhetes na casa Castellões.

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

HOJE - 7ª récita de assignatura - HOJE

1ª e unica representação da primorosa peça em quatro actos, de Gavault e Berr

MADAME FLIRT

Fernanda, MARTHE REGNIER; Jacques, A. TARRIDE; La Roche, BOUCHER

DISTRIBUIÇÃO — Fernanda, MARTHE REGNIER; Marcelle, Guizetti; Mme. La Cerda, Aleime Leblanc; Mme. Ribémont, Farnès; Mlle. Despreaux, Vizentino; Clémentine, D'Auray; Jacques, TARRIDE; La Roche, V. Boucher; Louis Ancelin, Mauloy; La Cerda, Carpentier; Beulot, Richard; Max, Garion; Paul, Heïon; Etienne, Davin; Le Pacte, Desper; Ribémont, Antonin; Anchasseur, Georges D.

Começa ás 8 3/4. Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde, na Avenida Central ("Jornal do Brazil"), depois dessa hora, na bilheteria do theatro.

Sabbado, 30 — 8ª récita de assignatura. 1ª e unica representação da peça em tres actos, de F. de Croisset e A. Tarride — LE TOUR DE MAIN.

Terça-feira, 2 de agosto — FESTA ARTISTICA de Mme. Marthe Regnier, com a celebre peça em quatro actos — PATACHON.

A BENEFICIADA DESEMPENHARA o papel que creou em Paris. Na representação tomam parte todos os artistas da companhia. Os bilhetes estão desde já á venda.

Os Srs. assignantes têm preferencia para os seus logares até sabbado, 30, ás 5 horas da tarde.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

Partirá para S. Paulo, no dia 3 de agosto, no qual realizar-se-ão ultimos espectaculos.

HOJE definitivamente ultima HOJE representação da comedia vaudeville em tres actos

A LAGARTIXA

ULTIMA REPRESENTAÇÃO da engraçadissima revista em dois quadros

Salão thesouro velho

Tomam parte os artistas: Angela Pinto, José Ricardo e toda a companhia.

Amanhã — Sexta-feira, 1ª representação da revista satyrica, original de E. Schwalbak

A FEIRA DO DIABO

Principiará o espectaculo com a peça D. CESAR DE BAZAN

Domingo 31, ULTIMA MATINÉE, em que subirá: A feira do diabo. — Os bilhetes estão á venda.